







318.154
A 635

DIRECTORIA DO
PATRIMONIO NACIONAL
Gabinete do Director

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

M.F.

ANNUARIO DE ESTATISTICA

DA

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

(DISTRICTO FEDERAL)



PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PREFEITO

Dr. Antonio Prado Junior

DIRECTORIA DE ESTATISTICA E ARCHIVO

DIRECTOR

Mario Aristides Freire

VOLUME QUINTO

FASCICULO 2º — INSTRUÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

(Contendo notas até 1926)

RIO DE JANEIRO

Cardinale & Cia. — Rua Senador Euzebio, 38 e 40

1928

5815 29/11/46

DIRECTORIA DO
PATRIMONIO NACIONAL
Quintal do Director

A ESTATISTICA DO ENSINO PUBLICO PRIMARIO
NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
NO FIM DO SEculo PASSADO (1)

Ha cerca de um anno, prefaciando trabalho analogo a este e então sem precedentes entre nós, dizia, com verdade e justiça, o illustre profissional que dirige o serviço de estatistica municipal — que bem poucos se achariam em condições de avaliar a somma de esforços e de bôa vontade necessaria para se obterem os resultados que naquelle momento eram expostos á publicidade.

Hoje, cabendo-nos a tarefa de fazer uma synthese da longa estatistica que estas linhas precedem, (2) julgamos de nosso dever inicial-a revocando do olvido aquelle justo conceito, porque outro não pôde ser o sentimento de quem, acompanhando dia a dia a marcha dos serviços desta repartição, conhecêa de sciencia e experiencia proprias tudo quanto elles custam, todas as dificuldades que os estorvão, as quaes, neste ensejo, se fizeram sentir de modo eminentemente proprio a collocar na mais flagrante evidencia a nossa ingratâa situação.

De facto, agóra, porventura mais do que nunca, foram consideraveis e multiplos os obstaculos com que tivemos de lutar, pondo por isso em contri-

(1) Este excellente trabalho, até hoje inédito, foi escripto, sob o titulo «Estatistica do ensino publico primario na Cidade do Rio de Janeiro, relativa ao anno de 1898», na primitiva secção municipal de Estatistica, em 1900, pelo distinctissimo estatistico sr. Oziel Bordeaux Régo, então 2.^o oficial da Directoria Geral do Interior e Estatistica e actualmente chefe de secção da Directoria Geral de Estatistica, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio. (*)

A Directoria de Estatistica e Archivo resolveu publicalo no presente volume do "Annuario", por lhe parecer que, posto haja sido escripta ha mais de vinte e cinco annos, uma synthese feita com tamanha proficiencia, em estilo tão claro e attrahente, e, além disso, precedida de tão justos conceitos, ainda agora deve constituir leitura digna da attenção de todôs os que se dedicam á Estatistica ou se interessam pelo desenvolvimento desse serviço municipal e do ensino primario na Capital da Republica.

O primeiro trabalho publicado pela pequena secção municipal de Estatistica (1898), sob a competente direcção immediata do Dr. Aureliano Portugal, foi uma estatistica do ensino primario no Districto Federal, relativa ao anno de 1897. A esse valioso trabalho (*Vide "Boletim da Intendencia Municipal"*, anno XXXVI, 4.^o trimestre, pag. 221) é que, mais de uma vez, se refere o autor do commentario, agora divulgado, da "Estatistica do ensino publico primario, nesta Capital, em 1898".

(2) Alguns quadros estatisticos foram divulgados, sem este commentario, no "Suplemento ao Boletim do 4.^o trimestre de 1899, outros foram apens publicados no jornal official.

(*) Estavam escriptas essas linhas, quando, a 22 de Outubro de 1926, faleceu esse notavel brasileiro

buição maior somma de pacientes e conscientiosos esforços. Entretanto — fôrça é confessar, e com sincera mágoa o fazemos — os resultados colhidos são ainda menos satisfactorios que os alcançados anteriormente.

D'onde vem essa anomalia? onde a razão dessa singularidade, em apariencia inexplicavel?... A interrogação ficará convenientemente respondida mediante algumas considerações sobre as quaes vem a talho insistir ainda n'na vez, muito embora hajam sido ellas, em epochas diversas, sobejamente repetidas por quem para fazel-as tinha mais competencia e autoridade do que nós.

Tres ordens de elementos primordiaes exige uma perfeita estatistica: idoneidade e dedicação do pessoal a que é commettido o serviço; abundancia e precisão dos dados que se lhe fornecem; enfim, condições materiaes adequadas á feitura de trabalhos que, na mór parte das vezes, exigem prolongada applicação, sem dúvida impossivel fóra da mais absoluta calma. Só esses elementos asseguram a utilidade das pacientes indagações da estatistica, só elles garantem os seus exitos incontestaveis.

O concurso permanente dessas tres condições torna-se indispensavel, quando se trate de conseguir algo de utilizavel, e o seo consenso é tão intimo, a sua ligação de tal modo estreita, que basta a falta d'uma delas para amesquinhar os effeitos das outras, e muitas vezes até para os comprometter irremediavelmente.

Se, como acabámos de lembrar, a ausencia duma daquellas condições prejudica, de modo irrecusavel, o equilibrio das outras, — que não será, quando, em vez de uma, fallecem, quasi completamente, duas? E', porventura, licito esperar que um funcionario, por melhor que seja, transforme em resultados optimos dados inteiramente imprestaveis?... E', acaso, justo exigir trabalhos primorosos á pequena secção de estatistica mantida pela Municipalidade, quando ella vive a lidar com elementos falhos, defeituosos, mal tendo onde acolher-se e sentindo, a cada passo, faltar-lhe quasi tudo quanto é indispensavel para o cumprimento da tarefa que lhe incumbe?...

Certamente o bom senso não responderá pela affirmativa.

Entretanto é isto o que se dá com os que têm aos hombros o peso dos serviços estatisticos municipaes. E esse vicio fundamental, causa precipua de todos os males com que lutâmos, já vem de longe assinalado por aquelles a que ha cabido a responsabilidade especial de taes serviços. Repetidas reclamações têm, frequentemente, traduzido todas as difficuldades innumerias da nossa triste situação; mas debalde foram ellas feitas, pois, embóra hajam, mais de uma vez, logrado encontrar abrigo nas propostas do poder executivo municipal, até hoje o legislativo ainda não quiz ou não pôde escutal-as, prolongando, por essa forma, um *modus vivendi* a que se pôde chamar trabalhosa e extenuante esterilidade.

Dos esforços despendidos pela 3a. Secção da Directoria do Interior e Estatistica muito mais consideraveis seriam, por certo, os resultados, se nou-

**DIRECTORIA DO
PATRIMONIO NACIONAL**
Gabinete do Director

— 137 —

tras condições se desenvolvesse a existencia d'essa repartição. Antes de melhoradas as circumstancias actuaes, antes de collocados os responsaveis pela estatistica em condições de produzirem muito e utilmente, antes de se lhes fornecer mais abundante e escolhida cópia de materiaes, não será de justiça viver clamando contra a sua improductividade, taxando-os de incompetentes e desidiosos.

Tem a estatistica por escopo supremo fiscalizar a bôa organização e a marcha de todos os outros ramos do serviço público. Ella descobre os vícios do seo funcionamento e permitte reconhecer se bem applicados são os recursos consumidos pelas diferentes peças do apparelho administrativo. Assim, a repartição incumbida d'esse importautissimo serviço deve achar-se inteiramente livre, perfeitamente autonoma, isenta das peias que lhe impõe a sua annexação ou subordinação a qualquer departamento publico. De outro modo, sujeita a regimen contradictorio, verá infallivelmente a sua existencia reduzida a quasi inutilidade.

Uma repartição secundária, simples secção de uma directoria qualquer, não se acha, realmente, em condições propicias para fiscalizar todos os serviços da Municipalidade, apontando-lhes os vícios e sugerindo-lhos o remedio. Intretanto é isso, infelizmente, o que tem ocorrido com o serviço de estatística municipal, desde a sua criação. Commetido a uma simples secção da Directoria do Interior, é debalde que se lhe ha procurado imprimir todo o desenvolvimento que elle comporta, e debalde se tentará fazel-o, enquanto persistir a sua triste situação anomala de *fiscal e dependente*. (1)

Além de tudo, nem os mais elementares requisitos de installação logram respeito aqui. Uma unica sala, de tamanho, quando muito, regular, abriga tres secções, uma directoria inteira! Na carencia de moveis, onde guarde os fructos de seo trabalho, muitas vezes a secção os tem visto victimas de estragos, senão de completo e irreparavel desapparecimento. Uma longa estatística do imposto de alvarás de licenças acha-se, assim, truncada e imprestável. No entanto, apezar de simples, era esse trabalho de natureza a bem evidenciar a importancia da estatística como fiscalizadora.

Nem só elle, infelizmente, ficou reduzido a mero despojo de perdidos esforços. E as tristes condições em que nos achamos vedam completamente a responsabilização de quem quer que seja por esses lamentaveis extavios.

Ha pouco tempo, um facto poz em foco esta ignorada secção, talvez só por proporcionar ensejo a malsinal-a. Alguem pedíra ao Conselho Municipal licença para organizar o serviço de estatística predial nesta cidade. Concurriado na sua pretenção, csmo lhe fôsse dito que a Municipalidade possuia pessoal encarregado d'esse serviço, respondeo o requerente, que presumimos de bôa fé, affirmando que nada de semelhante fôra até alli tentado entre

(1) Continúa a ser deploravel a situação do serviço municipal de Estatística; assim, o que foi feito em 1900 pôde ainda hoje, com razão, ser objecto de queixa...;

nós. O chefe desta secção replicou immediatamente ao allegado, exhibindo ao Prefeito prova do contrário: o resumo de longo trabalho d'aquelle natureza, que subordinados seos haviam realizado quanto ao anno de 1894.

Pois bem. Esse trabalho desappareceo quasi completamente, sem que até agora se haja podido descobril-o! Delle nos ficou apenas o resumo, que, embora sufficiente naquelle momento, talvez não nos baste para confundir outra accusação, que de futuro nos lancem.....

Isto mostra, á evidência, quanto é urgente, antes de tudo, dotarem-nos de local conveniente, em que nos achemos nas condições exigidas pela natureza do serviço que pesa sobre nós, e fornecerem-nos moveis, onde os fructos dos nossos esforços se achem preservados de extravios e destruição.

Além disso, preciso é que nos sejam facultados meios de procedermos a uma publicação regular de estatística. Pela natureza desse ramo do serviço público, trabalho inédito é muitas vezes trabalho completamente inútil. E, no entanto, é essa a contingencia em que estamos, tendo até agora conseguido fazer, no boletim trimensal da Prefeitura, uma unica publicação, que nos vemos impedidos de renovar, para não exceder os recursos destinados especialmente ao mesmo boletim.

Excusado é insistir mais para mostrar a precariedade da existencia que arrasta esta despresada e calumniada secção. É, porém, de justiça dizer que mais graves ainda que os inconvenientes apontados são os relativos á natureza dós dados que nos fornecem.

Aos appellos, que fazemos por intermedio da Directoria, sobejas vezes tem respondido o mais absoluto silencio. E, quando, por excepción, acontece serem elles attendidos, as informações têm falhas, incompletas, absolutamente insatisfactorias. Aniude os nossos pedidos são considerados impertinencias; e quem sabe quantas vezes nãs nos terão attribuido o desejo de perturbar a marcha de outros ramos do serviço público?... Frequentemente se apregôa a inutilidade dos trabalhos a que nos dedicâmos; chega-se até a afirmar nada terem elles de penosos; mas o que, com certeza, ninguem pensa é que, se isso fôsse exacto, a principal culpa de-nossa esterilidade caberia áquelles que, por incuria ou má fé, oppõem tantos obices á proficuidade dos nossos esforços.

Essas considerações geraes não parecem descabidas á frente do trabalho que neste momento apresentamos, pois encontram applicação opportuna no exame minucioso que delle faremos, sem paixão ou proposito de recriminhar, mas apenas levados pelo cumprimento do dever e pelo escrupuloso respeito á justiça e á verdade.

A clara liçao dos numeros vae mostrar, á evidencia, quanto é injusto, como já é vez o fazer-se, atirar unicamente sobre nós a culpa do insucesso das nossas melhores e mais conscienciosas diligencias.

**DIRECTORIA DO
PATRIMONIO NACIONAL**

*Obriga-se ao Director
— 139 —*

Quantas escolas officiaes, subsidiadas e subvencionadas pela Municipalidade existiam, em 1898, no Districto Federal?

Questão mais facil de propôr que de resolver.

Relativamente ao anno de 1897, temos uma nota fornecida pela Directoria de Instrucção Pública. Com os dados constantes della formámos o quadro que se segue.

RELAÇÃO DAS ESCOLAS DEPENDENTES DA MUNICIPALIDADE, QUE EXISTIAM NO DISTRICTO FEDERAL, EM 1897

segundo nota fornecida pela Directoria Geral de Instrucção Pública á 3a. Secção da Directoria Geral do Interior e Estatística..

Districtos escolares	ESCOLAS OFFICIAES (a)			Escolas subsidiadas (b)	Escolas subvencionadas (c)	Total (b+c)	Total das escolas do districto (a+b+c)
	Masc.	Mixtas	Total				
1º	4	10	14	1	3	4	18
2º	4	12	16	—	—	—	16
3º	6	11	17	—	1	1	18
4º	8	7	15	—	2	2	17
5º	6	11	17	3	7	10	27
6º	7	14	21	—	2	2	23
7º	5	10	15	1	9	10	25
8º	4	4	8	4	8	12	20
9º	6	4	10	12	7	19	29
10º	4	7	11	9	6	15	26
11º	2	3	5	12	5	17	22
12º	2	3	5	2	2	4	9
Somma:	58	96	154	44	52	96	250

Com a necessaria antecedencia solicitámos da mesma directoria nota análoga em referencia ao anno de 1898, o que não deve parecer descabido, pois nada garante *a priori* que os numeros da nota precedente não se hajam alterado, especialmente no tocante ás escolas subsidiadas e ás subvençionadas. Como, porém, apesar de repetidas instâncias, a Directoria de Instrucção não nos fornecesse a lista solicitada e acabasse por declarar que lhe era impossivel satisfazer-nos, estavamos já resolvidos a admittir que nenhuma variação houvera de 1897 para 1898 e a empregar em nossos calculos os numeros da nota anterior, quando nos lembrámos de recorrer aos mapas da inspecção escolar: devendo elles comprehender todas as escolas de cada districto, cremos que nos proporcionariam o de que necessitavamos.

Quando já organizaramos o quadro das escolas, a Directoria de Instrucção enviou-nos um livro, onde encontrariamos, *talvez*, o que reclamaríamos. A precisão dos informes deixava, é certo, muito a desejar. Entretanto,

fazendo com elles o que era possível, traçámos segundo quadro. Vão os dois na mesma folha, para facilitar o confronto, que é simplesmente desolador, conforme se verificará á primeira vista.

Convém abranger no cotejo o mappa anterior, allusivo ao anno de 1897.

RELAÇÃO DAS ESCOLAS DEPENDENTES DA MUNICIPALIDADE, QUE EXISTIAM NO DISTRICTO FEDERAL EM 1898

segundo extractos do livro dos professores, enviado pela Directoria de Instrucção Pública á 3^a Secção da Directoria Geral do Interior e Estatística:

Districtos escolares	ESCOLAS OFFICIAES (a)			Escolas subsidiadas (b)	Escolas subvencionadas (c)	Total (b+c)	Total das escolas do distrito (a+b+c)
	Masc.	Mixtas	Total				
1º	5	15	20	—	4	4	24
2º	5	16	21	—	—	—	21
3º	6	15	21	—	1	1	22
4º	9	11	20	—	1	1	21
5º	8	17	25	3	8	11	36
6º	8	15	23	—	2	2	25
7º	6	11	17	—	10	10	27
8º	4	5	9	4	5	9	18
9º	8	4	12	12	9	21	33
10º	1	4	5	8	8	16	21
11º	—	2	2	13	8	21	23
12º	1	3	4	2	6	8	12
Somma...	61	118	179	42	62	104	283

Idem, segundo os dados extrahidos dos mappas da inspecção escolar

1º	4	10	14	—	—	—	14
2º	4	12	16	—	—	—	16
3º	6	11	17	—	1	1	18
4º	8	7	15	—	2	2	17
5º	5	11	16	3	7	10	26
6º	7	14	21	—	1	1	22
7º	8	13	21	—	—	11 (1)	32
8º	3	4	7	4	7	11	18
9º	6	4	10	12	7	19	29
10º	4	7	11	8	6	14	25
11º	2	3	5	12	5	17	22
12º	2	3	5	—	—	4 (1)	9
Somma...	59	99	158	39	36	90	248

(1) Desses escolas não estão discriminadas quaes as subvencionadas e quaes as subsidiadas.

Vemos assim que, segundo a primeira dessas relações, existiam, em 1898, 179 escolas officiaes, das quaes 61 masculinas e 118 mixtas; e, segundo a outra, 158, das quaes 59 masculinas e 99 mixtas. Verificámos demais que, consoante uma das relações, havia 42 escolas subsidiadas e 62 subvencionadas, e, de accôrdo com a outra, esses numeros passavam, respectivamente a 39 e 36. Emfim, o total das escolas do Districto Federal era, em uma das relações, 283 e noutra, 248. Trinta e cinco escolas de menos! Dos numeros que acabámos de transcrever não ha dois que concordem...

Se fizermos o confronto por districtos escolares, não teremos motivos para ficar mais satisfeitos. Assim, encontraremos, respectivamente, nas duas relações: para o 1º districto, 24 e 14; para o segundo, 21 e 16; para o terceiro, 22 e 18; para o quarto, 21 e 17; para o quinto, 36 e 26; para o sexto, 25 e 22; para o setimo, 27 e 32; para o nono, 33 e 29; para o decimo, 21 e 25; para o decimo-primeiro, 23 e 22; para o decimo-segundo, 12 e 9. Só no oitavo combinam os dados das duas relações.

Essas divergencias, sempre lamentaveis, ainda podem ter explicação, quando, como na maioria dos casos, os numeros da primeira tabella se apresentam superiores aos da segunda. E', de facto, possivel, embora não para desejar, que ao mappa da inspecção escapem algumas escolas. O que não se comprehende, porém, é que, como no 7º districto e no 10º, o numero de escolas, dado pelos mappas dos inspectores escolares, seja superior ao de todas as existentes nos districtos, segundo o livro dos professores, que nos enviou a Directoria de Instrucção.

Consignâmos simplesmente o facto, abstendo-nos de commental-o.

Seja como fôr, qualquer dos numeros totaes de escolas do Districto Federal, accusados pelos tres quadros precedentes, é superior ao número das escolas cujos mappas foram pela Directoria de Instrucção remettidos a esta secção e por ella apurados. Conforme os mezes, esse numero variou. Assim, apurámos: de Março, 182 mappas; de Abril, 172; de Maio, 194; de Junho, 163; de Julho, 196; de Agosto, 120; de Setembro, 196; de Outubro, 198; de Novembro, 186. O numero maximo corresponde, pois, ao mez de Outubro e o minimo ao de Agosto. A secção, portanto, apurou, ao todo, 1.607 mappas, o que já importa, incontestavelmente, trabalho consideravel. Entretanto.... como é incompleto esse trabalho, á vista do que se poderia fazer, se não fôssem tão imperfeitos e escassos os elementos que lhe serviram de base!

Tomando o maximo dos numeros acima consignados e comparando-o successivamente com os que os dois quadros retro apresentam para exprimir a totalidade das escolas, concluiremos que 20 o/o ou 30 o/o dos mappas escolares deixaram de ser apurados. Considerando o minimo das mesmos numeros, relativamente ao mez de Agosto, chegaremos á conclusão, ainda muito mais desanimativo ao mez de Agosto, chegaremos á conclusão, ainda muito mais desanimativa, de que 52 o/o ou 58 o/o dos mappas escaparam á apuração! Mais de metade!...

Construimos um quadro que, á simples vista, mostra o número de escolas cujos mappas apurámos, relativamente aos diversos meses do anno escolar. Ellas se acham alli discriminadas em officiaes, subsidiadas e subvençionadas, sendo que para as primeiras adoptámos ainda a subdivisão em masculinas e mixtas. Observa-se que alguns dos numeros desse quadro são superiores aos secos correspondentes das duas relações que incluímos atraç; mas essa anomalia, bem para lamentar, explica-se por qualquer descuido da Lirectoria de Instrucção, que tenha tido como resultado incluir no caderno de um distrito mappas relativos a escolas de outros. A deficiencia das indicações contidas nos ditos mappas muitas vezes nos impossibilitou a correcção dos enganos. Nota-se ainda que, não raro, deixaram de ser-nos enviadas as fórmulas de districtos inteiros: assim, em Abril, foi omitido todo o 8º distrito; em Maio, o 11º; em Junho, o 9º; e em Agosto, o 3º, o 4º., o 5º e o 6º. Só num mez, quatro! Ao todo, sete districtos.

Vê-se, portanto, pelas observações que acabámos de fazer, quanto deixam a desejar os elementos de que dispuzemos para organizar esta estatística. Com elles só espiritos desarrazoados poderiam exigir fizessemos trabalho melhor.

Rematando estas considerações, damos a seguir o mappa, a que nos temos referido nas linhas precedentes, relativo ás escolas officiaes e ás subsidiadas e subvençionadas, cujos dados foram por esta secção apurados o mais escrupulosamente possível.

RELAÇÃO DOS MAPPAS ESCOLARES RELATIVOS AO ANNO DE 1898,
enviados pela Directoria Geral de Instrucção Pública á 3ª Secção da Directoria Geral do Interior e Estatística e por esta apurados.

Mezes	Districtos escolares	Escolas officiaes (a)			Escolas subsidiadas (b)	Escolas subvençionadas (c)	Total (b+c)	Total das escolas do distrito (a+b+c)
		Masc.	Mixtas	Total				
Março:	1º	4	9	13	—	3	3	16
	2º	4	13	17	—	—	—	17
	3º	6	10	16	—	—	—	16
	4º	6	7	13	—	2	2	15
	5º	4	11	15	—	—	—	15
	6º	7	12	19	—	—	—	19
	7º	5	12	17	1	4	5	22
	8º	4	5	9	3	8	11	20
	9º	5	4	9	10	5	15	24
	10º	2	4	6	—	—	—	6
	11º	2	4	6	—	—	—	6
	12º	2	4	6	—	—	—	6
Somma.....		51	95	146	14	22	36	182
Abril:	1º	4	10	14	—	3	3	17
	2º	3	13	16	—	—	—	16
	3º	6	10	16	—	—	—	16
	4º	6	7	13	—	2	2	15
	5º	4	11	15	—	—	—	15
	6º	7	12	19	—	—	—	19
	7º	4	11	15	—	10	10	25
	8º	—	—	—	—	—	—	—
	9º	5	4	9	10	6	16	25
	10º	3	7	10	—	—	—	10
	11º	2	4	6	—	—	—	6
	12º	2	3	5	1	2	3	8
Somma.....		46	92	138	11	23	34	172

Mezes	Districtos escolares	Escolas officiaes (a)			Escolas subsidia-das (b)	Escolas subven-cionadas (c)	Total (b+c)	Total das es-colas do dis-tricto (a+b+c)
		Masc.	Mixtas	Total				
Maio ...	1º	4	10	14	—	3	3	17
	2º	4	13	17	—	—	—	17
	3º	6	10	16	—	1	1	17
	4º	5	7	12	—	2	2	14
	5º	4	11	15	—	—	—	15
	6º	7	14	21	—	—	—	21
	7º	4	12	16	—	9	9	25
	8º	4	5	9	4	8	12	21
	9º	6	4	10	12	6	18	28
	10º	4	7	11	—	—	—	11
	11º	—	—	—	—	—	—	—
	12º	2	3	5	2	1	3	8
Somma...		50	96	146	18	30	48	194
Junho...	1º	4	10	14	—	3	3	17
	2º	4	13	17	—	—	—	17
	3º	6	10	16	—	—	—	16
	4º	6	7	13	—	2	2	15
	5º	4	10	14	—	—	—	14
	6º	7	14	21	—	—	—	21
	7º	4	11	15	1	9	10	25
	8º	3	5	8	4	7	11	19
	9º	—	—	—	—	—	—	—
	10º	4	7	11	—	—	—	11
	11º	1	1	2	—	—	—	2
	12º	1	2	3	1	2	3	6
Somma...		44	90	134	6	23	29	163
Julho...	1º	4	9	13	—	4	4	17
	2º	4	13	17	—	—	—	17
	3º	6	10	16	—	—	—	16
	4º	7	7	14	—	2	2	16
	5º	5	10	15	—	—	—	15
	6º	7	14	21	—	—	—	21
	7º	5	10	15	—	11	11	26
	8º	3	4	7	—	11	11	18
	9º	6	4	10	10	7	17	27
	10º	4	7	11	—	—	—	11
	11º	2	2	4	—	—	—	4
	12º	1	3	4	1	3	4	8
Somma...		54	93	147	11	38	49	196
Agosto...	1º	4	10	14	—	4	4	18
	2º	4	12	16	—	—	—	16
	3º	—	—	—	—	—	—	—
	4º	—	—	—	—	—	—	—
	5º	—	—	—	—	—	—	—
	6º	—	—	—	—	—	—	—
	7º	4	10	14	—	8	8	22
	8º	3	4	7	4	4	8	15
	9º	6	4	10	7	7	14	24
	10º	4	7	11	1	1	2	13
	11º	2	3	5	—	—	—	5
	12º	1	1	2	1	4	5	7
Somma...		28	51	79	13	28	41	120

Mezes	Districtos escolares	Escolas officiaes (a)			Escolas subsidia-das (b)	Escolas subvencionadas (c)	Total (b+c)	Total das escolas do distrito (a+b+c)
		Masc.	Mixtas	Total				
Setemb.	1º	5	9	14	—	4	4	18
	2º	4	12	16	—	—	—	16
	3º	6	11	17	—	—	—	17
	4º	7	7	14	—	2	2	16
	5º	5	11	16	—	—	—	16
	6º	7	14	21	—	1	1	22
	7º	4	11	15	—	—	—	15
	8º	2	4	6	5	11	16	22
	9º	6	4	10	10	3	13	23
	10º	4	7	11	—	6	6	17
	11º	2	3	5	—	—	—	5
	12º	2	3	5	1	3	4	9
Somma..		54	96	150	16	30	46	196
Outubro	1º	5	9	14	—	4	4	18
	2º	4	12	16	—	—	—	16
	3º	5	11	16	—	—	—	16
	4º	6	5	11	—	1	1	12
	5º	5	11	16	—	—	—	16
	6º	7	14	21	—	1	1	22
	7º	4	10	14	—	11	11	25
	8º	3	4	7	4	8	12	19
	9º	6	4	10	12	8	20	30
	10º	4	7	11	—	—	—	11
	11º	1	3	4	—	—	—	4
	12º	1	2	3	1	5	6	9
Somma ..		51	92	143	17	38	55	198
Novemb	1º	4	9	13	—	4	4	17
	2º	3	12	15	—	—	—	15
	3º	5	11	16	—	—	—	16
	4º	6	6	12	—	2	2	14
	5º	5	10	15	—	—	—	15
	6º	6	14	20	—	—	—	20
	7º	4	10	14	—	8	8	22
	8º	3	4	7	4	6	10	17
	9º	6	2	8	12	9	21	29
	10º	4	7	11	—	—	—	11
	11º	—	1	1	—	—	—	1
	12º	1	1	2	1	6	7	9
Somma..		47	87	134	17	35	52	186

Vamos agóra ver qual foi a matricula total das escolas officiaes, subsidiadas e subvencionadas, durante o anno de 1898.

Essa matricula variou conforme os mezes, attingindo o maximo em Setembro e o minimo em Agosto: no primeiro desses mezes numerou 9.707 meninos e 11.021 meninas; no ultimo, 4.864 meninos e 5.197 meninas; ao todo, no primeiro 20.728 alumnos, e no ultimo 10.061.

Não se deve esquecer que a base do cálculo é fornecida pelos mappas que recebemos. Entretanto, o maximo da matrícula não combina com o do número de escolas: o primeiro ocorre em Setembro e o segundo em Outubro.

Como já ficou dito, apurámos ao todo 1.607 mappas, o que fornece a média mensal de 179. Segundo as duas indicações que temos, o número de escolas do Districto Federal em 1898 seria 283 ou 248. Comparando a cada um delles 179, teremos que, em média, nos faltaram, por mez, os mappas de 37 o/o ou 28 o/o das escolas existentes no Districto; tomando a média dessas duas percentagens, encontrâmos 33 %. Desta é que nos servimos para o cálculo subsequente.

Como já vimos, montou a 20.728 a matrícula maxima das escolas cujos mappas apurámos. A matrícula annual média, segundo se vê do quadro seguinte, foi 16.378 (7.634 meninos e 8.744 meninas). 33 o/o desse número vem a ser 5.405. Juntando esta parcella a 16.378, teremos 21.783. De sorte que, na melhor hypothese, isto é, ainda quando apurassemos todas as escolas do Districto Federal, a matrícula annual média não deveria exceder de 21.783. Na realidade, como vimos, ella ficou muito inferior a esse total.

Reteremos, porém, aquelle número como mais proximo da verdade.

QUADRO DAS MÁTRICULAS DAS ESCOLAS OFFICIAES, SUBSIDIADAS E SUBVENCIONADAS EXISTENTES NO DISTRICTO FEDERAL, EM CADA MEZ DO ANNO LECTIVO DE 1898

MEZES	Mátricula		
	Masculina	Feminina	Dos dois sexos
Março	5.601	6.802	12.403
Abri.....	6.165	7.211	13.376
Maio	7.714	8.940	16.654
Junho.....	7.026	8.360	15.386
Julho.....	9.145	10.303	19.448
Agosto.....	4.864	5.197	10.061
Setembro	9.707	11.021	20.728
Outubro.....	9.404	10.579	19.983
Novembro.....	9.080	10.284	19.364
Mátriculas médias do anno	7.634	8.744	16.378

Como não só escolas dependentes da Prefeitura existem no Districto Federal, suporemos seja desviada para collegios particulares e recorra a professores privados uma parte da população escolar igual á que se utiliza daquellas escolas. Já isto foi admittido pelo Dr. Aurelio Portugal no seo commentario á estatística escolar de 1897. Cremos que a hypothese não está muito distante da realidade.

Teremos assim que no Districto Federal 43.566 meninos recebem instrucção elementar.

Para nada, porém, nos serviria esse número isolado. E' mistér comparal-o com o que devia representar a população escolar da Capital da República no dia 1º de Janeiro de 1898.

Os ultimos dados directos que temos a esse respeito não vão além de 1890. Recorrendo ao recenseamento, hoje publicado, a que se procedeu no dia 31 de Dezembro daquelle anno, organizámos o seguinte quadro da população escolar (de 7 a 14 annos) existente nas diversas parochias desta cidade. Esse quadro servirá para determinar-nos os numeros de que precisamos, relativamente ao anno de 1898.

POPULAÇÃO ESCOLAR DO DISTRICTO FEDERAL EM 1890
segundo os dados do recenseamento publicado pela Directoria Geral de Estatística

Parochias	De 7 a 10 annos			De 11 a 14 annos			Total		
	Masc.	Fem.	Dos dois sexos	Masc.	Fem.	Dos dois sexos	Masc.	Fem.	Dos dois sexos
Candelaria	115	116	231	413	132	545	528	248	776
São José.....	1.407	1.142	2.549	1.687	1.123	2.810	3.094	2.265	5.359
Santa Rita.....	1.550	1.382	2.932	2.100	1.245	3.345	3.650	2.627	6.277
Sacramento.....	721	724	1.445	1.193	764	1.957	1.914	1.488	3.402
Gloria.....	1.575	1.763	3.338	1.826	1.636	3.462	3.401	3.399	6.800
Sant'Anna.....	2.428	2.534	4.962	2.442	2.234	4.676	4.870	4.768	9.638
S. Antonio.....	1.317	1.233	2.550	1.403	1.113	2.516	2.720	2.346	5.066
E. Santo.....	1.139	1.372	2.511	1.070	1.243	2.313	2.209	2.615	4.824
Engenho Velho	1.710	1.549	3.259	1.738	1.485	3.223	3.448	3.034	6.482
Lagôa.....	1.079	1.213	2.292	1.002	1.346	2.348	2.081	2.559	4.640
S. Christovão..	955	954	1.909	949	931	1.880	1.904	1.885	3.789
Gavea.....	202	180	382	204	151	355	406	331	737
Engenho Novo.	1.411	1.357	2.763	1.245	1.308	2.553	2.656	2.665	5.321
Irajá	649	604	1.253	541	563	1.109	1.190	1.172	2.362
Jacarépaguá....	822	790	1.612	714	613	1.327	1.536	1.403	2.939
Inhaúma	833	887	1.720	671	597	1.268	1.504	1.484	2.988
Guaratiba.....	901	690	1.591	625	594	1.219	1.526	1.284	2.810
C. Grande.....	939	738	1.677	703	654	1.357	1.642	1.392	3.034
Santa Cruz.....	660	622	1.282	557	464	1.021	1.217	1.086	2.303
I.do Governador	248	129	377	192	129	321	440	258	698
Paquetá.....	93	98	191	94	120	214	187	218	405
Somma	20.754	20.077	40.831	21.369	18.450	39.819	42.123	38.527	80.623

Mostra o quadro acima que existiam no Districto Federal, em 31 de Dezembro de 1890, 42.096 meninos e 38.527 meninas, comprehendidos na edade escolar (7 a 14 annos): ao todo, 80.623 creanças em estado de frequentarem escolas primárias.

Não tendo havido, depois dessa data, nenhum recenseamento, achamo-nos impossibilitados de conhecer directamente qual fôsse, em 1.º de Janeiro de 1898, a população escolar do Districto Federal. Podemos, porém,

calculal-a com approximação bastante ás nossas actuaes necessidades. Para isso supporemos que as taxas de crescimento médio da populaçāo, no periodo de 1890-1897, foram as mesmas que no periodo de 1872-1890. Ora essas taxas são conhecidas, tendo sido facilmente determinadas pela comparaçāo entre os resultados dos recenseamentos a que se procedeo nos annos limites daquelle ultimo periodo. Applicando-as ao cálculo da populaçāo escolar em 1º de Janeiro de 1898, encontrámos os numeros constantes do quadro abaixo.

POPULAÇĀO ESCOLAR DO DISTRICTO FEDERAL EM 1º DE JANEIRO DE 1898

De 7 a 10 annos			De 11 a 14 annos			Total		
Masc.	Fem.	Dos dois sexos	Masc.	Fem.	Dos dois sexos	Masc.	Fem.	Dos dois sexos
28.150	27.258	55.408	27.390	23.648	51.038	55.540	50.906	106.446

Em principio de 1898 a populaçāo escolar do Distrito Federal não devia, portanto, ser inferior a 106.446 meninos, dos quaes 55.540 do sexo masculino e 50.906 do feminino. Releva notar que, provavelmente, essa populaçāo especial excedia áquella cifra, pois é de crer que as taxas de crescimento, no periodo de 1890 a 1897, hajam sido um pouco mais elevadas que as suas correspondentes no periodo de 1872 a 1890. Reteremos, porém, o numero acima consignado.

Comparando-o com o anteriormente calculado para a matricula escolar em todo o Distrito Federal durante o anno de 1898, chegaremos á conclusão de que desses 106.446 meninos, comprehendidos na idade de 7 a 14 annos, apenas 43.566 recebiam instrucçāo, quer em estabelecimentos públicos, quer em institutos privados, o que importa dizer: mais de 56 o/o das creanças com a idade escolar eram, provavelmente, analphabetas!

Essa percentagem não fica longe da que foi assinalada pelo Dr. Aureliano Portugal no seo commentario á estatística de 1897 e mostra exuberantemente quão pouco diffundida se acha a instrucçāo no mais adiantado Município de toda a Republica.

Bem lamentavel, realmente, é esse facto. Pedimos, entretanto, veniam para declarar que discordamos do parecer do illustre chefe, quando propõe, como meio de sanar esse mal, «uma lei de instrucçāo obrigatoria, completa-la por medidas policiaes que reprimam a valigem». Por desnecessario, excusamo-nos de explanar as razões do nosso dissenso.

Entretanto, além de factores de facil apreciação, como a penuria, que infelizmente se extende sempre, desviando muitas creanças da escola para a officina, afim de mais cedo cooperarem no sustento de sias famílias, e que muitas vezes á propria officina lhes não permite ir,—corvém notar como importante, quando se examinam as causas do numero relativamente pequeno de

meninos aos quaes nessa cidade aproveita o ensino público, a má distribuição das escolas, que, estâmos convencidos, não se acham localizadas conforme as necessidades populares. As diferenças de matrícula e de freqüencia entre as diversas escolas constituem irrecusaveis indícios do mal apontado, que tentámos tornar bem claro, calculando approximadamente a população de cada distrito escolar e comparando-a ao número de escolas respectivo.

Para isso procurámos saber os limites dos diferentes distritos. Se o houvessemos conseguido, traçariamos numa carta da Capital da República as linhas assinaladoras desses limites e calcularíamos a área de cada um dos distritos pelos processos usuaes da geometria. Da área calculada na planta seria facil passar á área real, mediante o conhecimento da escola adoptada. Feito isto, se não existissem determinadas as áreas das diversas parochias em que se divide o Distrito Federal, calculal-as-íamos pela maneira já exposta. Conhecidas essas áreas, estimariamos pelo cálculo as populações correspondentes, tomando como ponto de partida o quadro dessas populações em 1890 e empregando as taxas de crescimento conhecidas, conforme praticámos para a população de todo o Distrito Federal. Essas populações, divididas pelas áreas respectivas, dariam as densidades médias da população nas diferentes parochias. Applicando a média de cada parochia ao distrito escolar que nella estivesse comprehendido em sua maior extensão, ou, melhor, calculando por partes, chegariamos a determinar, de modo sufficientemente approximado, por simples multiplicações, os numeros de habitantes dos diferentes distritos escolares.

Esse cálculo seria longo e trabalhoso; mas delle tirariamos indicações preciosas, em falta de outras revestidas de maior precisão. Infelizmente, porém, apenas pudemos projectal-o, visto como para o executarmos nos faltou a base essencial: soubemos, com efeito, que os distritos escolares *não têm limites determinados* (1) Compõem-se elles, segundo nos informaram, de certo número de escolas, cuja localização é frequentemente alterada, conforme necessidades cujo criterio não está precisamente estabelecido.

Isto não pôde deixar de trazer grande mal á causa do ensino, que convinha fôsse preservado de tais perturbações. A instabilidade escolar fornece, de facto, á infreqüencia bom contingente, até hoje não levado em conta, quando se procura explicar o atraso da instrução entre nós: afim de não abandonar a escola, transferida de séde, o alumno muitas vezes se veria obrigado a verdadeiras peregrinações diárias, incompatíveis com as commodidades e os recursos de sua família. Essas mudanças de escolas devem, pois, incontestavelmente, contribuir de modo considerável para a exiguidade dos numeros de matriculados e para a estreiteza, ainda maior, das freqüencias que, habitualmente, lhes correspondem.

(1) A situação ainda não mudou e essa falta continua a ser lamentada.

O primeiro desses factos torna-se perfeitamente palpável no quadro que vamos apresentar, onde figuram, para cada mês do anno lectivo, as matrículas médias das escolas do Distrito Federal, com a distinção destas em officiaes, subsidiadas e subvencionadas. O outro factor também se evidencia no extracto por nós feito do quadro que tem o sub-título de *Resumo Final*. (1) Nelle se vê que a frequência das diversas escolas do Distrito Federal pouco excede a 500 por 1.000, ou 50 por 100, em relação à matrícula, isto é, que pouco mais de metade dos matriculados frequentaram realmente as aulas. A pequena percentagem de frequência, portanto, reduz ainda a muito menos o número daquelas que devem aproveitar a instrução oferecida pela Municipalidade. Vão a seguir esses dois quadros, dos quais o segundo completa o primeiro:

MATRÍCULAS MÉDIAS DAS ESCOLAS OFFICIAES, SUBSIDIADAS E SUBVENCIONADAS,
nos diversos meses do anno lectivo de 1898 (2)

Mezes	Escolas officiaes		Escolas subsidiadas		Escolas subvencionadas	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Março.....	36,08	63,53	20,00	21,30	16,43	26,38
Abril.....	42,81	71,08	18,55	27,75	12,38	27,42
Maio.....	48,92	80,56	20,06	27,85	20,76	31,38
Junho....	52,58	87,08	36,00	41,50	18,05	26,55
Julho.....	56,84	96,60	20,86	30,70	22,27	34,22
Agosto....	54,00	81,71	23,83	34,20	21,56	29,91
Setembro..	63,71	106,72	25,93	32,55	9,58	14,93
Outubro..	61,57	99,66	24,71	31,64	19,81	29,30
Novembro	39,49	69,37	17,50	15,21	9,86	19,79
Anno escolar de 1893	50,62	84,03	23,05	29,19	16,74	26,65

(1) *Observação* — Para que, conforme se verifica nesse quadro, a matrícula média masculina seja melhor que a feminina, contribue, em grande parte, o facto de ser maior o número das escolas que admittem alunos do que o das que recebem alumnas: os primeiros são aceitos assim nas escolas masculinas como nas mixtas.

(2) O original desse resumo existe arquivado nessa direcção: já foi publicado o total registrado nesse quadro e na página seguinte vão reproduzidos os coeficientes da frequência por mezes.

COEFFICIENTES DE FREQUENCIA DE TODAS AS ESCOLAS DO DISTRICTO FEDERAL,
PARA A MATRICULA DE 1.000 ALUMNOS

Mezes	Frequencia das escolas, por 1000 alumnos matriculados		
	Masc.	Fem.	Dos dois sexos
Marco.....	654,85	652,66	635,65
Abril.....	674,25	668,79	671,31
Maio.....	628,28	623,28	625,60
Junho.....	636,48	630,22	633,08
Julho	551,83	599,58	577,12
Agosto.....	551,58	561,15	557,08
Setembro.....	498,22	480,70	488,90
Outubro	501,45	492,55	497,24
Novembro.....	443,49	432,26	437,53
Anno escolar de 1898	559,65	561,03	560,38

Para pôr termo a este commentario, já bem extenso, devemos tratar de uma derradeira qnestão, qual a de saber por quanto sae á Municipalidade cada alumno das escolas officiaes e cada um dos que frequentam as escolas subsidiadas e as subvencionadas.

O orçamento da Instrucção Pública votou para o ensino primario (incluindo as despesas de inspecção escolar) 2.580:760\$, dos quaes 200:000\$ para subvenções e subsidios, sendo esta quantia repartida igualmente por umas e outros. Assim, temos: despesas com as escolas officiaes, 2.380:760\$; idem com as subsidiadas, 100:000\$; idem com as subvencionadas, 100:000\$.

Tomando a média das matrículas das escolas subvencionadas, nos diversos mezes do anno lectivo, encontrâmos 1.168; fazendo o mesmo para as escolas subsidiadas, achamos 586; a somma destes dois numeros é 1.754. Subtrahindo-a de 16.378 (matricula média total em 1898), teremos 14.624 para matrícula média das escolas officiaes.

Assim: com 14.624 alumnos dessas escolas a Municípalidade despendeo 2.380:760\$000; com 586 das escolas subsidiadas, 100:000\$; com 1.168 das subvencionadas, outros 100:000\$000. Fazendo as divisões necessarias, teremos: cada alumno matriculado nas escolas municipaes custou aos cofres publicos 162\$798 approximadamente, durante os nove mezes do anno lectivo, ou pouco mais de 18\$000 mensaes; cada alumno das escolas subsidiadas custou á Municípalidade 170\$648 durante 9 mezes, ou 18\$961 mêsalmente; enfim, cada alumno das escolas subvencionadas custou 85\$616 no periodo lectivo, ou 9\$513 por mez.

Calculando a despesa por alumno frequente, em vez de fazel-o por alumno matriculado, essas importancias se elevam a pouco menos do dôbro. (1)

Parece-nos que, na exposição a cujo termo chegamos, ficam tratados os pontos essenciaes que era possivel resolver com os dados defeituosos e incompletos de que dispuzemos.

Ao terminar este trabalho, seja-nos, porém, permittido insistir sobre a conveniencia de se reformar o divisão dos districtos escolares, cujo desencontro com a divisão parochial nos oppoz, como já mostrámos, obices insuperaveis.

Devendo-se proceder este anno a novo recenseamento em toda a Republica, é de desejar que a Municipalidade faça sentir ao Governo Federal a necessidade de harmonizar as diferentes divisões a que está sujeito o territorio do Districto Federal, donde resulta a lastimavel anarchia que todos veem, e cumpre que, por sua vez, os poderes locaes tratem de adaptar á divisão que fôr adoptada como preponderante, aquellas cujo estabelecimento exigirem os varios serviços municipaes.

Capital Federal, 19 de Fevereiro de 1900, 12º da Republica Brasileira. (Assignados) *Oziel Bordeaux Rêgo*, 2º official. Visto. *Aureliano Portugal*, chefe de secção.

(1) Verifica-se, portanto, que a Municipalidade despende realmente com o ensino por ella ministrado muito mais do que os particulares pagam pela educação de seos filhos como alumnos externos dos institutos de ensino primario. (Nota do autor).

CALCULO DA POPULAÇÃO PROVAVEL EM IDADE ESCOLAR
NO DISTRICTO FEDERAL
1890 a 1924

ANNO	DIA	Do sexo masculino	Do sexo feminino	De um e de outro sexo
1890 — Recenseamento.....	31 de Dezembro	42.286	38.614	80.900
1891	31 de Dezembro	43.705	39.775	83.483
1892	31 de Dezembro	45.172	40.971	86.149
1893	31 de Dezembro	46.688	42.203	88.899
1894	31 de Dezembro	48.255	43.472	91.737
1895	31 de Dezembro	49.875	44.779	94.666
1896	31 de Dezembro	51.540	46.126	97.688
1897	31 de Dezembro	53.279	47.513	100.807
1898	31 de Dezembro	55.067	48.942	104.025
1899	31 de Dezembro	56.915	50.414	107.346
1900	31 de Dezembro	58.825	51.930	110.773
1901	31 de Dezembro	60.800	53.492	114.310
1902	31 de Dezembro	62.841	55.101	117.960
1903	31 de Dezembro	64.970	56.758	121.726
1904	31 de Dezembro	67.130	58.465	125.512
1905	31 de Dezembro	69.383	60.223	129.622
1906 — Recenseamento.....	31 de Dezembro	71.065	61.533	132.598
1906	31 de Dezembro	71.494	62.099	133.601
1907	31 de Dezembro	73.041	64.144	137.219
1908	31 de Dezembro	74.621	66.256	140.935
1909	31 de Dezembro	76.235	68.438	144.752
1910	31 de Dezembro	77.884	70.692	148.672
1911	31 de Dezembro	79.569	73.020	152.698
1912	31 de Dezembro	81.290	75.425	156.833
1913	31 de Dezembro	83.049	77.009	161.080
1914	31 de Dezembro	84.846	80.475	165.442
1915	31 de Dezembro	86.682	83.125	169.922
1916	31 de Dezembro	88.557	85.862	174.524
1917	31 de Dezembro	90.473	88.600	179.250
1918	31 de Dezembro	92.430	91.611	184.104
1919	31 de Dezembro	94.430	94.628	189.090
1920 — Recenseamento.....	31 de Dezembro	95.796	96.666	192.492
1920	31 de Dezembro	96.473	97.744	194.211
1921	31 de Dezembro	98.560	100.063	199.470
1922	31 de Dezembro	100.692	104.288	204.872
1923	31 de Dezembro	102.871	107.722	210.420
1924	31 de Dezembro	105.097	111.270	216.118

Nos exercícios posteriores ao de 1924, a que se refere o presente Annuario, o mesmo cálculo accusa os seguintes resultados:

1925	31 de Dezembro	107.371	114.934	221.971
1926	31 de Dezembro	109.694	118.719	227.982
1927	31 de Dezembro	112.067	122.629	234.156

Segundo determina o § 3º do artigo 6º do decreto n. 1.730, de 5 de Janeiro de 1916, para admissão de alunos nas escolas primarias diurnas, exigir-se-á idade não inferior a 7 annos nem maior de 14 annos. Na organização do mappa acima foram computados os individuos de 14 annos e mezes, isto é, de 15 annos incompletos.

Os numeros qnē figuram no presente quadro, representando, em cada anno, a população escolar provavel de ambos os sexos, não correspondem exactamente à somma dos resultos calculados parcialmente para cada sexo. Ha pequenas divergencias, alias facilmente justificadas pelo fato de termos obtido a população masculina, a feminina e a geral mediante a applicação, para cada uma delas, das respectivas taxas de crescimento geometrico. Apesar de termos operado com taxas de 5 decimais, das inevitaveis approximações de calculo resultaram as divergencias acima alludidas.

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Matrícula annual média nas escolas diurnas

1907 — 1924

ANNO LECTIVO	Número médio de escolas	Matrícula annual média, por sexos		População vel (1)	Colar provado e-s-	Movimento an- ual da matrícula pop. escolar em migração da matrícula recente	Nº médio de alunos ma- triculados em cada escola	Nº de professores necessários (2)	Nº de professores necessários (2)
		Mascu- lo	Feminino						
1907	274	17.015	19.903	36.918	137.219	26,90	—	134	1.230
1908	299	17.367	20.166	37.533	140.935	26,63	615	125	1.251
1909	301	19.012	22.540	41.552	144.752	28,70	4.019	138	1.385
1910	296	19.388	23.437	42.825	148.672	28,80	—	144	1.427
1911	333	20.363	24.853	45.210	152.698	29,61	2.391	135	1.507
1912	316	20.924	25.738	46.662	156.833	29,75	1.446	147	1.555
1913	329	22.833	28.269	51.102	161.080	31,72	4.440	155	1.703
1914	332	26.003	31.122	57.125	165.442	34,52	6.023	172	1.904
1915	336	29.362	34.300	63.662	169.922	37,46	6.537	189	2.122
1916	338	29.783	34.416	64.199	174.524	36,78	537	189	2.139
1917	355	33.104	38.374	71.478	179.250	39,87	7.279	201	2.382
1918	360	31.608	37.479	69.087	184.104	37,52	2.391	191	2.302
1919	324	34.746	41.030	75.776	189.090	40,07	6.689	233	2.525
1920	319	32.162	38.730	70.892	194.211	36,50	4.884	222	2.363
1921	317	33.520	40.168	73.688	199.470	36,94	+ 2.796	232	2.456
1922	319	33.956	40.719	74.375	204.872	36,30	+ 687	233	2.479
1923	313	33.215	40.189	73.404	210.420	34,88	- 971	234	2.446
1924	307	30.676	37.480	68.156	216.118	31,53	- 5.248	222	2.271
									7.203

Em 1925, os resultados obtidos por esta direcção atingiram os seguintes números, expostos na mesma ordem do quadro supra:

1925	300	29.437	37.133	66.570	221.971	29,99	+ 1.588	221	2.219	7.399
----------------	-----	--------	--------	--------	---------	-------	---------	-----	-------	-------

- (1) A população escolar provável que figura no presente mapa, foi obtida pela aplicação da fórmula de crescimento geométrico.
(2) Cálculo efectuado na base de 30 alunos para cada professor.

População escolar provável em 1927 234.156
Nº de professores necessários. 7.805

Ensino publico primario no Distrito Federal
Médias annuaes e despesa com o ensino
1907-1924

ANNOS	MÉDIAS ANNUAES							
	MATRÍCULA				FREQUÊNCIA			
	Escolas diurnas	Escolas nocturnas	Jardins de infancia	TOTAL	Escolas diurnas	Escolas nocturnas	Jardins de infancia	TOTAL
1907.....	36.918	712	—	37.630	21.722	388	—	22.110
1908.....	37.533	985	—	38.518	22.319	429	—	22.748
1909.....	41.552	668	139	42.359	24.907	269	75	25.251
1910.....	42.825	613	150	43.588	25.957	230	65	26.252
1911.....	45.216	1.511	269	46.996	27.703	658	138	28.499
1912.....	46.662	2.246	312	49.220	28.323	840	171	29.334
1913.....	51.102	4.229	319	55.650	31.939	1.749	177	33.865
1914.....	57.125	6.422	381	63.928	35.534	2.604	193	38.331
1915.....	63.662	7.750	437	71.849	39.991	2.882	251	43.124
1916.....	64.199	7.753	471	72.423	41.217	3.165	253	44.635
1917.....	71.478	7.583	502	79.563	44.883	3.095	248	48.226
1918.....	69.087	7.051	477	76.615	45.328	2.934	248	48.510
1919.....	75.776	7.136	495	83.407	46.306	2.602	224	49.132
1920.....	70.892	6.504	348	77.744	46.143	2.587	188	48.918
1921.....	73.698	7.616	302	81.696	48.428	2.967	193	51.593
1922.....	74.375	7.248	439	82.062	47.886	2.827	241	50.954
1923.....	73.404	7.175	409	80.988	47.996	2.817	197	51.010
1924.....	68.156	5.143	362	73.661	48.440	2.458	180	51.078

ANNOS	Renda a annual propria da Prefeitura (excluidas as operações de credito)	Despesa feita pela verba «Instrução primaria»	Percentagem em relação á renda	CUSTO MÉDIO DO ALUMNO (por anno)	
				Pela matricula	Pela frequencia
1907.....	27.215:223\$707	3.309:916\$084	12,2	87\$960	149\$702
1908.....	27.760:740\$422	3.747:385\$050	13,5	97\$289	164\$735
1909.....	28.444:951\$127	3.807:730\$407	13,4	89\$892	150\$795
1910.....	29.070:883\$559	4.250:546\$361	14,6	97\$516	161\$913
1911.....	31.353:856\$809	4.887:701\$056	15,6	104\$004	171\$507
1912.....	40.154:588\$686	6.198:796\$011	15,3	124\$517	208\$929
1913.....	41.108:186\$575	7.105:067\$871	17,5	129\$308	212\$490
1914.....	38.186:535\$852	6.631:705\$240	17,4	103\$737	173\$012
1915.....	40.739:981\$112	7.472:203\$750	18,3	104\$000	173\$275
1916.....	41.769:406\$726	7.634:774\$800	18,3	105\$419	171\$049
1917.....	41.028:525\$023	8.324:547\$870	20,3	104\$626	172\$615
1918.....	44.946:372\$267	8.462:705\$134	18,8	110\$459	174\$455
1919.....	51.182:357\$037	8.952:455\$630	17,5	107\$355	182\$212
1920.....	57.624:731\$443	9.453:903\$924	16,4	121\$604	193\$262
1921.....	65.579:468\$979	10.020:688\$132	15,3	122\$568	194\$226
1922.....	72.249:560\$439	12.360:630\$088	17,1	150\$625	242\$584
1923.....	93.951:198\$345	14.731:643\$562	15,7	181\$899	288\$799
1924.....	109.016:694\$514	15.083:809\$109	13,8	204\$773	295\$309

No cálculo da despesa, em 1923 e 1924, foi incluida a quantia de Rs. 4.285:824\$000, correspondente ao pagamento integral, em cada um dos dois exercícios, da gratificação concedida pelo dec. n.º 2.732, de 8 de Outubro de 1922, em relação a todo o pessoal discriminado na rubrica «Instrução Primaria», nos respectivos orçamentos. O mesmo foi feito em 1922, a partir de Junho.

Em 1925, o movimento é expresso pelos seguintes números, que correspondem, respectivamente, às columnas de cada um dos mappas:

1925 (1º mappa) 66.570 4.459 405 71.434 50.533 2.263 209 53.007
925 (2º mappa) 123.613:743\$482 14.226:455\$037 11,5 199\$155 268\$388

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Frequencia média, por anno, nas escolas diurnas

1907-1924

ANNOS LECTIVOS	Frequencia calculada			Percentagem da frequencia, em relação á matricula			Média dos dias de au- la por mez
	Masc.	Fem.	De um e de outro sexo	Masc. % /	Fem. % /	De um e de outro sexo % /	
1907	10.078	11.644	21.722	59,2	58,5	58,8	21
1908	10.323	11.996	22.319	59,4	59,5	59,5	20
1909	11.346	13.561	24.907	59,7	60,2	59,9-	20
1910	11.749	14.208	25.957	60,6	60,6	60,6	20
1911	12.446	15.257	27.703	61,1	61,4	61,3	20
1912	12.604	15.719	28.323	60,2	61,1	60,7	20
1913	14.225	17.714	31.939	62,3	62,7	62,5	20
1914	15.920	19.614	35.534	61,2	63,0	62,2	22
1915	18.318	21.673	39.991	62,4	63,2	62,8	(1) 24
1916	18.894	22.323	41.217	63,4	64,9	64,2	19
1917	20.616	24.267	44.883	62,3	63,2	62,8	19
1918	20.536	24.792	45.328	65,0	66,2	65,6	19
1919	21.054	25.252	46.306	60,6	61,5	61,1	21
1920	20.774	25.369	46.143	64,6	65,5	65,1	21
1921	21.914	26.514	48.428	65,4	66,0	65,7	21
1922	21.598	26.288	47.886	63,6	65,0	64,4	18
1923	21.564	26.432	47.996	64,9	65,8	65,4	19
1924	21.585	26.855	48.440	70,4	71,7	71,1	19

Os mesmos cálculos applicados a 1925 dão os seguintes resultados:

1925.....,....	22.163	28.370	50.533	75,3	76,4	75,9	19
----------------	--------	--------	--------	------	------	------	----

(1) Em 1915, as escolas füucionaram ás quintas-feiras (dec. n.º 981, de 1914, art.º 58).

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Frequencia nas escolas municipaes diurnas, por annos ou series do curso

1919-1923

ANNOS LECTIVOS	Frequencia de um e de outro sexo em cada anno do curso primario							Percentagens calculadas em relacao á somma						
	I	II	III	IV	V	VI	VII	SOMMA	I	II	III	IV	V	VI
Médias registradas em cada anno lectivo														
1919.....	28.358	8.023	4.770	3.103	866	686	—	46.306	62.32	17.33	10.30	6.70	1.87	1.48
1920.....	28.741	8.491	5.137	2.968	800	—	—	46.143	62.29	18.40	11.13	6.43	1.75	—
1921.....	29.994	8.879	5.518	2.659	1.378	—	—	48.428	61.94	18.33	11.39	5.49	2.85	—
1922.....	29.010	9.208	5.687	2.639	1.342	—	—	47.886	60.58	19.23	11.88	5.51	2.80	—
1923.....	21.686	9.888	7.409	5.082	2.475	881	575	47.996	45.18	20.60	15.44	10.59	5.16	1.83
Maximas registradas em diferentes mezes do anno lectivo														
1910.....	31.830	8.540	5.211	3.359	1.056	871	—	50.867	62.58	16.79	10.24	6.60	2.08	1.71
1920.....	31.271	9.092	5.464	3.282	872	—	—	49.981	62.57	18.19	10.93	6.57	1.74	—
1921.....	32.127	9.500	6.097	2.969	1.502	—	—	52.195	61.55	18.20	11.68	5.69	2.88	—
1922.....	31.833	10.145	6.438	2.998	1.533	—	—	52.947	60.12	19.16	12.16	5.66	2.60	—
1923.....	24.096	10.988	8.141	5.658	2.834	1.412	939	54.062	44.57	20.32	15.06	10.46	5.24	2.61
														1.74

Em 1919 vigorava ainda a divisão do curso em tres classes — elementar, média e complementar, cada uma com dois annos. Nos tres exercícios seguintes, o ensino primario foi ministrado em cinco annos, os tres primeiros constituindo o curso fundamental, os dois ultimos, o complementar. Em 1923 e 1924, os primeiros annos, até o quarto, constituiam o curso fundamental; os 5º, 6º e 7º formavam o curso complementar.

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO NO DISTRICTO FEDERAL
 Frequência por sexos, nos diversos anos ou séries do curso
 1919 — 1923

Médias anuais

FREQUÊNCIA POR SEXOS E ANOS DO CURSO

ANOS LECTIVOS	SEXO MASCULINO							SEXO FEMININO							
	I	II	III	IV	V	VI	VII	Somma	I	II	III	IV	V	VI	VII
1919.	3.641	1.878	1.691	1.22	—	21.04	14.605	4.382	2.882	2.134	675	564	—	25.252	
1920.	3.758	1.944	1.781	1.27	—	20.774	14.577	4.753	3.193	2.187	679	—	—	25.369	
1921.	3.653	2.140	2.23	249	—	21.914	15.145	4.626	3.378	1.556	1.129	—	—	26.514	
1922.	4.050	2.213	2.07	250	—	21.598	14.072	5.158	3.474	1.872	1.112	—	—	26.288	
1923.	3.638	3.150	1.834	682	191	87	21.564	10.704	5.250	4.259	3.248	1.793	690	488	26.432

FREQUÊNCIA CALCULADA EM PERCENTAGENS

1919.	17,29	8,52	4,60	0,51	0,58	—	—	17,35	11,45	8,45	2,67	2,24	—	—
1920.	18,09	9,36	3,76	0,61	—	—	—	12,59	8,62	2,67	—	—	—	27,501
1921.	18,04	9,77	3,30	1,13	—	—	—	12,74	7,30	4,26	—	—	—	28,491
1922.	18,75	10,25	3,55	1,06	—	—	—	13,22	7,12	4,23	—	—	—	29,033
1923.	21,51	14,61	8,50	3,16	0,89	0,40	—	16,11	12,29	6,78	2,61	1,85	—	786

MAXIMAS ANNUAS

1919.	2.073	1.055	277	133	—	22.505	16.186	4.767	3.158	2.524	779	738	—	27.872
1920.	2.065	2.044	143	—	—	22.420	15.879	5.057	3.400	2.536	729	—	—	27.501
1921.	2.008	2.529	70	216	—	23.764	16.026	5.202	3.768	2.170	1.226	—	—	28.491
1922.	2.456	2.498	873	263	—	23.914	16.060	5.659	3.940	2.125	1.270	—	—	29.033
1923.	2.162	3.470	2.046	771	275	123	24.085	11.890	5.826	4.671	3.012	2.063	1.137	786

MAXIMAS ANNUAS (FREQUÊNCIA CALCULADA EM PERCENTAGENS)

1919.	16,67	9,02	4,50	1,20	0,58	—	—	16,89	11,26	8,34	2,79	2,65	—	—
1920.	17,55	9,18	3,76	0,64	—	—	—	18,39	12,36	8,86	2,65	2,65	—	—
1921.	17,75	9,83	3,33	1,16	—	—	—	18,57	13,23	7,65	4,30	4,30	—	—
1922.	18,63	10,45	3,65	1,10	—	—	—	19,60	13,57	7,32	4,57	4,57	—	—
1923.	21,43	14,41	8,50	3,20	1	6,64	—	19,45	15,58	12,05	6,88	6,88	3,79	2,62

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
 Matrícula registrada, por meses, nas escolas diurnas
 1907 — 1924

MESES DO ANO LECTIVO	NUMERO DE ALUMNOS MATRICULADOS EM CADA ANNO																	
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924
Fevereiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março.....	25.331	26.452	30.699	30.755	32.762	34.731	36.068	43.585	46.964	50.688	55.646	59.824	67.249	59.365	60.081	65.673	60.750	62.470
Abri.....	31.013	30.965	35.009	36.260	38.275	40.107	43.741	49.639	55.027	52.988	63.306	67.980	76.059	65.042	69.498	71.688	69.189	66.431
Mai.....	34.065	34.348	38.926	40.034	42.206	43.693	47.304	53.879	53.831	60.997	67.618	71.092	75.964	69.877	73.364	75.492	73.616	70.129
Junho.....	36.056	37.250	40.091	42.771	44.527	46.083	50.210	57.043	62.749	65.046	71.090	73.731	75.374	72.705	75.165	76.719	76.292	71.977
Julho.....	37.669	39.668	42.436	44.795	47.049	48.262	53.462	59.256	65.608	68.594	73.555	75.900	74.558	73.855	77.137	77.266	77.256	72.618
Agosto....	40.256	40.477	44.568	46.555	49.235	50.570	55.910	61.725	69.190	71.881	76.186	77.141	78.525	74.191	77.010	77.427	77.758	77.223
Setembro.....	41.459	41.962	47.056	47.936	50.479	51.791	57.492	62.498	71.032	73.225	77.332	77.658	78.407	74.952	77.608	76.773	77.170	70.565
Outubro.....	42.807	43.096	47.118	47.959	51.171	52.299	57.846	63.340	71.747	72.574	77.188	76.145	78.112	74.887	77.143	76.034	75.451	67.702
Novembro.....	43.605	43.581	48.065	48.359	51.327	52.426	57.893	63.164	71.808	72.496	76.523	—	77.734	73.151	76.187	74.577	74.851	66.198
Dezembro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	72.107	71.709	62.249
Médias.....	36.918	37.533	41.552	42.825	45.216	46.662	51.102	57.125	63.662	64.199	71.478	69.087	75.776	70.892	73.688	74.375	73.404	68.156
Maximas.....	43.605	43.581	48.065	48.359	51.327	52.426	57.893	63.340	71.808	73.225	77.332	77.658	78.525	74.952	77.608	77.427	77.758	72.618

Percentagem da frequencia nas escolas diurnas, em relação á matrícula

Fevereiro.....	Percentagem da frequencia nas escolas diurnas, em relação á matrícula											
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918
Fevereiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Março.....	62	67	66	66	63	67	61	71	66	65	74	67
Abri.....	68	68	69	70	66	69	67	71	69	67	73	70
Mai.....	64	64	67	67	68	68	69	69	67	67	70	69
Junho.....	62	64	64	64	63	63	60	65	63	65	68	63
Julho.....	58	61	63	62	62	60	63	62	63	64	64	65
Agosto.....	58	57	62	61	56	57	58	59	57	60	61	66
Setembro.....	57	54	56	57	54	55	54	55	56	59	59	61
Outubro.....	53	55	54	54	53	52	55	53	53	56	58	55
Novembro.....	53	48	53	52	53	52	53	52	53	53	51	50
Dezembro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Médias.....	59	59	60	61	61	63	62	63	64	63	66	61

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas nocturnas
1907—1924
Número de escolas e matrícula annual média

ANNOS	ESCOLAS				MATRÍCULA				Percentagem em relação ao anno anterior
	Masc.	Fem.	Mix-tas	Total	Masc.	Fem.	Total		
1907.	11	—	—	11	712	—	712	—	—
1908.	11	—	—	11	985	—	985	+	38,34
1909.	8	—	—	8	668	—	668	—	32,18
1910.	6	—	—	6	613	—	613	—	8,23
1911.	13	1	3	17	1.248	263	1.511	+ 146,49	146,49
1912.	16	1	4	21	1.779	467	2.246		48,64
1913.	23	6	7	36	3.199	1.030	4.229	+ 88,29	88,29
1914.	28	14	7	49	4.525	1.897	6.422		51,86
1915.	33	18	4	55	5.559	2.191	7.750	+ 20,68	20,68
1916.	40	23	3	66	5.276	2.477	7.753		0,04
1917.	42	25	2	69	4.991	2.592	7.583	—	2,19
1918.	42	28	—	70	4.639	2.412	7.051	—	7,02
1919.	39	27	—	66	4.680	2.456	7.136	+	1,21
1920.	39	28	—	67	4.204	2.300	6.504	—	8,86
1921.	39	27	—	66	5.005	2.611	7.616	+	17,21
1922.	43	26	—	69	4.956	2.292	7.248	—	4,83
1923.	43	27	—	70	4.785	2.398	7.175	—	1,01
1924.	38	24	—	62	3.483	1.660	5.143	—	28,32

Cálculo da frequência média e dos dias de aula

ANNOS	FREQUENCIA CALCULADA			Frequencia média por 100 alumnas matriculadas			Percentagem da frequencia em relação ao anno anterior	Média annual de dias de aula
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total		
1907.	388	—	388	54,4	—	54,4	—	20
1908.	429	—	429	43,6	—	43,6	+	10,57
1909.	269	—	269	40,3	—	40,3	—	18
1910.	230	—	230	37,6	—	37,6	—	18
1911.	512	146	658	41,0	57,7	43,6	+ 186,09	19
1912.	632	208	840	35,5	44,6	37,4		22
1913.	1.244	505	1.749	38,9	49,1	41,4	+ 108,21	23
1914.	1.743	861	2.604	38,5	45,4	40,6		22
1915.	1.994	888	2.882	35,9	40,6	37,2	+ 48,89	23
1916.	2.066	1.099	3.165	39,2	44,4	40,8		22
1917.	1.963	1.132	3.095	39,3	43,7	40,8	—	21
1918.	1.851	1.083	2.934	39,9	44,9	41,6	—	21
1919.	1.579	1.023	2.602	33,7	41,8	36,5	—	20
1920.	1.572	1.015	2.587	37,4	44,1	39,8	—	19
1921.	1.839	1.128	2.967	36,7	43,2	39,0	+	19
1922.	1.829	998	2.827	36,9	43,6	39,0	—	18
1923.	1.756	1.070	2.826	36,7	44,6	39,3	—	18
1924.	1.583	875	2.458	45,4	52,7	47,8	—	18

As actuais escolas nocturnas datam de 1907. Em 1911, foram instaladas as primeiras escolas nocturnas para o sexo feminino, criadas pelo art. 6º do dec. n.º 838, de 20 de Setembro de 1911, e mantidas pelo art. 4º do dec. n.º 981, de 2 de Setembro de 1914.

Em 1925, o resultado é expresso pelos seguintes numeros, que correspondem, respectivamente, ás columnas dos mappas acima:

1º mappa.	36	26	—	62	2.850	1.609	4.459	—	13,5
2º mappa.	1.432	833	2.265	50,2	51,8	50,8	—	7,85	18

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Matricula-registrada, por mezes, nas escolas nocturnas

1907 — 1924

ANNOS	MEZES												EM CADA ANNO	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Maxima	Média
1907	—	—	—	—	752	717	612	707	757	755	683	—	757	712
1908	519	576	743	959	1.062	1.033	1.211	1.428	1.336	—	—	1.428	985	
1909	607	649	706	633	581	645	748	778	669	—	—	778	668	
1910	347	483	547	585	575	705	735	764	774	—	—	774	613	
1911	545	792	1.069	1.352	1.598	1.939	2.059	2.160	2.085	—	—	2.160	1.511	
1912	1.263	1.600	1.886	2.086	2.246	2.270	2.751	2.989	3.118	—	—	3.118	2.246	
1913	2.189	2.856	3.328	3.707	3.206	4.826	5.476	5.720	5.751	—	—	5.751	4.229	
1914	—	4.166	4.931	5.613	6.319	6.566	7.143	7.464	7.712	7.881	—	7.881	6.422	
1915	—	4.830	5.743	6.727	6.840	8.131	8.741	9.151	9.997	9.590	—	9.997	7.750	
1916	3.476	4.435	5.977	7.045	7.848	8.645	9.202	9.555	9.640	9.903	9.563	9.903	7.753	
1917	2.976	4.010	6.436	7.236	7.452	8.112	8.693	8.985	9.317	9.061	9.456	9.256	9.456	7.583
1918	2.706	4.623	6.321	7.196	7.567	7.973	8.370	8.448	8.719	8.591	—	—	8.719	7.051
1919	2.336	3.549	5.507	7.200	7.890	8.102	8.430	8.288	8.803	8.688	8.427	8.417	8.803	7.136
1920	1.591	2.451	3.355	6.398	7.115	7.574	7.933	8.101	8.243	8.502	8.278	—	8.502	6.504
1921	—	—	4.759	6.179	7.076	7.348	7.718	8.210	8.756	8.692	8.782	8.644	8.782	7.616
1922	—	—	4.450	5.894	6.884	7.605	7.713	7.830	8.081	8.141	7.958	7.921	8.141	7.248
1923	—	—	3.694	5.914	6.967	7.540	7.723	8.015	8.124	8.039	7.909	7.822	8.124	7.175
1924	—	—	4.357	5.149	5.224	5.565	5.669	5.685	5.634	5.152	4.753	4.245	5.685	5.143

Percentagem da frequencia em relação á matricula

1907	—	—	—	—	—	58	56	61	55	50	15	51	—	61	54	
1908	65	60	50	43	50	47	40	35	26	—	—	65	44	—	—	
1909	46	50	45	42	40	45	36	30	30	—	—	50	40	—	—	
1910	49	48	45	41	41	36	33	30	29	—	—	49	38	—	—	
1911	38	46	48	42	48	47	45	42	36	—	—	48	44	—	—	
1912	50	45	44	40	36	37	33	33	30	—	—	50	37	—	—	
1913	48	47	46	41	43	41	39	39	36	—	—	48	41	—	—	
1914	52	50	49	45	43	38	34	33	33	—	—	52	41	—	—	
1915	46	46	41	36	36	37	34	34	32	—	—	46	37	—	—	
1916	52	45	47	46	44	42	41	40	37	37	33	52	41	—	—	
1917	60	52	50	48	43	39	39	41	38	36	33	34	60	41	—	—
1918	60	52	52	48	45	39	39	37	35	30	—	—	60	42	—	—
1919	54	51	45	44	42	39	38	35	33	30	27	27	54	37	—	—
1920	59	50	50	45	45	42	40	37	34	32	29	—	59	40	—	—
1921	—	—	57	52	46	40	36	38	35	35	34	30	57	39	—	—
1922	—	—	55	54	49	43	39	39	32	32	30	30	55	39	—	—
1923	—	—	57	52	46	41	39	38	35	35	33	30	57	39	—	—
1924	—	—	56	54	54	49	47	46	45	45	41	39	56	46	—	—

Até 1910, nas escolas nocturnas, eram apenas admittidos alunos do sexo masculino.

Os decretos ns. 838, de 20 de Outubro de 1911 e 981, de 2 de Setembro de 1914, determinaram que, nas escolas nocturnas, o anno lectivo começasse a 15 de Janeiro e terminasse a 31 de Dezembro: a remessa irregular de boletins das escolas nocturnas, nos mezes em que não funcionavam tambem as diurnas, não permitiu fazer, em alguns annos, a apuração dos dois primeiros mezes e do ultimo.

Em 1918, devido á epidemia da gripe, as escolas foram fechadas nos primeiros dias do mes de Novembro. Em 1920, as aulas foram encerradas a 30 de Novembro. O decreto n.º 2.363, de 14 de Dezembro de 1920, restringiu o anno lectivo, nas escolas diurnas e nocturnas, marcando-lhe o inicio a 1 de Março e o encerramento a 15 de Dezembro.

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas diurnas
1924

MESES DO ANNO LECTIVO	Escolas	MATRÍCULA POR SEXOS			FREQUENCIA POR CURSOS			FREQUENCIA POR SEXOS						FREQUENCIA MÉDIA P.J.R. 100 ALUMNOS MATRICULADOS								
		Masc.	Fem.	Total	Fundamental	Complementar	MASCULINA	FEMININA	Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.	Mas.	Fem.						
Março...	34	9	261	304	27.611	34.859	62.470	15	18.735	22.192	887	2.986	23.384	19.622	13.463	29.439	25.178	17.829	44.800	71,1	72,2	71,7
Abri...	34	9	264	307	29.492	36.939	66.431	19	20.000	23.099	974	3.178	24.866	20.974	9.889	31.035	26.277	12.057	47.251	71,1	71,1	71,1
Mai...	34	9	265	308	31.296	38.833	70.129	21	21.200	24.203	1.003	3.270	26.516	22.203	10.563	32.718	27.535	12.352	49.738	70,9	70,9	70,9
Junho...	34	9	266	309	32.471	39.506	71.977	20	22.152	25.308	1.009	3.380	26.628	23.161	17.723	32.726	28.688	21.821	51.849	71,3	72,6	72,0
Julho...	34	9	265	308	33.204	39.414	72.618	21	22.159	25.008	989	3.322	26.477	23.148	16.778	32.200	28.330	20.491	51.478	69,7	71,9	70,9
Agos...	34	9	264	307	32.117	39.106	71.223	21	22.094	24.955	956	3.249	26.282	23.050	15.699	32.034	28.204	18.276	51.254	71,8	72,1	72,0
Setembro	35	9	266	310	31.863	38.702	70.565	21	21.625	24.708	933	3.190	26.064	22.558	14.284	31.919	27.898	17.301	50.456	70,8	72,1	71,5
Outubro	34	9	263	306	30.476	37.226	67.702	22	20.921	24.077	903	3.172	25.086	21.824	15.845	30.913	27.249	19.040	49.073	71,6	73,2	72,5
Novemb.	35	9	266	310	29.869	36.329	66.198	18	19.877	22.988	864	3.042	24.210	20.741	12.780	30.080	26.030	15.539	46.771	69,4	71,7	70,7
Dezemb...	34	9	256	299	28.359	33.890	62.249	9	17.832	20.615	734	2.548	21.377	18.566	15.488	26.278	23.163	19.773	41.729	65,5	68,3	67,0
Médias...	4	9	264	307	30.676	37.450	68.156	19	20.660	23.721	925	3.134	21.325	17.723	13.265	26.855	21.726	12.726	28.688	21.821	51.849	70,4
Maximas.	35	9	266	310	33.204	39.506	72.618	22	22.159	25.308	1.009	3.380	26.628	23.161	17.723	32.726	28.688	21.821	51.849	70,4	71,7	71,1

Em 1924, funcionaram com 2 turnos, em média, 42 escolas, sendo 4 masculinas, 3 femininas e 35 mistas.

Escolas que não funcionaram em 1924: 2.^o distrito escalar—131, mista, de Junho em diante; 5.^o distrito—1a., feminina; 1.^o distrito—2a., e 3a., masculinas, de distrito—12a. e 13a. mistas, em Dezembro; 8a. e 9a. mista s, em Março e Abril; 5.^o distrito—2a., e 3a., mixtas, em Março e Abril; 6.^o distrito—12a. e 13a. mixtas, de Março a Julho; 8.^o distrito—1a., masculina em Março; 7a., 8a. e 10a. mixtas, em Outubro; 14.^o distrito—1a., mixta, em Setembro; 9.^o distrito—1a., mixta, de Agosto em diante; 18.^o distrito—1a., masculina e 5a. mista, de Agosto em diante; 21.^o distrito—1a., masculina em Maio; 21.^o distrito—1a., mista, em Junho; 24.^o distrito—1a., mista, em Março. Ainda em 1924, no 2.^o distrito, a classificação de 2a. masculina e 18a. mista, a 14a. mista passou a 1a. mista; no 6.^o distrito, o 2.^o turno da 1a. masculina e o 2.^o turno da 1a. masculina passou em Abril, a constituir o 2.^o turno da 8a. mista; a 11a. e 18a. mixtas passaram, de Abril em diante, a constituir uma única escola com a denominação de 11a. mista; no 8.^o distrito, a 11a. mista começou a funcionar com 2 turnos em Setembro, a 18a. mista passou a funcionar com 2 turnos em Maio; no 9.^o distrito, a 7a. mista, em Novembro e Dezembro, começou a funcionar com 2 turnos em Junho, e no 22.^o distrito, a 1a. e 4a. masculinas e a 2a. e 6a. mixtas começaram a funcionar com 2 turnos em Maio.

Em 1925, o movimento é expresso pelos seguintes números, que correspondem, respectivamente, a cada uma das colunas do mapa supra:

Média.... | 29 | 4 | 267 | 300 | 29.437 | 37.133 | 66.570 | 19 | 21.448 | 25.464 | 715 | 2.906 | — | 22.163 | — | 28.370 | — | 50.533 | 75,3 | 76,4 | 75,1

Fucionaram, em média, com dois turnos 53 escolas, sendo 4 masculinas, 1 feminina e 49 mixtas.

ENSINO PUBLICO PRIMARIO

Médias annuaes por di-

19

DISTRICOS MUNICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXOS		
	Masc.	Fem.	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.	1	1	4	6	704	955	1.659
Sacramento	1	—	—	1	113	—	113
São José	—	1	—	1	109	201	310
Santo Antonio.	1	—	5	6	933	1.168	2.101
Santa Theresa	—	—	4	4	205	238	443
Gloria.	—	—	9	9	1.472	1.669	3.141
Lagôa.	1	—	5	6	1.070	1.270	2.340
Gavea.	—	—	3	3	229	305	534
Sant'Anna.	1	—	9	10	1.272	1.964	3.236
Gambôa.	1	1	8	10	1.038	1.284	2.322
Espirito Santo.	1	—	18	19	1.913	2.308	4.221
São Christovão	1	—	9	10	1.252	1.836	3.088
Engenho Velho	1	—	8	9	1.060	974	2.034
Andarahy	1	—	20	21	2.016	2.647	4.663
Tijuca.	—	—	11	11	982	1.308	2.290
Engenho Novo	1	1	16	18	2.120	2.746	4.866
Meyer.	1	—	14	15	2.005	2.358	4.363
Inhaúma.	6	1	23	30	3.698	4.644	8.342
Irajá	6	1	27	34	3.655	4.305	7.960
Jacarepaguá	3	—	18	21	1.518	1.837	3.355
Campo Grande	4	2	17	23	1.575	1.453	3.023
Guaratiba	2	1	12	15	488	415	903
Santa Cruz	1	—	7	8	352	548	900
Ilhas	—	—	11	11	533	562	1.095
Copacabana	—	—	6	6	364	485	849
NO DISTRICTO FEDERAL	34	9	264	307	30.676	37.480	68.156

DISTRICTO FEDERAL

ctos municipales

4

Dias de aula	FREQUENCIA POR CURSOS				FREQUENCIA POR SEXOS			FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULADOS		
	FUNDAMENTAL		COMPLEMENTAR		DO SEXO MASCULINO	DO SEXO FEMININO	DE AMBOS OS SEXOS	DE CADA SEXO		DE UM E OUTRO SEXO
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.				Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	538	662	8	63	546	725	1.271	77,6	75,9	76,6
19	66	—	13	—	79	—	79	69,9	—	69,9
19	74	121	5	27	79	148	227	72,5	73,6	73,2
18	660	752	24	129	684	881	1.565	73,3	75,4	74,5
19	145	160	4	10	149	170	319	72,7	71,4	72,0
18	997	1.041	45	180	1.042	1.221	2.263	70,8	73,2	72,0
18	683	713	51	174	734	887	1.621	68,6	69,8	69,3
19	146	175	11	23	157	198	355	68,6	64,9	66,5
19	775	1.097	61	287	836	1.384	2.220	65,8	70,5	68,6
19	728	889	11	25	739	914	1.653	71,2	71,2	71,2
19	1.395	1.591	29	119	1.424	1.710	3.134	74,4	74,1	74,2
19	906	1.225	46	212	952	1.437	2.389	76,0	78,3	77,4
19	792	629	24	63	816	692	1.508	77,0	71,0	74,1
19	1.397	1.680	89	287	1.486	1.967	3.453	73,7	74,3	74,1
19	708	815	11	140	719	955	1.674	73,2	73,0	73,1
18	1.362	1.721	84	318	1.446	2.039	3.485	68,2	74,3	71,6
19	1.226	1.345	122	297	1.348	1.642	2.990	67,2	69,6	635
19	2.366	2.838	122	361	2.488	3.199	5.687	67,3	68,9	68,2
19	2.488	2.847	43	153	2.531	3.000	5.531	69,2	69,7	69,5
18	1.034	1.193	49	160	1.083	1.353	2.436	71,3	73,7	72,6
18	1.012	901	32	55	1.044	956	2.000	66,3	65,8	66,1
19	328	265	—	—	328	265	593	67,2	64,0	65,7
18	230	384	17	11	247	395	642	70,2	72,1	71,3
19	362	368	15	33	377	401	778	70,7	71,4	71,1
19	242	309	9	7	251	316	567	69,0	65,2	66,8
19	20.660	23.721	925	3.134	21.585	26.855	48.440	70,4	71,7	71,1

ENSINO PUBLICO PRIMARIO
 Médias annuaes por dis.
 192

DISTRICOS ESCOLARES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXOS		
	Masc.	Fem.	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL
1º distrito	1	—	14	15	1.662	2.061	3.723
2º »	—	—	11	11	1.845	2.228	4.073
3º »	4	3	8	15	1.793	2.185	3.978
4º »	1	—	15	16	2.014	2.782	4.796
5º »	1	—	16	17	1.477	1.767	3.244
6º »	1	—	17	18	1.648	1.697	3.345
7º »	1	—	18	19	2.197	3.076	5.273
8º »	1	—	17	18	1.839	2.425	4.264
9º »	—	—	14	14	1.774	2.490	4.264
10º »	1	1	7	9	913	1.197	2.110
11º »	1	—	16	17	1.642	2.428	4.070
12º »	1	1	6	8	1.280	1.652	2.932
13º »	1	—	8	9	1.029	1.126	2.155
14º »	3	—	10	13	1.398	1.765	3.163
15º »	3	—	10	13	976	1.150	2.126
16º »	1	1	14	16	1.093	1.393	2.486
17º »	2	2	5	9	849	901	1.750
18º »	2	—	12	14	725	552	1.277
19º »	1	—	10	11	475	651	1.126
20º »	2	1	11	14	415	351	766
21º »	3	—	7	10	1.528	1.753	3.281
22º »	2	—	7	9	1.135	1.288	2.423
23º »	—	—	11	11	533	562	1.095
Escola V. de Cayrú.....	1	—	—	1	436	—	436
Médias.....	34	9	264	307	30.676	37.480	68.156

DO DISTRITO FEDERAL

distritos escolares

24

Días de aula	FREQUENCIA POR CURSOS				FREQUENCIA MÉDIA			FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULA- DOS		
	FUNDAMENTAL		COMPLEMENTAR		DO SEXO MASCULINO	DO SEXO PE- MININO	DE AMBOS OS SEXOS	DE CADA SEXO		DE UMA QUAN- TITATIVO SEXO
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.				Masc.	Fem.	
19	1.071	1.197	70	205	1.141	1.402	2.543	68,7	68,0	68,3
18	1.278	1.387	51	265	1.329	1.652	2.981	72,0	74,1	73,1
19	1.272	1.473	53	132	1.325	1.605	2.930	73,9	73,5	73,7
19	1.282	1.653	64	313	1.346	1.966	3.312	66,8	70,7	69,1
19	1.078	1.240	23	79	1.101	1.319	2.420	74,5	74,6	74,6
19	1.251	1.084	16	155	1.267	1.239	2.506	77,9	73,0	75,0
19	1.563	2.024	72	300	1.635	2.324	3.959	74,4	75,6	75,1
19	1.266	1.526	87	272	1.353	1.798	3.151	73,6	74,1	73,9
19	1.126	1.542	81	349	1.207	1.891	3.098	68,0	75,9	72,7
18	634	771	31	87	665	858	1.523	72,9	71,7	72,2
19	1.057	1.399	72	251	1.129	1.650	2.779	68,8	68,0	68,3
18	819	1.007	31	85	850	1.092	1.942	66,4	66,1	66,2
19	669	700	46	105	715	805	1.520	69,5	71,5	70,6
19	914	1.084	28	123	942	1.207	2.149	67,4	68,4	68,0
19	675	749	29	103	704	852	1.556	72,1	74,1	73,1
19	773	975	21	56	794	1.031	1.825	72,6	74,0	73,4
19	568	586	22	44	590	630	1.220	69,5	69,9	69,7
18	444	315	10	11	454	326	780	62,6	59,1	61,1
18	316	450	17	11	333	461	794	70,1	70,8	70,5
19	276	226	—	—	276	226	502	66,5	64,4	65,5
18	987	1.102	39	117	1.026	1.219	2.245	67,1	69,5	68,4
19	776	863	6	38	782	901	1.633	68,9	70,0	69,5
19	362	568	15	33	377	401	778	70,7	71,4	71,1
19	203	—	41	—	244	—	244	56,0	—	56,0
19	20.660	23.721	925	3.134	21.585	26.855	48.440	70,4	71,7	71,1

ENSINO PUBLICO PRIMARIO
 Escolas
 Março

DISTRICOS MUNICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA		
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL		
									Masc.	Fem.	
Candelaria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Rita.....	1	1	4	6	722	1.023	1.745	16	564	719	
Sacramento.....	1	—	—	1	128	—	128	16	68	—	
São José	1	1	—	1	103	190	293	16	77	136	
Santo Antonio.....	1	—	3	4	693	889	1.582	14	480	548	
Santa Thereza.....	—	—	4	4	215	248	463	15	153	177	
Gloria.....	—	—	10	10	1.450	1.651	3.101	16	989	1.041	
Lagôa	1	—	5	6	994	1.184	2.178	15	659	711	
Gavea.....	—	—	3	3	207	313	520	16	134	167	
Sant'Anna	3	—	9	12	1.294	2.058	3.352	16	884	1.223	
Gambôa	1	1	8	10	994	1.304	2.298	16	730	929	
Espirito Santo.....	1	—	16	17	1.791	2.227	4.018	15	1.280	1.515	
São Christovão.....	1	—	9	10	1.293	1.955	3.253	16	986	1.378	
Engenho Velho.....	1	—	8	9	1.094	993	2.087	15	798	652	
Andarahy.....	—	—	19	19	1.736	2.409	4.145	15	1.200	1.511	
Tijuca.....	—	—	12	12	930	1.246	2.176	14	662	800	
Engenho Novo.....	1	1	17	19	1.912	2.565	4.477	16	1.268	1.535	
Meyer.....	1	—	13	14	1.655	2.135	3.790	14	1.085	1.275	
Inhaúma.....	6	1	24	31	3.212	4.131	7.343	16	2.020	2.565	
Irajá	6	1	27	34	3.247	3.835	7.082	15	2.103	2.447	
Jacarepaguá	3	—	18	21	1.360	1.741	3.101	15	909	1.070	
Campo Grande.....	3	2	16	21	1.098	1.081	2.179	15	725	697	
Guaratiba	2	1	13	16	390	301	691	16	247	190	
Santa Cruz.....	1	—	6	7	274	410	684	15	160	259	
Ilhas	—	—	11	11	459	496	955	16	303	319	
Copacabana	—	—	6	6	355	474	829	16	251	328	
No Distrito Federal.	34	9	261	304	27.611	34.859	62.470	15	18.735	22.192	
Em 1925.....	31	6	262	299	28.686	37.079	65.765	17	20.707	24.639	

O DISTRICTO FEDERAL
urnas
e 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULADOS		
COMPLEMENTAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UNO U TRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	64	640	572	431	890	783	556	79,2	76,5	77,7
16	—	95	84	67	—	—	—	65,6	—	65,6
7	34	101	84	47	198	170	128	81,6	89,5	86,7
19	94	583	499	384	717	642	494	72,0	72,2	72,1
3	9	188	156	116	217	186	148	72,6	75,0	73,9
42	162	1.171	1.031	772	1.351	1.203	937	71,1	72,9	72,0
56	169	817	715	546	992	890	678	71,9	74,3	73,2
9	23	178	143	58	236	190	80	69,1	60,7	64,0
56	292	1.108	940	574	1.750	1.515	1.065	72,6	73,6	73,2
11	27	873	741	504	1.108	956	672	74,5	73,3	73,8
33	128	1.583	1.313	973	1.959	1.643	1.302	73,3	73,8	73,6
48	227	1.166	1.034	855	1.740	1.605	1.411	79,7	82,1	81,1
26	57	934	824	637	816	709	537	75,3	71,4	73,5
80	253	1.467	1.280	921	1.994	1.764	1.307	73,7	73,2	73,4
10	129	772	672	499	1.055	929	723	72,3	74,6	73,6
62	296	1.620	1.330	852	2.165	1.831	1.193	69,6	71,4	70,6
123	277	1.393	1.208	898	1.787	1.552	1.107	73,0	72,7	72,8
116	332	2.672	2.136	1.293	3.463	2.897	1.694	66,6	70,1	68,5
46	158	2.630	2.149	1.349	3.197	2.605	1.722	66,2	67,9	67,1
52	153	1.173	961	656	1.459	1.223	905	70,7	70,2	70,4
23	48	947	748	473	885	745	491	68,1	68,9	68,5
—	—	335	247	126	272	190	85	63,3	63,1	63,2
17	10	237	177	97	333	269	150	64,6	65,6	65,2
15	37	394	318	161	449	356	209	69,3	71,8	70,6
9	7	307	260	171	406	335	235	73,2	70,7	71,8
887	2.986	23.384	19.622	13.463	29.439	25.178	17.829	71,1	72,2	71,7
959	3.429	25.373	21.665	15.700	32.429	23.068	20.854	75,5	73,7	75,6

ENSINO PUBLICO PRIMARIO
 Escolas
 Abril

DISTRICOS MU- NICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			DIAS DE AULA (MÉDIA)	FREQUENCIA		
	MASCULINAS	FEMININAS	MIXTAS	TOTAL	MASC.	FEM.	TOTAL		FUNDAMENTAL		
									MASC.	FEM.	
Candelaria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Rita.....	1	1	4	6	732	1.014	1.746	20	536	663	
Sacramento.....	1	—	—	1	115	—	115	18	71	—	
São José	—	1	—	1	105	208	313	19	70	124	
Santo Antonio.....	1	—	3	4	736	919	1.655	19	478	536	
Santa Thereza.....	—	—	4	4	208	248	456	19	151	172	
Gloria.....	—	—	10	10	1.467	1.687	3.154	19	960	998	
Lagôa	1	—	5	6	1.045	1.241	2.286	19	673	713	
Gavea.....	—	—	3	3	224	291	515	19	150	183	
Sant'Anna	1	—	9	10	1.254	2.157	3.411	20	764	1.154	
Gambôa	1	1	8	10	1.011	1.312	2.323	20	713	898	
Espirito Santo.....	1	—	18	19	1.869	2.279	4.148	18	1.365	1.552	
São Christovão.....	1	—	9	10	1.307	1.944	3.251	19	941	1.286	
Engenho Velho.....	1	—	8	9	1.078	964	2.042	19	804	627	
Andarahy.....	1	—	19	20	1.894	2.505	4.399	20	1.310	1.561	
Tijuca.....	—	—	10	10	931	1.232	2.163	20	664	792	
Engenho Novo.....	1	1	17	19	2.087	2.793	4.880	19	1.383	1.705	
Meyer.....	1	—	13	14	1.799	2.234	4.033	19	1.163	1.276	
Inhaúma.....	6	1	24	31	3.448	4.554	8.002	20	2.328	2.816	
Irajá	6	1	28	35	3.678	4.295	7.973	19	2.409	2.793	
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.494	1.879	3.373	19	1.004	1.147	
Campo Grande.....	4	2	17	23	1.430	1.348	2.778	19	977	860	
Guaratiba	2	1	13	16	415	332	747	19	287	220	
Santa Cruz.....	1	—	6	7	270	431	701	20	182	303	
Ilhas	—	—	12	12	520	564	1.084	18	365	385	
Copacabana	—	—	6	6	375	508	883	19	252	335	
No Distrito Federal.	34	9	264	307	29.412	36.939	66.431	19	20.000	23.089	
Em 1925.....	30	5	264	299	29.950	38.519	68.269	19	21.873	25.862	

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULADOS		
COMPLEMENTAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UN MÉDICO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	61	641	544	142	851	724	182	74,3	71,4	72,6
12	—	97	83	62	—	—	—	72,2	—	72,2
6	31	98	76	40	189	155	83	72,4	74,5	73,8
21	103	578	499	152	730	639	294	67,8	69,5	68,8
4	10	189	155	64	218	182	77	74,5	73,4	73,9
45	183	1.196	1.005	284	1.424	1.181	294	68,5	70,0	69,3
57	171	872	730	289	1.045	884	302	69,9	71,2	70,6
11	26	196	161	94	244	209	125	71,9	71,8	71,8
59	316	1.007	823	215	1.739	1.470	317	65,6	63,2	67,2
11	27	854	724	332	1.082	925	516	71,6	70,5	71,0
31	136	1.650	1.396	611	1.990	1.688	737	74,7	74,1	74,3
50	231	1.140	991	483	1.729	1.517	773	75,8	78,3	77,1
28	62	945	832	504	810	689	247	77,2	71,5	74,5
97	271	1.653	1.407	572	2.150	1.832	668	74,3	73,1	73,6
10	132	812	674	191	1.107	924	259	72,4	75,0	73,9
81	308	1.751	1.464	690	2.409	2.013	992	70,1	72,1	71,3
131	311	1.484	1.294	786	1.852	1.587	935	71,9	71,0	71,4
137	368	2.947	2.465	1.308	3.768	3.184	1.605	71,5	69,9	70,6
41	160	2.898	2.450	1.430	3.435	2.953	1.770	66,6	68,8	67,8
55	160	1.276	1.059	585	1.582	1.307	647	70,9	69,6	70,1
32	57	1.197	1.009	541	1.086	917	668	70,6	63,0	69,3
—	—	372	287	136	291	220	84	69,2	66,3	67,9
20	11	246	202	54	380	314	118	74,8	72,9	73,6
17	35	448	382	214	508	420	254	73,5	74,5	74,0
10	8	321	262	110	416	343	110	69,9	67,5	68,5
974	3.178	24.863	20.974	9.889	31.035	26.277	12.057	71,1	71,1	71,1
1.031	3.711	26.198	22.904	15.855	33.460	29.573	20.246	76,5	77,2	76,9

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO

Escolas
Maio

DISTRITOS MUNICIPAIS	ESCOLAS				MATRÍCULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUÊNCIA		
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL		
									Masc.	Fem.	
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Rita.	1	1	4	6	724	1 001	1.725	22	556	674	
Sacramento	1	—	—	1	115	—	115	22	66	—	
São José	—	1	—	1	109	216	325	22	73	124	
Santo Antonio.	1	—	5	6	991	1.243	2.234	21	676	759	
Santa Thereza	—	—	4	4	215	253	468	22	164	168	
Gloria.	—	—	10	10	1.532	1.764	3.296	20	1.019	1.067	
Lagôa.	1	—	5	6	1.080	1.296	2.376	21	696	717	
Gavea.	—	—	3	3	233	299	532	21	148	167	
Sant'Anna	1	—	9	10	1.294	2.133	3.427	22	817	1.183	
Gambôa	1	1	8	10	1.041	1.304	2.345	22	754	900	
Espírito Santo.	1	—	18	19	1.938	2.410	4.393	22	1.458	1.697	
São Christovão	1	—	9	10	1.316	1.932	3.248	21	955	1.281	
Engenho Velho	1	—	8	9	1.109	1.033	2.142	22	814	648	
Andarahu	1	—	19	20	1.993	2.614	4.612	22	1.399	1.671	
Tijuca.	—	—	10	10	995	1.332	2.327	22	727	825	
Engenho Novo	1	1	17	19	2.128	2.879	5.007	22	1.447	1.783	
Meyer.	1	—	13	14	2.039	2.508	4.547	22	1.230	1.398	
Inhaúma.	6	1	24	31	3.787	4.835	8.622	22	2.472	2.951	
Irajá	6	1	28	35	3.776	4.469	8.245	20	2.510	2.878	
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.553	1.923	3.476	21	1.054	1.213	
Campo Grande	4	2	17	23	1.543	1.432	2.975	21	995	874	
Guaratiba	2	1	12	15	472	379	851	21	332	247	
Santa Cruz	1	—	6	7	338	483	821	21	210	329	
Ilhas	—	—	12	12	544	583	1.127	22	374	385	
Copacabana	—	—	6	6	376	512	888	21	253	326	
No Distrito Federal	34	9	265	308	31.296	38.833	70.129	21	21.200	24.265	
Em 1925.	28	5	269	302	30.823	39.341	70.164	21	22.341	26.402	

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULADOS		
COMPLEMENTAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM E OUTRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	68	655	564	345	857	742	424	77,9	74,1	75,7
13	—	91	79	60	—	—	—	68,7	—	68,7
6	29	95	79	41	150	153	61	72,5	70,8	71,4
27	128	858	703	370	1.037	887	416	70,9	71,4	71,2
5	10	203	169	80	212	178	71	78,6	70,4	74,1
49	184	1.262	1.068	406	1.473	1.251	498	69,7	70,9	70,4
58	187	906	754	263	1.084	904	260	69,8	69,8	69,8
10	22	206	158	22	244	189	27	67,8	63,2	65,2
65	324	1.008	882	463	1.745	1.507	742	68,2	70,7	69,7
11	26	885	765	470	1.085	926	516	73,5	71,0	72,1
21	95	1.732	1.479	695	2.096	1.792	771	74,4	74,4	74,4
49	232	1.192	1.004	548	1.757	1.513	730	76,3	78,3	77,5
21	66	959	835	477	870	714	210	75,3	69,1	72,3
108	304	1.790	1.507	754	2.349	1.975	984	75,4	75,6	75,5
13	150	900	740	233	1.167	975	323	74,4	73,2	73,7
96	334	1.805	1.543	728	2.494	2.117	919	72,5	73,5	73,1
136	318	1.668	1.366	563	2.062	1.716	628	67,0	68,4	67,8
136	357	3.133	2.608	1.153	3.944	3.308	1.427	68,9	68,4	68,6
44	161	3.113	2.554	1.275	3.619	3.039	1.512	67,6	68,0	67,8
53	160	1.318	1.107	548	1.634	1.373	691	71,3	71,4	71,3
29	59	1.239	1.025	514	1.123	933	526	66,4	65,2	65,8
—	—	420	332	149	320	247	92	70,3	65,2	68,0
19	12	286	229	99	408	341	193	67,8	70,6	69,4
15	37	474	389	201	521	422	213	71,5	72,4	72,0
11	7	318	264	101	417	333	118	70,2	65,0	67,2
1.003	3.270	26.516	22.203	10.563	32.718	27.535	12.352	70,9	70,9	70,9
1.018	3.813	26.847	23.359	13.638	35.250	30.215	16.728	75,8	76,8	76,4

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO
 Escolas Junho

DISTRITOS MUNICIPAIS	ESCOLAS				MATRÍCULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA	
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL	
									Masc.	Fem.
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	1	1	4	6	745	993	1.738	20	571	698
Sacramento	1	—	—	1	115	—	115	20	69	—
São José	—	1	—	1	109	217	326	20	78	120
Santo Antonio	1	—	5	6	1.010	1.259	2.269	20	747	849
Santa Thereza	—	—	4	4	216	238	454	20	157	169
Gloria	—	—	9	9	1.513	1.715	3.228	20	1.052	1.091
Lagôa	1	—	5	6	1.100	1.323	2.423	20	720	755
Gavea	—	—	3	3	241	322	563	20	151	180
Sant'Anna	1	—	9	10	1.723	2.132	3.855	20	861	1.210
Gambôa	1	1	8	10	1.094	1.354	2.448	20	783	939
Espirito Santo	1	—	18	19	1.995	2.396	4.391	20	1.483	1.662
São Christovão	1	—	9	10	1.330	1.926	3.256	20	992	1.319
Engenho Velho	1	—	8	9	1.123	1.032	2.155	20	846	673
Andarahy	1	—	19	20	2.035	2.720	4.755	20	1.443	1.764
Tijuca	—	—	10	10	1.037	1.401	2.438	20	780	906
Engenho Novo	1	1	17	19	2.152	2.926	5.078	20	1.502	1.890
Meyer	1	—	13	14	1.972	2.349	4.321	20	1.231	1.345
Inhaúma	6	1	24	31	4.002	5.041	9.043	20	2.626	3.093
Irajá	6	1	29	36	4.010	4.733	8.743	20	2.672	3.096
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.550	1.895	3.445	20	1.084	1.264
Campo Grande	4	2	17	23	1.601	1.461	3.062	20	1.059	916
Guaratiba	2	1	13	16	521	429	950	20	380	291
Santa Cruz	1	—	7	8	368	566	934	19	239	379
Ilhas	—	—	11	11	531	566	1.097	20	385	385
Copacabana	—	—	6	6	378	512	890	20	241	314
No Distrito Federal	34	9	266	309	32.471	39.506	71.977	20	22.152	25.308
Em 1925	27	4	271	302	30.844	39.363	70.207	20	22.031	25.983

NO DISTRITO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULADOS		
COMPLEMENTAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM E OUTRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	67	637	579	494	839	765	621	77,7	77,0	77,3
14	—	95	83	75	—	—	—	72,2	—	72,2
6	30	98	84	67	177	150	106	77,1	69,1	71,8
27	142	851	774	619	1.097	991	783	76,6	78,7	77,8
5	10	192	162	122	211	179	135	75,0	75,2	75,1
48	197	1.247	1.100	835	1.451	1.288	1.003	72,7	75,1	74,0
57	186	887	777	635	1.093	941	711	70,6	71,1	70,9
9	23	212	160	86	256	203	109	66,4	63,0	64,5
71	327	1.046	932	783	1.700	1.537	1.282	54,1	72,1	64,0
12	28	919	795	636	1.098	967	771	72,7	71,4	72,0
32	129	1.712	1.515	1.210	2.053	1.791	1.369	75,9	74,7	75,3
49	233	1.173	1.041	817	1.720	1.552	1.213	78,3	80,6	79,6
25	73	990	871	692	858	746	524	77,6	72,3	75,0
100	306	1.727	1.543	1.183	2.301	2.070	1.598	75,8	76,1	76,0
13	157	890	793	642	1.194	1.063	830	76,5	75,9	76,1
102	351	1.809	1.604	1.283	2.486	2.241	1.797	74,5	76,6	75,7
121	313	1.557	1.352	970	1.896	1.653	1.191	68,6	70,6	69,7
134	376	3.205	2.760	2.007	4.029	3.469	2.542	69,0	68,8	68,9
44	162	3.223	2.716	1.981	3.756	3.258	2.476	67,7	68,8	68,3
51	160	1.326	1.135	886	1.669	1.424	1.073	73,2	75,1	74,3
33	57	1.280	1.092	780	1.134	973	734	68,2	66,6	67,4
—	—	460	380	247	368	291	155	72,9	67,8	70,6
21	11	327	260	198	465	390	263	70,7	71,1	69,6
16	35	463	401	297	486	420	316	75,5	74,2	74,8
11	7	302	252	178	389	321	219	66,7	62,7	64,4
1.009	3.380	26.623	23.161	17.723	32.726	28.688	21.821	71,3	72,6	72,0
1.018	3.689	26.689	23.049	14.381	34.156	29.672	18.345	74,7	75,4	75,1

ENSINO PUBLICO PRIMARIO
 Escolas
 Julho

DISTRICOS MU- NICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA		
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL		
									Masc.	Fem.	
Candelaria	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Rita.....	1	1	4	6	750	985	1.735	21	558	683	
Sacramento.....	1	—	—	1	119	—	119	20	68	—	
São José	—	1	—	1	116	216	332	21	75	122	
Santo Antonio	1	1	5	6	1.020	1.274	2.294	21	747	843	
Santa Thereza.....	—	—	4	4	233	264	497	21	160	170	
Gloria	—	—	9	9	1.502	1.726	3.228	20	1.050	1.096	
Lagôa.....	1	—	5	6	1.115	1.348	2.463	18	719	740	
Gavea.....	—	—	3	3	233	318	551	20	152	187	
Sant'Anna.....	1	—	9	10	1.323	2.121	3.444	21	825	1.181	
Gamboa.....	1	1	8	10	1.106	1.339	2.445	21	788	913	
Espirito Santo.....	1	—	18	19	2.019	2.403	4.427	21	1.478	1.643	
São Christovão.....	1	—	9	10	1.305	1.887	3.192	20	990	1.290	
Engenho Velho.....	1	—	8	9	1.097	1.031	2.128	21	829	657	
Andarahy.....	1	—	19	20	2.134	2.754	4.888	21	1.497	1.767	
Tijuca.....	—	—	10	10	1.049	1.416	2.465	21	760	873	
Engenho Novo	1	1	17	19	3.173	2.932	6.105	21	1.507	1.884	
Meyer.....	1	—	13	14	2.009	2.368	4.377	21	1.249	1.351	
Inhaúma	6	1	23	30	3.809	4.768	8.577	21	2.523	2.980	
Irajá	6	1	28	35	3.970	4.627	8.597	21	2.737	3.015	
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.600	1.937	3.537	21	1.092	1.251	
Campo Grande	4	2	17	23	1.668	1.523	3.191	21	1.100	945	
Guaratiba	2	1	13	16	546	465	1.011	21	384	297	
Santa Cruz.....	1	—	7	8	375	586	961	21	239	397	
Ilhas.....	—	—	12	12	558	599	1.157	21	397	414	
Copacabana	—	—	6	6	375	522	897	20	235	309	
No Distrito Federal.	34	9	265	308	33.204	39.414	72.618	21	22.159	25.008	
Em 1925	29	4	272	305	30.802	38.915	69.717	20	22.018	23.742	

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULADOS		
COMPLEMENTAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UMA OU TRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	64	633	567	406	833	747	565	75,6	75,8	75,7
14	—	91	82	65	—	—	—	68,9	—	68,9
5	26	95	80	38	174	148	74	69,0	68,5	68,7
29	148	857	776	617	1.109	991	789	76,1	77,8	77,0
5	11	198	165	110	214	181	118	70,8	68,6	69,6
47	183	1.244	1.097	760	1.440	1.279	932	73,0	74,1	73,6
55	175	905	774	451	1.070	915	419	69,4	67,9	68,6
11	24	199	163	78	256	211	119	70,0	66,4	67,9
68	324	1.020	893	685	1.639	1.505	1.186	67,5	70,1	69,6
12	25	914	800	604	1.069	938	741	72,3	70,1	71,1
33	126	1.706	1.511	1.151	2.006	1.769	1.318	74,8	73,5	74,1
49	228	1.167	1.039	761	1.681	1.518	1.006	79,6	80,4	80,1
25	70	948	854	650	843	727	492	77,8	70,5	74,3
96	302	1.802	1.593	1.156	2.321	2.069	1.589	74,6	75,1	74,9
12	150	884	772	500	1.179	1.023	624	73,6	72,2	72,8
101	349	1.793	1.603	1.284	2.489	2.233	1.788	74,0	76,2	75,2
120	305	1.570	1.369	1.010	1.875	1.656	1.217	68,1	70,0	69,1
129	382	3.029	2.652	1.924	3.793	3.362	2.466	69,6	70,5	70,1
44	157	3.229	2.781	2.057	3.652	3.172	2.434	70,0	68,6	69,2
47	163	1.326	1.139	841	1.612	1.414	1.006	71,2	73,0	72,2
33	54	1.301	1.133	846	1.157	999	763	68,0	65,6	66,8
—	—	479	384	209	389	297	128	70,3	63,9	67,4
18	12	308	257	151	492	409	263	68,5	69,8	69,3
18	36	477	415	298	520	450	325	74,4	75,1	74,8
9	8	302	244	126	387	317	129	65,1	60,7	62,5
989	3.322	26.477	23.143	16.778	32.200	28.330	20.491	71,9	71,9	71,9
955	3.500	26.595	22.973	13.431	33.742	29.242	16.084	74,6	75,1	74,9

ENSINO PUBLICO PRIMARIO

Escolas
Agosto

DISTRICTOS MU- NICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA		
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL		
									Masc.	Fem.	
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Rita	1	1	4	6	713	960	1.673	21	558	681	
Sacramento	1	—	—	1	110	...	110	21	65	—	
São José	—	1	—	1	102	193	300	22	79	135	
Santo Antonio	1	—	5	6	1.042	1.283	2.330	21	758	855	
Santa Theresa	—	—	4	4	224	270	494	21	164	183	
Gloria	—	—	9	9	1.514	1.689	3.203	21	1.049	1.080	
Lagôa	1	—	5	6	1.143	1.326	2.469	21	740	749	
Gavea	—	—	3	3	241	321	562	21	155	182	
Sant'Anna	1	—	9	10	1.310	2.109	3.419	21	821	1.155	
Gambôa	1	1	8	10	1.093	1.316	2.409	21	1.507	916	
Espirito Santo	1	—	18	19	2.027	2.388	4.415	21	778	1.651	
São Christovão	1	—	9	10	1.265	1.857	3.122	21	935	1.252	
Engenho Velho	1	—	8	9	1.079	1.005	2.084	21	821	659	
Andaráhy	1	—	21	22	2.260	2.932	5.192	21	1.577	1.846	
Tijuca	—	—	10	10	1.027	1.386	2.413	21	770	875	
Engenho Novo	1	1	14	16	1.912	2.618	4.530	20	1.340	1.674	
Meyer	1	—	15	16	2.180	2.522	4.702	20	1.302	1.415	
Ipanáuma	6	1	23	30	3.913	4.814	8.727	21	2.550	2.966	
Irajá	6	1	26	33	3.765	4.470	8.235	21	2.597	2.971	
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.625	1.948	3.573	21	1.104	1.271	
Campo Grande	4	2	17	23	1.710	1.536	3.246	20	1.131	968	
Guaratiba	2	1	13	16	540	463	1.003	21	373	297	
Santa Cruz	1	—	7	8	392	604	996	21	271	445	
Ilhas	—	—	12	12	576	606	1.182	21	401	409	
Copacabana	—	—	6	6	354	480	834	21	248	320	
No Distrito Federal.	34	9	264	307	32.117	39.106	71.223	21	22.094	24.955	
Em 1925	28	4	271	303	30.742	38.422	69.164	20	22.535	26.095	

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULADOS		
COMPLEMENTAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UMA OU OUTRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	64	624	566	418	832	745	522	79,8	77,6	78,4
13	—	88	78	67	—	—	—	70,9	—	70,9
6	25	99	85	42	191	160	71	83,3	80,8	81,7
29	142	875	787	551	1.100	997	665	75,5	77,4	76,6
5	11	193	169	118	219	194	137	75,4	71,9	73,5
46	183	1.234	1.095	780	1.421	1.263	896	72,3	74,8	73,6
53	184	910	793	541	1.068	953	537	69,4	70,4	69,9
11	28	207	166	110	259	210	125	68,9	65,4	65,9
66	315	930	887	658	1.623	1.470	1.000	67,7	69,7	68,9
11	24	895	789	522	1.072	940	610	72,2	71,4	71,8
32	127	1.739	1.539	1.037	2.003	1.778	1.167	75,9	74,5	75,1
48	226	1.123	983	509	1.668	1.478	735	77,7	79,6	78,8
25	69	929	846	532	827	728	341	78,4	72,4	75,5
94	314	1.933	1.671	885	2.473	2.160	1.086	73,9	73,7	73,8
10	146	889	780	409	1.163	1.021	514	75,9	73,7	74,6
85	303	1.589	1.425	936	2.183	1.977	1.350	74,5	75,5	75,1
123	303	1.645	1.425	961	1.965	1.718	1.038	65,4	68,1	66,8
121	365	3.074	2.671	1.845	3.789	3.331	2.248	68,3	69,2	68,8
45	152	3.027	2.642	2.103	3.555	3.123	2.378	70,2	69,9	70,0
48	162	1.309	1.152	863	1.631	1.433	1.005	70,9	73,6	72,3
32	53	1.335	1.163	895	1.181	1.021	800	68,0	66,5	67,3
—	—	451	373	236	379	297	162	69,1	64,1	66,8
18	12	343	289	197	518	457	313	73,7	75,7	74,9
18	34	479	419	307	514	443	331	72,7	73,1	72,9
9	7	306	257	177	390	327	205	72,6	68,1	70,0
956	3.249	26.282	23.050	15.699	32.034	28.204	18.276	71,8	72,1	72,0
973	3.684	26.584	23.508	15.758	33.231	29.779	19.806	76,5	77,5	77,0

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO
 Escolas
 Setembro

DISTRITOS MUNICIPAIS	ESCOLAS				MATRÍCULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUÊNCIA		
	FUNDAMENTAL		SUPLETIVAS		Masc.	Fem.	TOTAL		Masc.	Fem.	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.							
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Rita	1	1	4	6	709	941	1.650	22	541	680	
Sacramento	1	1	1	1	112	—	112	22	69	—	
São José	1	1	—	1	112	195	307	22	73	123	
Santo Antonio	1	—	5	6	1.009	1.256	2.265	22	725	827	
Santa Theresa	—	—	4	4	230	270	500	22	162	183	
Gloria	—	—	9	9	1.485	1.696	3.181	22	1.045	1.081	
Lagôa	1	—	5	6	1.116	1.303	2.419	22	717	729	
Gavea	—	—	3	3	248	325	573	22	150	178	
Sant'Anna	1	—	9	10	1.322	2.039	3.411	22	804	1.123	
Gambôa	1	1	8	10	1.067	1.279	2.346	22	732	894	
Espirito Santo	1	—	18	19	1.963	2.341	4.309	22	1.463	1.650	
São Christovão	1	—	9	10	1.238	1.830	3.068	22	903	1.214	
Engenho Velho	2	—	8	10	1.053	972	2.025	21	805	630	
Andarahy	1	—	22	23	2.224	2.923	5.147	22	1.545	1.846	
Tijuca	—	—	11	11	1.004	1.348	2.352	22	726	844	
Engenho Novo	1	1	14	16	1.915	2.587	4.502	21	1.330	1.684	
Meyer	1	—	15	16	2.185	2.477	4.662	22	1.287	1.398	
Inhaúma	6	1	24	31	3.936	4.811	8.747	21	2.523	3.015	
Irajá	6	1	27	34	3.789	4.484	8.273	21	2.679	3.024	
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.618	1.903	3.521	21	1.073	1.232	
Campo Grande	4	2	17	23	1.718	1.558	3.276	21	1.098	972	
Guaratiba	2	1	12	15	515	460	975	21	324	275	
Santa Cruz	1	—	7	8	398	614	1.012	21	267	441	
Ilhas	—	—	11	11	527	558	1.085	21	332	349	
Copacabana	—	—	6	6	365	482	847	22	252	316	
No Distrito Federal	35	9	266	310	31.863	38.702	70.565	21	21.625	24.708	
Em 1925	29	4	268	301	30.043	37.285	67.328	20	21.952	26.049	

O dec. n. 2195, de 10 de Setembro de 1925, passou o 3.^º anno do curso complementar, para o fundamental.

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRÍCULADOS		
COMPLEMENTAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM E OUTRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	61	599	549	436	817	741	571	77,4	78,7	78,2
13	—	90	82	66	—	—	—	73,2	—	73,2
5	23	95	78	34	183	146	39	69,6	74,9	73,0
24	135	854	749	424	1.074	962	566	74,2	76,6	75,5
5	10	203	167	98	230	193	135	72,6	71,5	72,0
43	181	1.235	1.088	557	1.453	1.262	708	73,3	74,4	73,9
51	174	939	763	170	1.064	903	100	68,8	69,3	69,1
11	24	194	161	28	253	202	36	64,9	62,2	63,4
65	306	934	869	550	1.593	1.429	902	65,7	68,4	67,4
12	25	860	744	557	1.056	919	705	69,7	71,8	70,9
24	107	1.680	1.487	929	2.007	1.757	1.072	75,6	75,1	75,3
47	225	1.080	950	663	1.624	1.439	959	76,7	78,6	77,9
25	64	947	830	546	813	694	275	78,8	71,4	75,3
91	310	1.868	1.636	1.061	2.442	2.156	1.356	73,6	73,8	73,7
11	145	863	737	349	1.127	989	450	73,4	73,4	73,4
83	291	1.598	1.413	969	2.191	1.978	1.389	73,8	76,5	75,3
119	298	1.605	1.406	983	1.938	1.696	1.121	64,3	63,5	66,5
119	370	3.106	2.642	1.834	3.925	3.385	2.333	67,2	70,4	68,9
43	156	3.140	2.722	1.959	3.626	3.180	2.369	71,8	70,9	71,3
48	162	1.298	1.121	639	1.579	1.394	863	69,3	73,3	71,4
44	70	1.328	1.142	784	1.181	1.042	722	66,5	66,9	66,7
—	—	420	324	174	363	275	103	62,9	59,8	61,4
17	11	336	284	143	528	452	205	71,4	73,6	72,7
17	32	431	349	198	456	381	217	66,2	68,3	67,3
8	7	311	260	83	391	323	105	71,2	67,0	68,8
933	3.190	26.064	22.558	14.284	31.919	27.898	17.301	70,8	72,1	71,5
314	1.860	26.220	22.266	13.884	32.470	27.909	16.685	74,1	74,9	74,5

ENSINO PUBLICO PRIMARIO

Escolas
Outubro

DISTRICOS MU- NICIAES	ESCOLAS			MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCI		
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.		FUNDAMENTAL		
					Masc.	Fem.		Masc.	Fem.	
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Rita.	1	1	4	6	672	913	1.585	22	532	653
Sacramento	1	—	—	1	110	—	110	22	65	—
São José	—	1	—	1	112	196	308	22	80	119
Santo Antonio.	1	—	5	6	967	1.212	2.179	21	711	813
Santa Theresa.	—	—	4	4	217	256	473	19	156	178
Gloria.	—	—	9	9	1.461	1.644	3.105	21	1.012	1.048
Lagôa.	1	—	5	6	1.057	1.237	2.294	21	697	703
Gavea.	—	—	3	3	236	320	556	22	152	205
Sant'Anna	1	—	9	10	1.259	2.005	3.264	20	771	1.097
Gambôa	1	1	8	10	1.014	1.251	2.265	22	717	883
Espirito Santo.	1	—	18	19	1.893	2.284	4.177	22	1.412	1.587
São Christovão	1	—	9	10	1.204	1.756	2.960	22	882	1.187
Engenho Velho	2	—	8	10	1.010	924	1.934	22	753	615
Andarahy	1	—	21	22	2.106	2.731	4.837	22	1.514	1.803
Tijuca.	—	—	11	11	970	1.276	2.246	22	716	819
Engenho Novo	—	1	15	16	1.965	3.786	4.751	21	1.353	1.804
Meyer.	1	—	15	16	2.126	2.398	4.524	22	1.276	1.387
Inhaúma.	6	1	22	29	3.556	4.416	7.972	22	2.313	2.754
Irajá	6	1	27	34	3.578	4.273	7.851	22	2.555	2.921
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.490	1.749	3.239	21	1.026	1.196
Campo Grande	4	2	17	23	1.698	1.551	3.249	22	1.062	954
Guaratiba	2	1	12	15	516	463	979	21	317	268
Santa Cruz	1	—	7	8	372	595	967	21	255	435
Ilhas	—	—	10	10	532	530	1.062	22	357	354
Copacabana	—	—	6	6	355	460	815	22	237	294
No Distrito Federal	34	9	263	306	30.476	37.226	67.702	22	20.921	24.077
Em 1925.	28	4	267	299	28.615	35.443	64.058	22	22.142	26.341

O DISTRICTO FEDERAL
urnas
e 1924

CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULADOS		
COMPLEMENTAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM E OUTRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	62	594	539	424	788	715	611	80,2	78,3	79,1
12	—	87	77	66	—	—	—	70,0	—	70,0
6	25	99	86	57	181	144	76	76,8	73,5	74,7
24	138	821	735	570	1.051	951	719	76,0	78,5-	77,4
5	12	190	161	124	219	190	154	74,2	74,2	74,2
44	181	1.188	1.056	738	1.394	1.229	834	72,3	74,8	73,6
48	181	866	745	440	1.030	884	458	70,5	71,5	71,0
12	24	194	164	106	267	229	150	69,5	71,6	70,7
64	307	944	835	665	1.545	1.404	1.038	66,3	70,0	68,6
10	20	834	727	598	1.050	903	704	71,7	72,2	72,0
29	122	1.646	1.441	1.069	1.932	1.709	1.226	76,1	74,8	75,4
47	208	1.066	929	675	1.570	1.395	910	77,2	79,4	78,5
28	62	888	781	568	783	677	590	77,3	73,3	75,4
91	315	1.810	1.605	1.161	2.350	2.118	1.562	76,2	77,6	77,0
11	147	829	727	492	1.102	966	627	75,0	75,7	75,4
71	307	1.621	1.424	915	2.351	2.111	1.370	72,5	75,8	74,4
120	301	1.623	1.396	1.026	1.927	1.638	1.168	65,7	70,4	68,2
119	366	2.766	2.432	1.882	3.508	3.120	2.257	63,4	70,7	69,6
43	149	3.002	2.598	1.926	3.563	3.070	2.163	72,6	71,8	72,2
48	161	1.250	1.074	772	1.534	1.357	993	72,1	77,6	75,1
32	50	1.296	1.094	797	1.145	1.004	726	64,4	64,7	64,6
—	—	415	317	166	361	268	146	61,4	57,9	59,8
15	11	330	270	193	519	446	285	72,6	75,0	74,0
9	17	430	366	268	429	371	272	68,8	70,0	69,4
8	6	297	245	147	374	300	151	69,0	65,2	66,9
903	3.172	25.086	21.824	15.845	30.913	27.240	19.040	71,6	73,2	72,5
315	1.881	25.518	22.457	15.668	31.858	28.222	19.096	78,5	79,6	79,1

ENSINO PUBLICO PRIMARIO
 Escolas
 Novembro

DISTRICOS MUNICIPAES	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA	
	ESCOLAS		TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL	FUNDAMENTAL		Masc.	Fem.
	Masculinas	Femininas					Masc.	Fem.		
Candelaria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	1	1	4	6	638	864	1.502	18	492	609
Sacramento.....	1	—	—	1	104	—	104	17	61	—
São José	—	1	—	1	112	188	300	18	70	106
Santo Antonio.....	1	—	5	6	932	1.171	2.103	18	664	774
Santa Theresa.....	—	—	4	4	214	245	459	18	139	157
Gloria.....	—	—	9	9	1.399	1.561	2.960	18	931	982
Lagôa	1	—	5	6	1.021	1.221	2.242	17	626	674
Gavea..	—	—	3	3	215	277	492	18	126	143
Sant'Anna	1	—	9	10	1.207	1.954	3.161	18	729	1.050
Gambôa	1	1	8	10	982	1.201	2.183	18	658	824
Espirito Santo.....	1	—	18	19	1.807	2.198	4.005	18	1.299	1.522
São Christovão.....	1	—	9	10	1.128	1.640	2.768	18	818	1.109
Engenho Velho.....	2	—	8	10	976	895	1.871	18	731	567
Andaráhy.....	1	—	22	23	2.066	2.701	4.767	18	1.430	1.728
Tijuca.....	—	—	11	11	941	1.223	2.164	18	681	753
Engenho Novo.....	1	1	15	17	1.977	2.687	4.664	17	1.333	1.699
Meyer.....	1	—	15	16	2.048	2.294	4.342	18	1.222	1.330
Inhaúma.....	6	1	24	31	3.798	4.672	8.470	18	2.329	2.810
Irajá	6	1	26	33	3.448	4.054	7.502	18	2.378	2.741
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.451	1.705	3.156	17	1.008	1.157
Campo Grande....	4	2	17	23	1.641	1.516	3.157	18	1.008	917
Guaratiba	2	1	11	14	487	429	916	18	311	275
Santa Cruz.....	1	—	7	8	369	600	969	18	244	425
Ilhas	—	—	12	12	557	580	1.137	18	366	359
Copacabana	—	—	6	6	351	453	804	17	223	271
No Distrito Federal.	35	9	266	310	29.869	36.329	66.198	18	19.877	22.988
Em 1925.....	26	2	267	295	27.456	34.316	61.772	21	21.051	25.461

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRICULA- DOS		
COMPLEMEN- TAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UMA OU TRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	60	560	499	324	746	669	472	78,2	77,4	77,8
11	—	86	72	59	—	—	—	69,2	—	69,2
5	26	89	75	34	159	132	63	67,0	70,2	69,0
21	133	769	685	440	1.011	907	616	73,5	77,5	75,7
5	12	205	144	69	206	169	88	67,3	70,0	68,2
42	171	1.134	973	488	1.338	1.153	600	69,5	73,9	71,8
40	167	815	666	199	1.010	841	296	65,2	68,9	67,2
11	17	176	137	50	223	160	58	63,7	57,8	60,4
66	297	930	795	483	1.507	1.347	778	65,9	68,9	67,8
10	22	780	668	455	977	846	549	68,0	70,4	69,4
26	114	1.508	1.325	809	1.869	1.636	910	73,3	74,4	73,9
41	182	1.017	859	483	1.516	1.291	688	76,2	78,7	77,7
21	60	858	752	452	762	627	200	77,0	70,1	73,7
87	294	1.774	1.517	898	2.343	2.022	1.143	73,4	74,9	74,2
11	131	798	692	364	1.036	884	458	73,5	72,3	72,8
78	316	1.646	1.411	836	2.273	2.015	1.218	71,4	75,0	73,5
117	295	1.538	1.339	890	1.848	1.625	991	65,4	70,8	68,3
112	354	2.835	2.441	1.609	3.696	3.164	2.050	64,3	67,7	66,2
39	134	2.815	2.417	1.751	3.307	2.875	1.981	70,1	70,9	70,5
48	158	1.219	1.056	708	1.474	1.315	927	72,8	77,1	75,1
30	50	1.226	1.038	765	1.118	967	767	63,3	63,8	63,5
—	—	385	311	152	353	275	97	63,9	64,1	64,0
12	12	320	256	139	519	437	242	69,4	72,8	71,5
17	31	448	383	235	446	390	245	68,8	67,2	68,0
7	6	279	230	88	343	283	102	65,5	62,5	64,0
864	3.042	24.210	20.741	12.780	30.080	26.030	15.539	69,4	71,7	70,7
310	1.885	24.297	21.361	15.854	30.681	27.354	20.215	77,8	79,7	78,9

ENSINO PUBLICO PRIMARIO

Escolas

Dezembro

DISTRICOS MUNICIPAIS	ESCOLAS				MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	FREQUENCIA		
	Masculinas	Femininas	Mixtas	TOTAL	Masc.	Fem.	TOTAL		FUNDAMENTAL		
									Masc.	Fem.	
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Rita	1	1	4	6	638	859	1.497	8	470	565	
Sacramento	1	—	—	1	104	—	104	9	61	—	
São José	—	1	—	1	111	188	299	8	62	105	
Santo Antonio	1	—	5	6	932	1.171	2.103	9	617	721	
Santa Theresia	—	—	2	2	81	85	166	9	44	45	
Gloria	—	—	9	9	1.399	1.559	2.958	8	863	925	
Lagôa	1	—	5	6	1.023	1.221	2.244	8	581	639	
Gavea	—	—	3	3	215	264	479	8	147	158	
Sant'Anna	1	—	7	8	737	881	1.618	9	472	594	
Gambôa	1	1	8	10	973	1.187	2.160	8	630	792	
Espirito Santo	1	—	18	19	1.775	2.144	3.919	8	1.207	1.433	
São Christovão	1	—	9	10	1.124	1.637	2.761	8	658	929	
Engenho Velho	2	—	8	10	976	895	1.871	8	722	556	
Andarahy	1	—	19	20	1.706	2.185	3.891	8	1.050	1.305	
Tijuca	—	—	11	11	938	1.217	2.155	8	595	657	
Engenho Novo	1	1	15	17	1.979	2.686	4.665	8	1.159	1.556	
Meyer	1	—	15	16	2.040	2.288	4.328	8	1.213	1.273	
Inhaúma	5	1	22	28	3.519	4.397	7.916	9	1.976	2.434	
Irajá	6	1	26	33	3.289	3.810	7.099	9	2.244	2.578	
Jacarépaguá	3	—	18	21	1.435	1.689	3.124	9	983	1.130	
Campo Grande	4	2	17	23	1.641	1.520	3.161	8	965	910	
Guaratiba	2	1	11	14	481	426	907	9	326	286	
Santa Cruz	1	—	7	8	366	590	956	9	229	431	
Ilhas	—	—	11	11	526	538	1.064	9	336	324	
Copacabana	—	—	6	6	351	453	804	9	222	269	
No Distrito Federal	34	9	256	299	28.359	33.890	62.249	9	17.832	20.615	
Em 1925	28	4	259	291	26.411	32.849	59.260	9	17.834	22.055	

NO DISTRICTO FEDERAL
diurnas
de 1924

POR CURSOS		FREQUENCIA TOTAL						FREQUÊNCIA MÉDIA POR 100 ALUMNOS MATRÍCULADOS		
COMPLEMENTAR		MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO		DE UM E OUTRO SEXO
Masc.	Fem.	Maxima	Média	Minima	Maxima	Média	Minima	Masc.	Fem.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	57	527	477	398	681	622	546	74,8	72,4	73,4
11	—	76	72	67	—	—	—	69,2	—	69,2
4	19	79	66	47	149	124	109	59,5	66,0	63,5
17	124	712	634	529	930	845	688	68,0	72,2	70,3
—	—	47	44	37	53	45	38	54,3	52,9	53,6
43	172	1.006	906	791	1.196	1.097	1.006	64,8	70,4	67,7
35	150	733	616	488	946	789	643	60,2	64,6	62,6
11	23	181	158	139	203	181	156	73,5	68,6	70,8
33	66	559	505	449	714	660	593	68,5	74,9	72,0
11	22	733	641	572	929	814	695	65,9	68,6	67,4
23	107	1.409	1.230	1.011	1.718	1.540	1.320	69,3	71,8	70,7
32	135	852	690	538	1.267	1.064	879	61,4	65,0	63,5
14	48	801	736	668	694	604	514	75,4	67,5	71,6
44	202	1.284	1.094	885	1.706	1.507	1.315	64,1	69,0	66,8
11	114	712	606	471	894	771	642	64,6	63,4	63,9
79	316	1.439	1.238	1.046	2.048	1.872	1.678	62,6	69,7	66,7
111	252	1.484	1.324	1.140	1.741	1.525	1.300	64,9	66,7	65,8
97	340	2.423	2.073	1.696	3.206	2.774	2.320	58,9	63,1	61,2
37	144	2.644	2.281	1.919	3.163	2.722	2.366	60,4	71,4	70,5
46	155	1.175	1.029	862	1.431	1.285	1.114	71,7	76,1	74,1
32	53	1.159	997	838	1.072	963	781	60,8	63,4	62,0
—	—	380	326	259	348	286	211	67,8	67,1	67,5
14	12	289	243	188	494	443	365	66,4	75,1	71,8
14	30	407	350	288	412	354	298	66,5	65,8	66,2
8	7	266	230	162	343	276	196	65,5	60,9	62,9
734	2.548	21.377	18.566	15.488	26.278	23.163	19.773	65,5	68,3	67,0
253	1.615	21.147	18.087	14.755	27.293	23.670	19.699	68,5	72,1	70,5

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO NO DISTRITO FEDERAL

Matrícula por sexos e idades

Setembro de 1924

Escolas diurnas

SEXO MASCULINO

DISTRITOS MUNICIPAIS	TOTAL	Menores de 7 anos	SEXO MASCULINO						Idade não de- clarada	
			7 anos	8 anos	9 anos	10 anos	11 anos	12 anos	13 anos	
Candelária	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.	709	—	153	173	142	111	82	43	5	2
Sacramento	112	—	15	12	11	20	22	20	6	4
São Jcsé	112	—	52	49	11	—	—	—	—	—
Santo Antonio.	49	49	221	177	167	151	124	84	28	2
Santa Theresa.	1.009	—	46	59	55	37	18	11	4	6
Gloria.	230	—	371	249	224	243	211	135	39	12
Lagoa.	1.485	—	213	179	191	201	153	110	32	14
Gavea.	1.116	—	213	179	191	201	153	110	32	23
San'Anna	248	—	56	51	57	38	23	20	3	—
Gambôa	1.322	—	204	203	195	162	123	113	29	6
Espírito Santo.	1.067	—	293	249	200	152	93	69	9	1
São Christovão	1.968	—	447	408	355	317	218	186	32	5
Engenho Velho	1.238	50	245	217	217	213	178	82	23	11
Andaraí	1.053	27	197	203	238	184	140	48	10	6
Tijuca.	2.224	—	549	423	366	332	281	207	47	14
Engenho Novo	1.004.	—	247	204	184	161	126	70	8	2
Meyer.	1.915	18	430	332	305	321	247	202	50	9
Inhaúma	2.185	30	341	318	287	323	292	291	140	55
Irajá	3.936	—	784	685	660	668	547	366	115	39
Jacarépaguá	3.789	17	746	780	683	625	529	313	72	5
Campo Grande	1.618	5	325	297	238	260	226	183	71	10
Guaratiba	515	—	37	302	335	256	279	190	91	27
Santa Cruz	398	—	66	53	63	73	62	42	22	11
Ilhas	527	—	93	64	59	57	47	44	20	6
Copacabana	365	—	91	71	59	67	39	32	6	—
No Distrito Federal.	31.963	233	6.561	5.877	5.305	5.087	4.046	2.923	890	281
Em 1925	30.043	113	6.102	5.598	5.059	4.912	3.686	2.692	1.020	284
										93
										484

	No Distrito Federal	38.712	242	6.586	5.851	5.355	5.592	4.975	4.252	2.929	1.580	802	538	
	Em 1925	37.285	108	6.107	5.570	5.217	5.371	4.771	4.119	2.930	1.595	976	521
Candelaria.....	—	—	—	177	151	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	941	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sacramento.....	—	—	—	45	25	20	16	19	20	22	17	11	—	—
São José	195	—	—	195	176	168	157	167	140	104	59	40	—	—
Santo Antonio.....	1.256	50	—	28	64	45	48	38	28	10	7	2	—	—
Santa Theresa.....	270	—	—	274	226	201	231	215	199	186	99	65	—	—
Gloria.....	1.696	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lagoa	1.303	—	—	228	181	160	164	175	169	105	78	43	—	—
Gavea.....	325	—	—	56	69	51	61	39	22	12	12	3	—	333
Sant'Anna	2.089	—	—	224	216	234	244	251	246	165	131	45	—	—
Gambôa	1.279	—	—	293	239	202	209	159	114	43	17	3	—	—
Espirito Santo.....	2.341	—	—	439	389	356	365	309	239	155	54	35	—	—
São Christovão.....	1.830	58	—	251	232	239	266	227	246	159	88	64	—	—
Engenho Velho.....	972	25	171	154	154	129	132	100	100	60	34	13	—	—
Andaraíh....	2.923	34	602	480	410	402	345	309	171	105	65	—	—	—
Tijuca.....	1.348	—	226	201	195	204	166	150	109	61	36	—	—	—
Engenho Novo	2.587	17	440	347	367	357	326	295	245	130	63	—	—	—
Meyer.....	2.477	35	341	349	285	314	333	279	238	149	81	73	—	—
Inhaúma.....	4.811	—	799	726	653	701	650	589	399	193	101	—	—	—
Irajá	4.484	15	861	792	675	694	567	422	289	126	43	—	—	—
Jacarépaguá	1.903	8	291	288	270	321	245	207	157	85	31	—	—	—
Campo Grande	1.558	—	246	242	223	274	203	181	123	44	22	—	—	—
Guaratiba	460	—	91	62	72	73	71	39	30	16	6	—	—	—
Santa Cruz.....	614	—	137	80	87	76	83	72	49	22	8	—	—	—
Ihás	558	—	61	72	60	57	65	48	39	16	8	132	—	—
Copacabana	482	—	110	90	76	83	60	38	14	11	—	—	—	—

Nas seguintes escolas, os alunos não foram discriminados segundo as idades: — no 10º distrito, Sant'Anna, 4.^a e 5.^a mixtas do 4.^o distrito escolar; no 18.^o distrito, Meyer, 6.^a mixta do 11.^o; no 19.^o distrito, Inhaúma, 3.^a mixta do 21.^o, e, finalmente, no 25.^o distrito, Ilhas, 3.^a e 7.^a mixtas do 23.^o distrito escolar.

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas nocturnas

1924

MESES DO ANNO LECTIVO	ESCOLAS			MATRÍCULA			FREQUENCIA TOTAL			FREQUENCIA MÉDIA por 100 alunos matriculados				
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Max.	Média	Min.	Másc.	Fem.	
Marco	37	22	59	2.066	1.391	4.357	15	1.593	847	2.109	1.593	818	1.124	847
Abri..	38	24	62	3.520	1.629	5.149	18	1.818	979	2.248	1.818	1.015	1.182	979
Mai..	38	25	63	3.480	1.744	5.224	20	1.807	989	2.182	1.807	993	1.220	989
Junho	38	25	63	3.744	1.821	5.565	19	1.793	942	2.241	1.793	1.089	1.184	942
Julho	40	25	65	3.918	1.751	5.669	20	1.731	946	2.138	1.731	1.112	1.129	946
Agosto	40	25	65	3.899	1.786	5.685	18	1.708	929	2.026	1.708	1.267	1.109	929
Setembro	40	25	65	3.909	1.725	5.634	21	1.686	877	2.051	1.686	1.101	1.065	877
Outubro	38	26	64	3.406	1.746	5.152	21	1.476	836	1.797	1.476	1.050	1.040	836
Novembro	35	24	59	3.163	1.590	4.753	18	1.229	734	1.477	1.229	788	920	734
Dezembro	33	23	56	2.829	1.416	4.245	9	985	673	1.240	985	732	798	673
Médias.....	38	24	62	3.483	1.660	5.143	18	1.583	875	2.248	1.818	1.267	1.220	875
Maximas	40	26	65	3.918	1.821	5.685	21	1.818	989	—	—	—	—	989

Apurado o movimento escolar de 1925, nas mesmas condições em que foi feito o resumo de 1924, foram obtidos os seguintes dados annuais, correspondendo, respectivamente, a cada uma das columnas do mappa supra.

Médias.....	36	26	62	2.850	1.609	4.459	18	1.432	833	—	1.432	—	833	—
Maximas	38	26	64	3.039	1.713	4.751	21	1.677	922	2.056	1.677	1.037	1.147	928

Escolas que não funcionaram em 1924 : 1a. feminina do IV distrito, em Março e Abril ; 1a. masculina do V, em Março ; 1a. masculina do XVI, em Março ; 2a. feminina do XIII, em Março ; 1a. masculina do XXI, desde Março até Maio ; 3a. feminina do XII, em Março ; 1a. masculina do XVII, em Março ; 2a. feminina do XXII, desde Abril.

Escolas que não enviaram os balancetes em 1924 : 1a. feminina do II distrito, em Dezembro ; 1a. masculina do VII, em Março, Abril, Novembro e Dezembro ; 1a. e 2a. masculinas e 1a. e 2a. femininas do IX, em Novembro, e 1a. masculina em Dezembro ; 1a. masculina do X, em Maio e de Outubro a Dezembro ; 1a. feminina, em Agosto e Setembro ; 2a. masculina e 2a. feminina do XII, em Dezembro ; 1a. masculina do XIX, em Junho e Julho e 3a. feminina, em Dezembro ; 1a. masculina do XXI, em Junho, Junho e Julho a Dezembro ; 1a. masculina do XIII, em Junho e Julho supra.

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
1924

Escolas nocturnas

Médias annuaes
por districtos municipaes

DISTRICOS MUNICIPAES	ESCOLAS			MATRICULA POR SEXO			Dias de aula (Média)	Frequencia média por 100 alunos matriculados	
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total		De cada sexo	De um e outro sexo
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total			
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	1	1	2	92	133	225	18	48,9	61,7
Sacramento.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antonio	1	1	2	55	27	82	17	58,2	25,9
Santa Theresa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gloria	1	1	2	34	114	148	19	47,1	68,4
Lagôa.....	1	1	2	68	93	161	17	63,2	47,3
Gavea.....	1	—	1	85	—	85	18	48,2	—
Sant'Anna.....	2	1	3	408	165	573	18	42,6	35,8
Gambôa.....	1	1	2	108	45	153	17	54,6	55,6
Espirito Santo.....	3	2	5	237	199	436	18	60,3	50,3
São Christovão.....	1	1	2	148	38	186	19	38,5	60,5
Engenho Velho.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Andarahy.....	4	2	6	372	243	615	18	48,9	58,4
Tijuca.....	—	2	2	—	98	98	18	—	59,2
Engenho Novo	1	3	4	180	142	322	18	33,9	43,7
Meyer.....	2	1	3	124	84	208	18	39,5	33,3
Inhaúma	6	5	11	492	153	645	18	46,3	54,2
Irajá	7	2	9	700	22	722	18	38,7	72,7
Jacarépaguá	3	—	3	251	—	251	18	51,8	—
Campo Grande	3	1	4	198	56	254	19	38,4	75,0
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz.....	1	—	1	64	—	64	15	35,9	—
Ilhas.....	1	—	1	28	—	28	19	32,1	—
Copacabana	—	1	1	—	71	71	18	—	56,3

por districtos escolares

1º districto	2	2	4	153	163	316	18	54,2	52,1	53,2
2º	1	1	2	34	114	148	19	47,0	68,4	63,5
3º	3	2	5	255	178	433	18	53,3	60,1	56,1
4º	2	2	4	408	187	595	18	42,6	34,2	40,0
5º	2	2	4	108	199	307	18	63,0	50,2	54,7
6º	1	2	3	129	98	227	18	58,1	59,2	58,6
7º	1	1	2	148	38	186	19	38,5	60,5	43,0
8º	4	2	6	372	243	615	18	48,9	58,4	52,7
9º	2	2	4	137	103	240	19	39,4	44,7	41,7
10º	1	1	2	180	62	242	18	33,9	41,9	36,0
11º	1	2	3	72	106	178	17	40,3	36,8	38,2
12º	2	—	2	141	—	141	18	40,4	—	40,4
13º	1	3	4	75	99	174	18	53,3	48,5	50,6
14º	3	—	3	269	—	269	18	32,0	—	32,0
15º	1	—	1	55	—	55	16	56,4	—	56,4
16º	2	—	2	195	—	195	18	52,3	—	52,3
17º	2	1	3	135	57	192	19	35,6	73,7	46,9
18º	1	—	1	70	—	70	19	44,3	—	44,3
19º	1	—	1	64	—	64	15	35,9	—	35,9
20º	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21º	4	2	6	510	54	564	17	47,6	74,1	50,2
22º	2	—	2	132	—	132	19	37,1	—	37,1
23º	1	—	1	28	—	28	19	32,1	—	32,1

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas Nocturnas
Março de 1924

190

DISTRICOS MUNICIPAES	ESCOLAS	MATRICULA	Frequencia do curso fundamental (Média diária de aula)	FREQUENCIA TOTAL				FREQUENCIA TOTAL				Frequencia média por 100 alunos matriculados			
				MASCULINA				FEMININA				DE CADA SEXO		DE CADA SEXO	
				Masc.	Fem.	Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Candelaria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sacramento.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antonio.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Theresa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gloria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lagoa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gavea.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sant'Anna.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gambôa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Christovão.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenho Velho.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Andaraí.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tijuca.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenho Novo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Meyer.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Inháuma.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Irajá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jacarépaguá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Grande.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guaratiba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ilhas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Copacabana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
No Dist. Federal	37	22	59	2.966	1.391	4.357	15	1.593	847	2.109	1.593	818	1.124	847	404
Em 1925.....	35	24	59	2.566	1.269	3.835	18	1.356	730	1.834	1.356	681	1.018	730	236

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas Nocturnas
Abril de 1924

Distritos Municipais	ESCOLAS		MATRÍCULA		Frequência do curso fundamental		FREQUÊNCIA TOTAL				Frequência média por 100 alunos matriculados		
	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL	MASCULINA		FEMININA		DE CADA SEXO	DE CADA SEXO	
							Masc.	Fem.	Max.	Média	Min.		
Candelária.....	—	—	—	108	145	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sacramento.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antônio.....	1	—	1	—	58	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Teresa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gloria.....	—	—	—	—	58	99	157	19	30	69	—	—	—
Lagôa.....	—	—	—	—	102	109	211	16	55	54	—	—	—
Oavea.....	—	—	—	—	126	126	19	56	77	56	14	—	—
Sant'Anna.....	—	—	—	—	408	174	582	17	205	84	252	205	139
Gambôa.....	—	—	—	—	138	63	201	17	65	44	79	65	49
Espírito Santo.....	3	2	5	285	209	494	16	173	131	203	173	132	159
São Christovão.....	—	—	—	—	—	35	19	—	23	—	—	28	23
Engenho Velho.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Andaráhy.....	3	2	5	352	242	594	19	193	160	242	198	93	185
Tijuca.....	—	—	2	—	75	75	18	—	—	—	—	73	—
Engenho Novo.....	—	—	3	144	149	293	19	58	68	78	58	16	85
Meyer.....	—	—	2	1	141	209	16	57	31	72	57	17	40
Inháuma.....	6	5	11	478	112	590	17	266	70	324	266	85	167
Irajá.....	—	1	8	613	17	630	16	278	13	345	278	132	15
Jacarépagua.....	—	3	—	268	—	268	18	162	—	189	162	94	—
Campo Grande.....	3	1	4	148	50	198	19	72	38	101	72	25	43
Quaratiba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz.....	1	—	1	71	—	71	19	31	—	44	31	19	—
Ilhas.....	1	—	1	22	—	22	19	14	—	17	14	8	—
Copacabana.....	—	—	—	—	82	82	19	—	—	41	—	—	—
No Dist. Federal	38	24	62	3.520	1.629	5.149	18	1.818	979	2.248	1.818	1.015	1.182
Em 1925.....	37	26	63	3.039	1.536	4.575	19	1.677	921	2.056	1.677	1.050	1.147
												921	527
												55,2	60,0
												55,2	56,8

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO NO DISTRÍCTO FEDERAL
 Escolas Nocturnas
 Maio de 1924

— 192 —

DISTRITOS MUNICIPAIS	ESCOLAS			MATRÍCULA			Dias de aula (Média)	FREQUÊNCIA TOTAL			Frequência do curso fundamental		DE CADA SEXO		Frequência média por 100 alunos matriculados			
	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL		Masc.	Fem.	Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.	Masc.	Fem.	
Candelária	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Rita	1	1	2	101	132	233	21	58	83	69	58	22	101	83	48	57,4	62,9	
Sacramento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
São José	1	1	2	57	34	91	18	37	6	42	37	29	10	6	64,9	17,6	47,3	
Santo Antônio	1	1	2	48	115	163	21	24	82	33	24	6	100	82	46	50,0	71,3	
Santa Theresa	1	1	2	106	211	317	19	55	63	55	34	68	52	52	51,9	49,5	50,7	
Lagôa	1	1	2	88	88	176	20	41	57	41	1	—	—	—	46,6	49,9	46,6	
Gavea	1	1	2	431	144	575	20	215	76	238	215	158	95	76	45	52,8	50,6	
Sant'Anna	2	1	3	120	53	173	18	71	30	80	71	34	30	29	59,2	56,6	58,4	
Qanibôa	1	1	2	292	230	522	21	182	135	224	182	100	165	135	70	62,3	58,7	
Espírito Santo	3	2	5	37	37	21	25	—	—	32	25	20	—	—	67,6	67,6	60,7	
São Christovão	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Engenho Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Andaralhy	4	2	6	360	243	603	20	206	145	250	206	93	168	145	101	57,2	59,7	
Tijuca	—	2	2	—	93	93	19	—	60	—	—	76	60	24	—	64,5	64,5	
Engenho Novo	—	3	3	—	164	164	20	—	79	—	—	102	79	51	—	48,2	48,2	
Meyer	2	1	3	164	164	328	21	59	71	59	45	40	29	20	36,0	37,2	36,4	
Inhaúma	6	5	11	511	146	657	20	288	83	335	288	194	103	83	53	56,4	56,5	
Irajá	7	1	8	643	20	663	17	16	346	277	117	17	16	15	43,1	80,0	44,2	
Jacarepaguá	3	1	3	280	280	21	168	—	203	168	93	33	44	41	25	60,0	60,0	
Campo Grande	3	1	4	171	50	221	21	90	41	115	90	—	—	—	52,6	82,0	59,3	
Quaratiba	1	1	—	84	—	29	—	—	12	29	2	—	—	—	34,5	—	34,5	
Santa Cruz	1	1	—	24	—	7	—	—	7	5	—	65	47	17	29,2	—	29,2	
Copacabana	—	1	—	100	100	21	—	47	—	—	—	—	—	—	47,0	—	47,0	
No Distº Federal	38	25	63	3.480	1.744	5.224	20	1.807	989	2.182	1.807	993	1.220	989	571	51,9	56,7	53,5
Em 1925	36	25	61	3.038	1.618	4.656	19	1.626	893	1.976	1.626	1.037	1.140	893	478	53,5	55,2	54,1

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO NO DISTRITO FERAL
Escolas nocturnas
Junho de 1924

— 193 —

DISTRICOS MUNICIPAES	ESCOLAS			MATRÍCULA			FREQUÊNCIA TOTAL						DE CADA SEXO	Frequência média por 100 alunos matriculados				
							MASCULINA			FEMININA								
	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL	Dias de aula (Média)	Masc.	Fem.	Max.	Média	Min.	Masc.	Fem.				
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51,7	61,7	56,9	
Santa Rita	1	1	2	120	133	253	16	62	82	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sacramento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antônio	1	1	2	52	34	86	19	35	7	42	35	29	15	7	3	67,3	20,6	48,8
Santa Theresa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gloria	1	1	2	43	129	172	19	15	89	25	15	6	106	89	52	34,9	69,0	60,5
Lagôa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Oavea	1	1	2	87	110	197	17	53	38	62	53	42	59	38	2	60,9	34,5	46,2
Sant'Anna	2	1	3	80	—	80	18	38	57	38	5	—	—	—	—	47,5	47,5	47,5
Gambôa	1	1	2	418	156	574	19	200	56	237	200	160	71	56	36	47,8	35,9	44,6
Espírito Santo	3	2	5	100	54	154	18	57	29	71	57	40	32	29	15	57,0	53,7	55,8
São Christovão	—	—	—	259	249	508	19	157	111	189	157	74	164	111	22	60,6	44,6	52,8
Engenho Velho	1	1	2	128	37	165	19	57	69	57	25	28	25	20	20	44,5	67,6	49,7
Andaráhy	4	2	6	388	238	626	19	214	162	258	214	111	174	162	148	55,2	68,1	60,1
Tijucá	—	—	—	—	106	106	17	58	—	—	—	—	74	58	38	54,7	54,7	54,7
Engenho Novo	1	3	4	171	176	347	19	56	76	68	56	40	98	76	39	32,7	43,2	38,4
Meyer	2	1	3	154	85	239	19	52	31	63	52	38	38	31	20	33,8	36,5	34,7
Inháuma	6	5	11	513	161	674	19	271	85	346	271	165	114	85	41	52,8	52,8	52,8
Irajá	7	1	8	725	733	19	276	8	358	276	161	8	7	—	—	38,1	100,0	38,7
Jacarépaguá	3	3	3	300	300	19	150	192	150	97	45	42	27	48,5	50,0	50,0	53,2	53,2
Campo Grande	3	1	4	206	61	267	19	100	42	128	100	56	—	—	—	68,9	—	—
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ilhas	—	—	1	—	—	84	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Copacabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
No Dist ^c Federal	38	25	63	3.744	1.821	5.565	19	1.793	942	2.241	1.793	1.089	1.184	942	541	47,9	51,7	49,1
Em 1925	37	26	63	3.038	1.713	4.751	18	1.516	922	1.846	1.516	1.036	1.122	922	535	49,9	53,8	51,3

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO NO DISTRITO FEDERAL
 Escolas nocturnas
 Julho de 1924

DISTRICOS MUNICÍPIOS	ESCOLAS		MATRÍCULA		Frequencia do curso fundamental	FREQUENCIA TOTAL		DE CADA SEXO	Frequencia média por 100 alunos matriculados									
	Masculina		Feminina			MASCULINA												
	TGTAL	Masculina	Feminina	TOTAL		Masculina	Feminina	Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.	Masc.	Fem.			
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Santa Rita	1	1	1	2	110	131	241	22	45	80	59	45	22	92	80	44	40,9	
Sacramento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	61,1	
São José	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51,9	
Santo Antônio	1	2	2	62	33	95	19	40	10	46	40	29	14	10	2	64,5	30,3	
Santa Teresinha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52,6	
Gloria	1	1	2	32	129	161	21	13	90	19	13	4	100	90	76	40,6	69,8	
Lagôa	—	—	2	82	104	186	20	51	45	60	51	47	63	45	1	62,2	43,3	
Gavea	1	1	1	82	82	22	33	42	33	4	—	—	—	—	—	40,2	40,2	
Sant'Anna	2	1	1	3	445	156	601	20	186	63	209	186	160	74	63	14	41,8	40,4
Gambôa	—	—	1	2	100	37	137	20	62	27	56	27	20	15	62,0	54,1	41,4	
Espírito Santo	3	2	5	227	200	427	21	152	99	191	152	94	127	99	28	67,0	49,5	
São Christovão	1	1	2	138	40	178	22	66	25	72	66	31	25	17	47,8	62,5	58,8	
Engenho Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51,1	
Andaraíhy	4	2	6	407	236	643	20	199	154	235	199	128	168	73	154	140	48,9	
Tijuca	—	—	2	—	108	108	20	—	60	60	—	—	—	—	—	—	65,3	
Engenho Novo	1	3	4	210	178	388	22	58	80	75	58	10	98	80	60	40	55,6	
Meyer	2	1	3	146	84	230	21	53	27	60	53	41	35	27	20	36,3	54,9	
Inhaidáma	6	5	11	526	170	696	21	249	96	318	249	166	119	96	60	47,3	56,5	
Irajá	7	1	8	738	9	747	21	282	8	362	282	173	8	8	7	38,2	88,9	
Jacarepaguá	3	3	4	275	20	131	—	174	131	58	—	—	—	—	—	47,6	38,8	
Campo Grande	3	1	4	229	61	290	22	88	45	114	88	51	48	45	26	38,4	45,9	
Quaratiba	—	1	1	84	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34,8	
Santa Cruz	—	1	25	—	75	25	19	6	44	—	—	—	—	—	—	20,2	49,6	
Ilhas	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58,7	
Copacabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58,7	
No Dist^o Federal	40	25	65	3.918	1.751	5.669	20	1.731	946	2.138	1.731	1.112	1.129	946	565	44,2	54,0	
Em 1925.....	37	26	63	2.831	1.665	4.496	21	1.487	835	1.810	1.487	962	1.055	835	464	52,5	50,2	
																	51,6	

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRITO FEDERAL
Escolas nocturnas
Agosto de 1924

— 195 —

DISTRICOS MUNICIPAIS	ESCOLAS	MATRICULA	FREQUENCIA TOTAL						FREQUENCIA TOTAL						Frequencia média por 100 alunos matriculados				
			MASCULINA			FEMININA			MASCULINA			FEMININA							
			Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.	Masc.	Fem.			
Candelaria.....	— 1	— 2	— 97	— 231	— 134	— 18	— 51	— 82	— 51	— 43	— 88	— 82	— 71	— 52,6	— 61,2	— 57,6			
Santa Rita.....	— 1	— 1	— 2	— 1	— 1	— 17	— 38	— 9	— 17	— 23	— 13	— 9	— 6	— 65,5	— 25,7	— 50,5			
Sacramento.....	— 1	— 1	— 2	— 2	— 2	— 58	— 35	— 139	— 18	— 10	— 14	— 8	— 106	— 96	— 40,0	— 84,2	— 76,3		
São José.....	— 1	— 1	— 2	— 2	— 2	— 25	— 25	— 114	— 17	— 44	— 48	— 35	— 61	— 48	— 63,8	— 41,4	— 49,7		
Santo Antonio	— 1	— 1	— 2	— 2	— 2	— 69	— 69	— 116	— 17	— 44	— 44	— 34	— 14	— 34	— 42,5	— 42,5	— 42,5		
Santa Theresa.....	— 1	— 1	— 2	— 2	— 2	— 114	— 114	— 185	— 18	— 80	— 80	— 34	— 183	— 164	— 66	— 49	— 42,3	— 38,6	
Gloria.....	— 1	— 1	— 2	— 2	— 2	— 69	— 69	— 116	— 17	— 80	— 80	— 61	— 61	— 54	— 17	— 7	— 55,0	— 50,0	
Lagôa	— 1	— 1	— 2	— 2	— 2	— 80	— 80	— 171	— 18	— 164	— 164	— 66	— 66	— 111	— 116	— 84	— 40	— 66,2	— 40,6
Gávea	— 1	— 1	— 2	— 2	— 2	— 388	— 388	— 111	— 32	— 143	— 143	— 61	— 61	— 151	— 151	— 111	— 116	— 84	— 54,0
Sant'Anna	— 2	— 1	— 2	— 1	— 1	— 228	— 228	— 207	— 18	— 435	— 435	— 151	— 151	— 180	— 180	— 72	— 73	— 23	— 57,5
Gambôa.....	— 1	— 1	— 2	— 1	— 1	— 144	— 144	— 40	— 2	— 184	— 184	— 63	— 63	— 23	— 23	— 72	— 73	— 23	— 46,7
Espírito Santo.....	— 3	— 2	— 2	— 1	— 1	— 144	— 144	— 40	— 2	— 184	— 184	— 63	— 63	— 23	— 23	— 72	— 73	— 23	— 46,7
São Christovão.....	— 1	— 1	— 2	— 1	— 1	— 144	— 144	— 40	— 2	— 184	— 184	— 63	— 63	— 23	— 23	— 72	— 73	— 23	— 46,7
Engenho Velho.....	— 4	— 2	— 6	— 2	— 2	— 422	— 422	— 280	— 18	— 702	— 702	— 198	— 198	— 150	— 150	— 227	— 198	— 151	— 124
Andaraíh.....	— 4	— 2	— 6	— 2	— 2	— 106	— 106	— 106	— 18	— 106	— 106	— 64	— 64	— 72	— 72	— 46	— 57	— 59	— 53,6
Tijuca.....	— 2	— 3	— 3	— 2	— 3	— 216	— 216	— 111	— 18	— 327	— 327	— 57	— 57	— 48	— 48	— 46	— 46	— 59	— 46,9
Engenho Novo.....	— 1	— 2	— 3	— 1	— 3	— 155	— 155	— 90	— 19	— 245	— 245	— 64	— 64	— 27	— 27	— 32	— 32	— 35	— 60,4
Meyer.....	— 2	— 1	— 3	— 1	— 3	— 11	— 11	— 529	— 19	— 188	— 188	— 229	— 229	— 103	— 103	— 229	— 173	— 138	— 43,2
Inhaúma	— 6	— 5	— 5	— 5	— 5	— 802	— 802	— 32	— 9	— 834	— 834	— 17	— 17	— 296	— 296	— 24	— 221	— 221	— 32,1
Irajá.....	— 7	— 2	— 9	— 3	— 3	— 267	— 267	— 3	— 18	— 267	— 267	— 125	— 125	— 148	— 148	— 85	— 85	— 18	— 37,1
Jacarépaguá	— 3	— 1	— 4	— 4	— 4	— 238	— 238	— 61	— 19	— 299	— 299	— 101	— 101	— 47	— 47	— 67	— 67	— 48	— 48,3
Campo Grande.....	— 3	— 1	— 1	— 1	— 1	— 44	— 44	— 1	— 1	— 44	— 44	— 16	— 16	— 20	— 20	— 12	— 12	— 12	— 36,4
Guaratiba.....	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 26	— 26	— 26	— 6	— 26	— 26	— 6	— 6	— 8	— 8	— 6	— 6	— 6	— 36,4
Ihás.....	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 69	— 69	— 69	— 19	— 69	— 69	— 19	— 19	— 42	— 42	— 53	— 53	— 42	— 36,4
Copacabana.....	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 1	— 23,1
No Dist. Federal	40	25	65	3.899	1.786	5.635	18	1.708	929	2.026	1.708	1.267	1.109	929	657	43,8	52,0	46,4	
Em 1925	38	26	64	2.980	1.676	4.656	20	1.515	845	1.821	1.515	985	1.028	845	473	50,8	50,4	50,7	

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO NO DISTRICTO FEDERAL
Escolas nocturnas
Setembro de 1924

DISTRICOS MUNICIPAIS	Escolas	MATRÍCULA			FREQUÊNCIA TOTAL			FREQUÊNCIA TOTAL			FREQUÊNCIA TOTAL		
		Feminina		Total	Masculina		Feminina	Total		Masc.	Masculina		Feminina
		Masculina	Feminina	Total	Masc.	Fem.	Masc.	Masc.	Fem.	Masc.	Masc.	Fem.	Masc.
Candelária.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.....	1	1	2	72	130	202	—	—	—	—	—	—	—
Sacramento.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José	—	—	1	—	52	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antônio	—	—	1	—	—	21	—	—	28	—	1	19	—
Santa Theresa	—	—	1	1	2	29	—	—	—	—	15	6	—
Gloria	—	—	1	1	1	43	78	118	147	22	11	36	33
Lagôa.....	—	—	1	1	2	36	121	19	36	41	40	34	6
Gavea.....	—	—	1	1	1	33	—	83	22	34	34	34	6
Sant'Anna.....	—	2	1	3	403	175	578	22	171	53	196	171	129
Gambôa.....	—	—	1	1	2	107	39	146	21	63	18	73	63
Espírito Santo..	—	3	2	5	215	174	389	22	131	81	158	131	65
São Christovão..	1	1	1	2	157	40	197	22	60	22	72	60	42
Engenho Velho..	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Andaraí.....	4	2	6	425	268	693	22	191	133	236	191	135	152
Tijuca.....	—	2	2	—	116	116	21	—	61	—	—	76	61
Engenho Novo ..	1	2	3	227	111	338	21	78	52	93	78	42	62
Meyer.....	—	2	1	3	160	99	259	21	79	27	93	79	59
Inhaúma	6	5	11	556	179	735	22	230	104	278	230	162	130
Irajá.....	7	2	9	768	33	801	21	301	28	374	301	197	33
Jacarépaguá	3	—	3	—	277	—	21	118	—	151	118	79	—
Campo Grande ..	3	1	4	261	61	322	22	88	47	105	88	66	48
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz.....	1	—	1	44	—	—	21	14	—	19	14	7	—
Ilhas.....	1	—	1	30	—	30	22	9	—	12	9	5	—
Copacabana	—	1	1	—	—	75	75	22	—	44	—	—	53
No Dist. Federal	40	25	65	3.909	1.725	5.634	21	1.686	877	2.051	1.686	1.101	1.065
Em 1925.....	38	26	64	2.954	1.665	4.616	21	1.458	809	1.787	1.458	821	1.041

Frequência média
por 100 alunos
matriculados

e de
seu
número

outro

seu
número

outro

seu
número

outro

ENSINO PÚBLICO PRIMÁRIO NO DISTRITO FEDERAL
Escolas nocturnas
Outubro de 1924

— 197 —

DISTRICOS MUNICIPAIS	ESCOLAS		MATRÍCULA		FREQUENCIA DO CURSO FUNDAMENTAL		FREQUENCIA TOTAL		FREQUENCIA TOTAL		FREQUENCIA MÉDIA POR 100 ALUNOS MATRICULADOS				
	TOTAL		Masculina		Feminina		Masculina		Feminina		DE CADA SEXO				
	Masculina	Feminina	Masculina	Feminina	Masculina	Feminina	Max.	Média	Min.	Max.	Média	Min.	Masc.	Fem.	
Candelária.....	1	1	74	127	201	—	22	37	—	74	—	—	50,0	58,3	
Santa Rita.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Sacramento.....	—	—	—	—	21	85	—	24	34	—	—	1	42,9	13,8	
São José.....	1	1	56	29	—	—	—	—	17	6	—	—	—	—	
Santo Antonio..	—	1	2	22	114	136	22	11	76	16	—	4	—	—	
Santa Theresa..	—	1	1	2	41	70	111	21	33	40	33	5	76	22	
Gloria.....	—	1	1	1	68	68	21	37	50	37	7	—	40	—	
Lagoa.....	—	1	1	1	403	175	578	20	157	40	174	157	57	40	
Gavea.....	—	1	1	1	97	30	127	20	56	18	68	56	24	19	
Sant'Anna.....	—	2	1	1	188	176	364	22	120	81	148	120	90	18	
Gambôa.....	—	1	1	2	5	161	40	201	22	53	21	66	53	36	
Espírito Santo..	—	3	2	1	2	427	259	686	21	192	123	221	192	21	
São Christovão..	—	1	1	1	2	—	107	107	21	—	—	—	—	—	
Engenho Velho..	—	4	2	2	2	—	181	181	22	62	—	—	—	—	
Andaraí.....	—	—	3	3	3	—	131	100	231	61	26	77	62	45	
Tijuca.....	—	2	2	2	2	—	515	177	692	223	94	284	223	38	
Engenho Novo..	—	—	1	1	5	728	33	761	22	293	20	351	293	26	
Meyer.....	—	2	1	1	3	—	198	198	21	97	47	127	97	26	
Inhaúma.....	—	6	5	2	9	—	262	61	323	22	—	85	71	18	
Irajá.....	—	7	2	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Jacarépaguá.....	—	3	3	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Campo Grande..	—	3	1	1	4	—	35	35	—	11	—	14	5	—	
Guaratiba.....	—	—	—	—	1	—	1	1	—	36	—	—	—	—	
Santa Cruz.....	—	1	—	—	1	—	67	67	21	—	—	48	36	20	
Ibirapuera....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Copacabana....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
No Dist. Federal	38	26	64	3.406	1.746	5.152	21	1.476	836	1.797	1.476	1.050	1.040	836	
Em 1925	36	26	62	2.781	1.673	4.454	21	1.332	812	1.659	1.332	767	1.020	812	350

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRITO FEDERAL
Escolas nocturnas
Novembro de 1924

DISTRICOS MUNICIPAIS	ESCOLAS	MATRÍCULA	FREQUENCIA TOTAL												Frequencia média por 100 alunos matriculados						
			MASCULINA						FEMININA												
			Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL	Masculina	Feminina	TOTAL	MASCULINA	FEMININA	MASCULINA	FEMININA			
Candelária	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Santa Rita.	1	1	2	2	4	127	18	201	74	74	97	39	29	2	82	74	56	39,2	58,3	51,2	
Sacramento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
São José	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Santo Antônio	1	1	2	2	4	40	18	29	21	21	29	4	2	2	7	4	2	72,4	36,4	62,5	
Santa Theresa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Gloria.	1	1	1	1	2	20	114	134	18	18	63	13	10	5	79	63	52	50,0	55,3	54,5	
Lagôa.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	31	37	31	10	56	39	1	72,1	52,7	59,8
Gouveia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Sant'Anna	2	1	1	1	2	43	74	117	18	19	41	47	41	30	—	—	—	—	58,6	58,6	
Gambôa	1	1	1	1	2	70	—	70	19	19	127	83	83	44	33	9	31,5	18,9	27,7		
Espirito Santo.	3	2	2	1	3	403	175	578	19	19	127	150	150	127	83	32	19	15	43,3	50,0	44,9
São Christovão	1	1	1	1	2	97	30	127	17	17	42	15	15	50	42	32	19	15	55,2	36,9	46,7
Engenho Velho.	—	—	—	—	—	203	176	379	17	112	65	130	130	112	72	114	65	20	12	27,3	50,0
Andaraí	3	2	2	1	2	161	40	201	16	16	44	20	20	48	44	38	—	—	—	—	—
Tijuca.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Engenho Novo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Meyer.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Inhaúma.	6	5	5	1	1	504	175	679	18	207	82	245	207	158	100	82	60	22	18	22,7	
Irajá.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66	66	66	55	—	35	27	18	—	40,9	
Jacarépaguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	97	97	97	22	28	22	18	18	—	46,9	
Campo Grande.	3	1	4	3	1	265	61	326	20	20	74	44	44	89	54	48	42	42	—	46,9	
Guaratiba.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Cruz	—	1	1	1	1	35	—	1	1	1	11	35	11	13	—	—	—	—	31,4	—	
Ilhas	—	—	—	—	—	54	54	54	17	17	—	—	—	—	48	39	13	13	—	72,2	
Copacabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	72,2	
No Dist. Federal	35	24	59	3174	1.590	4.764	18	1.229	734	1.477	1.229	788	920	734	472	38,7	46,2	41,2			
Em 1925.....	36	26	62	2.711	1.671	4.382	19	1.285	794	1.632	1.285	747	976	794	471	47,4	47,5	47,4			

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL
 Escolas nocturnas
 Dezembro de 1924

— 199 —

DISTRICOS MUNICIPAES	ESCOLAS		MATRICULA		Frequencia do curso fundamental		FREQUENCIA TOTAL						Frequencia media por 100 alunos matriculados					
					Masc.	Fem.	MASCULINA			FEMININA			DE CADA SEXO	De sexo oposto				
	Masculinas	Femininas	TOTAL	Masculina	Feminina	Dias de aula (Media)	Masc.	Fem.	Max.	Média	Min.	Masc.	Fem.					
Candelaria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Santa Rita.....	1	1	2	74	127	201	31	8	39	31	17	82	76	41,9	59,8	53,2		
Sacramento.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
São José.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Santo Antônio.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Santa Theresa....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Gloria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Lagôa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Gavea.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Sant'Anna.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Gambôa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Espírito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
São Christovão...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Fregenho Velho...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Andaraíh.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Tijuca.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Engenho Novo...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Meyer.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Ibáuima.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Irarájá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Jacarépaguá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Campo Grande...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Guaratiba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Santa Cruz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Ilhas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Copacabana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
No Dist. Federal	33	23	56	2.829	1.416	4.245	9	985	673	1.240	985	732	798	673	524	43,8	47,5	39,1
Em 1925.....	35	25	60	2.564	1.606	4.170	9	1.065	772	1.285	1.065	774	944	772	615	41,5	48,1	44,1

ENSINO PUBLICO PRIMARIO NO DISTRICTO FEDERAL

Matricula por sexo e idade

Setembro de 1924

Escolas nocturnas

Alumnos do sexo masculino

DISTRICOS MUNICIPAES	TOTAL	Menores de 13 annos	13 annos	14 annos	15 annos	16 annos	17 annos	18 annos	19 annos	20 annos	Maiores de 20 annos	Idade não de- clarada
Candelaria	72	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sacramento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José	52	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antonio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Theresa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gloria	29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lagôa	43	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gavea	83	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sant'Anna	403	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gambôa	107	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Espírito Santo	215	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Christovão	157	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenho Velho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Andaraí	425	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tijuca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenho Novo	227	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Meyer	160	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Inhaúma	556	26	99	110	93	62	35	38	17	24	52	—
Irajá	768	27	153	138	129	80	63	37	33	16	92	—
Jacarépaguá	—	277	18	27	18	14	12	6	9	8	3	138
Campo Grande	261	—	—	—	—	45	30	9	11	6	29	82
Guaratiba	—	44	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	30	—	—	—	4	2	1	—	3	5	2	44
Ilhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Copacabana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	3.909	71	538	689	577	395	255	227	182	133	578	264
Em 1925	2.954	18	474	536	420	247	205	143	107	105	338	361

Alunos do sexo feminino

Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Rita.....	130	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sacramento.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santo Antonio.....	29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Theresa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gloria.....	118	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lagôa.....	78	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gavea.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sant'Anna.....	175	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gambôa.....	39	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Espirito Santo.....	174	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Christovão.....	40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenho Velho.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Andaraíh	268	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tijuca.....	116	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Engenho Novo.....	111	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Meyer.....	99	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Inhaúma	179	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Irajá.....	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jacarépaguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Grande	61	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ilhas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Copacabana	75	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75
Total.....	—	1.725	—	—	346	275	167	116	92	91	77	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79	79		
Em 1925.....	—	1.665	—	—	313	192	160	119	88	88	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116		

Não houve discriminação nos boletins das seguintes escolas: no 19.^º distrito — Ipanema, 3^a, feminina; no 21.^º distrito escolar; no 21.^º distrito — Jacareípe, 1^a, masculina; no 16.^º distrito escolar; no 20.^º distrito — Campo Grande, 1^a, masculina; no 18.^º distrito — Copacabana, 1^a, feminina; no 21.^º distrito — Santa Cruz, 1^a, masculina.

JARDINS DE INFÂNCIA MUNICIPAIS

Matrícula e frequência registradas nos dois Jardins de infância
1909 a 1924

(Médias)

ANNOS	MATRÍCULA POR SEXO		FREQUÊNCIA POR SEXO E POR PERÍODOS						EM PERCENTAGEM DA MATRÍCULA POR SEXO				Dias de aula	
	Mas.	Fem.	Masculina			Feminina			Mas.	Fem.	Total			
			Total	Freq. total	Freq. total	Total	Freq. total	Freq. total						
1909	85	54	139	46	—	—	46	29	—	—	29	75	54	15
1910	85	65	150	38	—	—	38	27	—	—	27	65	45	43
1911	148	121	269	65	7	—	72	59	7	—	66	138	49	20
1912	141	171	312	58	6	—	71	79	11	10	100	171	50	21
1913	145	174	319	71	7	6	84	72	10	11	93	177	58	20
1914	187	194	381	70	11	9	90	77	11	15	103	193	48	22
1915	210	227	437	88	18	10	116	108	16	11	135	211	59	25
1916	222	249	471	55	33	26	114	66	40	33	139	253	51	18
1917	250	252	502	58	37	27	122	52	40	34	126	248	49	19
1918	277	200	477	70	34	32	136	56	27	29	112	248	49	19
1919	252	243	495	57	26	27	110	56	28	30	114	224	44	20
1920	183	165	348	49	23	24	96	40	23	29	92	188	52	21
1921	198	194	392	41	34	24	99	36	34	29	99	198	50	20
1922	231	208	439	54	39	35	128	42	36	35	113	241	55	18
1923	195	214	409	46	27	23	96	45	28	29	102	198	49	19
1924	189	173	362	46	26	22	94	40	23	23	86	180	50	19
1925	221	184	405	49	33	31	113	38	32	26	96	209	51	20

De acordo com o contrato celebrado em 15 de Outubro de 1909, começou a funcionar, em Novembro, o primeiro Jardim de Infância, denominado "Capo Sales".

Em 11 de Novembro do ano seguinte, o contrato foi renovado por quatro anos. A 27 de Outubro de 1910, foi celebrado contrato para o segundo, "Marchal Hermes", instalado em Junho de 1911.

O decreto n.º 1.662, de 12 de Novembro de 1914, mandou incorporar os estabelecimentos de ensino municipal.

D. spouse o § 4.º do art. 6.º do dec. n.º 1.730, de 5 de Janeiro de 1916; "Nas escolas primárias que funcionam em próprios municipais e naquelas instaladas em prédios de aluguel, com anecessária capacidade e bem apropriados, o Director Geral de Instrução poderá instalar classes infantis, onde serão admitidas crianças de 5 a 7 anos".

Em 1925 foi registrado o seguinte movimento:

1925

221

184

405

49

33

31

113

38

32

26

96

209

51

52

52

20

JARDINS DE INFANCIA MUNICIPAES

Matricula e frequencia registradas, por meses

1923

MEZES DO ANNO LECTIVO	Dias de aula	MATRICULA POR SEXO			FREQUENCIA MÉDIA					
					Por sexo			Em percentagem da matricula		
		Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Março.....	17	119	134	253	66	66	132	55	49	52
Abril.....	20	154	175	329	88	95	183	57	54	56
Maio.....	22	183	203	386	103	109	212	56	54	55
Junho.....	21	196	213	409	107	115	222	55	54	54
Julho.....	19	204	225	429	105	108	213	51	48	50
Agosto.....	21	220	244	464	110	122	232	50	50	50
Setembro.....	20	225	242	467	94	104	198	42	43	42
Outubro.....	22	215	236	451	95	104	199	44	44	44
Novembro.....	19	217	237	454	92	98	190	42	41	42
Dezembro.....	10	217	237	454	100	101	201	46	43	44
Médias.....	19	195	214	409	96	102	198	49	48	48

1924

Março.....	16	138	127	265	76	74	150	55	58	57
Abril.....	19	162	149	311	79	71	150	49	48	48
Maio.....	19	187	163	350	99	89	188	53	55	54
Junho.....	20	190	181	371	101	92	193	53	51	52
Julho.....	20	202	182	384	88	87	175	44	48	46
Agosto.....	21	208	191	399	97	91	188	47	48	47
Setembro.....	21	188	184	372	101	93	194	54	51	52
Outubro.....	21	204	185	389	94	83	177	46	45	46
Novembro.....	19	204	185	389	94	90	184	46	49	47
Dezembro.....	9	204	185	389	105	94	199	51	51	51
Médias.....	19	189	173	362	94	86	180	50	50	50

Matricula e frequencia, registradas em 1925, correspondendo a cada uma das colunas do mappa supra :

Em 1925.....	20	221	184	405	113	96	209	51	52	52
--------------	----	-----	-----	-----	-----	----	-----	----	----	----

ESCOL

Alumnos matriculados segundo os annos

1880

NOS ANNOS DE 1925 E 1926 FORAM REGISTRADOS OS SEGUINTES DADOS:

LOS AÑOS DE 1925 Y 1926 FUERON REGISTRADOS LOS SIGUIENTES DÍAS:

NORMAL

curso e total dos alumnos diplomados

124

CURSO E POR SEXO										SEXO FEMININO			ALUMNOS DIPLOMADOS		
ANNO DO CURSO DIURNO						ANNO DO CURSO NOCTURNO				TOTAL DE ALUMNOS		SEXO MASC.	SEXO FEM.		
Primerio	Segundo	Terceiro	Quarto	Quinto	TOTAL	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto	TOTAL					
40					40	178	—	—	—	178	178	—	—	2	2
93	94	2			239	125	—	—	—	125	125	5	5	6	6
266	3	6			275	107	16	—	—	123	123	1	1	7	9
223	11				234	88	27	—	—	115	115	2	2	16	20
177	46	8			231	95	35	—	—	130	130	4	4	5	5
245	5	4			254	132	38	—	—	170	170	—	—	11	11
247	67	2			316	189	67	—	—	250	256	25	25	25	25
258	42	3			303	102	94	—	—	196	196	2	2	7	9
188	62	20	5		275	206	63	—	—	269	269	—	—	16	20
169	96	64	8		337	223	4	—	—	—	40	—	—	5	5
177	86	63	18		344	211	16	—	—	227	227	—	—	11	11
172	82	45	10		309	177	72	—	—	227	227	—	—	11	11
112	96	46	15		269	237	38	—	—	250	250	—	—	6	6
151	67	66	20		304	277	101	—	—	250	250	—	—	6	6
226	68	41	23		358	301	93	—	—	250	250	—	—	33	35
256	69	29	16		370	128	97	—	—	441	744	—	—	96	96
230	108	48	15		401	81	102	—	—	435	710	—	—	96	96
182	106	42	22		352	103	83	—	—	345	684	—	—	25	25
203	121	69	30		423	129	97	—	—	345	689	—	—	11	11
203	115	39	29		386	129	78	—	—	345	689	—	—	37	37
214	126	35	20		309	85	74	—	—	308	617	—	—	37	37
248	109	44	7		269	52	50	—	—	160	429	—	—	67	67
332	123	23	15		401	51	83	—	—	204	508	—	—	48	48
354	242	43	16		358	59	87	—	—	193	551	—	—	44	44
215	463	357	247		401	105	89	—	—	194	564	2	2	70	72
111	339	357	326		352	132	128	—	—	272	673	—	—	84	84
167	248	146	328		423	63	101	—	—	361	713	—	—	70	70
373	—	172	223	182	423	115	104	129	—	294	717	—	—	90	90
587	1.186	21	138	227	493	141	107	129	—	435	821	—	—	98	98
219	538	955	32	133	493	229	181	195	125	445	840	2	2	58	60
347	317	409	840	30	655	92	243	223	189	625	1.033	4	4	73	77
286	285	376	414		655	1.282	—	223	189	747	1.402	—	—	150	154
194	299	275	278		1.333	1.333	—	223	189	747	1.402	—	—	—	—
35	206	310	365		1.333	1.282	—	223	189	747	1.402	8	8	221	229
80	121	221	270		889	1.333	—	223	189	747	1.402	10	10	280	290
167	248	146	328		1.877	1.333	—	223	189	747	1.402	13	13	261	274
373	—	172	223	182	2.159	1.333	—	223	189	747	1.402	7	7	113	120
587	1.186	21	138	227	2.159	1.333	—	223	189	747	1.402	12	12	204	216
219	538	955	32	133	1.877	1.333	—	223	189	747	1.402	3	3	121	124
347	317	409	840	30	1.943	1.333	—	223	189	747	1.402	13	13	358	373
286	285	376	414		1.361	1.333	—	223	189	747	1.402	15	15	358	373
194	299	275	278		1.046	1.333	—	223	189	747	1.402	5	5	202	207

ESCOLA NORMAL

Alumnos matriculados, diplomados e despesa annual
desde 1920 até 1924

ANNOS	ALUMNOS MATRICULADOS	ALUMNOS DIPLOMADOS			DESPESA ANNUAL REGISTRADA		
		do sexo masculino	do sexo feminino	Total	Pessoal	Material	Total
1920.....	2.216	12	204	216	311.786\$507	378.240\$687	690.027\$194
1921.....	1.922	3	121	124	740.910\$665	18.031\$520	758.942\$385
1922.....	1.991	13	709	722	815.952\$781	10.929\$400	826.882\$181
1923.....	1.404	15	358	373	1.152.876\$782	27.875\$900	1.180.752\$682
9 24.....	1.086	5	202	207	1.263.183\$739	15.174\$600	1.278.358\$339

Nos annos de 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados:

1925.....	1.031	—	177	177	1.386.363\$032	26.772\$900	1.413.135\$932
1926.....	852	11	201	222	1.377.573\$008	21.147\$743	1.398.720\$751

Desde 1875, diversas leis cogitaram do estabelecimento de escolas para o preáro de professores. A Escola Normal foi effectivamente creada pelo decreto nº 7.684, de 6 de Abril de 1880. Inaugurada a 8 de Abril, começou a funcionar a 8 de Maio de 1880. Em 1889, pelo primeira vez, funcionou como curso diurno, de accórdio com o art. 12 do decreto 10.060, de 13 de Outubro de 1888. Em 1893, passou para a Municipalidade, funcionando, novamente, durante o dia, até que pelo art. 43 do decreto nº 52, de 3 de Abril de 1897, foi o curso dividido em diurno e nocturno. O decreto nº 1.059, de 14 de Fevereiro de 1916, determinou que o expediente da escola seja feito das dez ás dezoito horas. O art. 48 do decreto nº 52, de 9 de Abril de 1897, prohibiu a matrícula de alumnos do sexo masculino, medida revogada pelo art. 6 do decreto nº 1.122 de 31 de Junho de 1907. Pelo decreto nº 2.027, de 30 de Novembro de 1918, os alumnos do primeiro anno passaram para o terceiro. O decreto nº 2710, de 14 de Setembro de 1922 reduziu o curso a quatro annos.

O decreto nº 2.316, de 23 de Outubro de 1920, estendeu as vantagens e os direitos dos funcionários da Prefeitura Municipal, aos docentes da Escola Normal, desde que houvessem exercido regencia de turmas ou tivessem sido habilitados antes de 1916, em concurso de professor na Municipalidade.

Posteriormente o decreto nº 2796, de 15 de Dezembro de 1922, mandou considerar docente da Escola Normal quem, durante um anno lectivo, houvesse regido turmas de qualquer disciplina. O decreto nº 3.103, de 30 de Junho de 1926, mandou tornar efectivos os docentes que haviam sido titulados por aquelle decreto.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

I - Alumnos matriculados

- 207 -

ANNO	SEGUNDO A NACIO- NALIDADE	SEGUNDO O SEXO, A NACIONALIDADE E A PROFISSÃO DECLARADA										MATRICULADOS POR SEXO									
		Pela profissão declarada					Por Annos do Curso					Homens					Mulheres				
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1911.....	Brasileiros	24	8	3	11	6	7	1	—	—	—	1	3	—	—	28	4	32	4	32	4
1912.....	Brasileiros	39	8	10	13	6	7	3	1	—	—	7	—	—	—	15	2	5	—	40	7
1913.....	Brasileiros	52	8	6	16	5	9	4	3	—	—	1	16	—	—	17	12	—	5	43	17
1914.....	Brasileiros	35	—	6	5	4	10	2	1	1	1	1	5	—	—	13	9	6	4	3	—
1915.....	Brasileiros	33	1	9	6	4	7	—	—	1	—	—	7	—	—	11	7	8	4	2	2
1916.....	Brasileiros	43	2	19	4	2	8	—	—	—	—	—	—	—	—	12	4	7	7	3	2
1917.....	Brasileiros	32	1	17	2	2	4	—	—	1	—	—	6	1	—	13	7	5	2	3	3
1918.....	Brasileiros	37	7	19	2	3	8	1	—	1	—	—	9	1	—	22	6	5	7	2	2
1919.....	Brasileiros	50	7	24	4	5	11	1	1	2	1	—	8	—	—	26	10	10	2	4	5
1920.....	Brasileiros	38	1	15	3	1	11	1	2	—	—	1	5	—	—	15	13	5	2	2	2
1921.....	Brasileiros	36	3	12	5	4	8	—	—	2	—	—	1	7	—	13	7	11	4	3	3
1922.....	Brasileiros	41	1	11	7	2	11	—	—	4	—	—	2	5	—	19	8	8	2	3	2
1923.....	Brasileiros	23	—	5	4	1	5	—	—	1	—	—	6	1	—	10	3	3	5	2	—
1924.....	Brasileiros	22	2	6	2	1	6	—	—	2	—	—	6	1	—	12	3	2	4	3	—
																			17	7	24
1925.....	Brasileiros	28	2	4	—	—	10	8	—	—	—	—	—	—	—	6	2	12	6	4	4
1926.....	Brasileiros	35	3	10	—	10	5	—	—	—	—	—	—	—	—	13	—	14	9	3	1
																			25	13	38
																			22	8	30

Em 1925 e 1926:

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

II - Resultado dos exames

1911-1924

APPROVAÇÕES, POR ANOS DO CURSO E SEGUNDO O SEXO DOS EXAMINANDOS

ANOS	HOMENS			MULHERES						DEIXARAM DE COMPARECER A EXAME			
	Distinção	Plenamente	Simplesmente	Total	Distinção	Plenamente	Simplesmente	Total	Homens	Mulheres	Total		
1911.....	1	—	15	—	7	—	—	1	15	7	—	—	4
1912.....	1	5	—	1	11	—	3	—	6	12	3	—	20
1913.....	3	1	1	2	2	10	—	2	5	14	2	—	37
1914.....	2	2	—	1	—	4	1	2	—	—	—	—	16
1915.....	—	—	—	—	4	2	1	1	—	7	3	—	20
1916.....	1	—	—	—	3	—	1	1	—	1	4	1	4
1917.....	1	2	—	—	1	—	—	3	1	—	1	—	27
1918.....	—	—	—	—	3	—	—	3	—	—	—	—	11
1919.....	—	—	—	—	1	1	—	2	1	—	1	—	41
1920.....	—	1	—	—	4	2	7	1	—	1	8	8	35
1921.....	—	—	—	—	2	1	—	3	—	—	—	—	20
1922.....	1	—	1	—	2	—	—	2	4	—	1	—	31
1923.....	1	—	1	—	2	—	—	2	4	—	1	—	30
1924.....	—	—	—	—	2	1	—	3	—	—	2	1	18
					—	—	—	—	—	—	—	—	17
					—	—	—	—	—	—	—	—	20
Resultados em 1925 e 1926					7	1	2	—	10	—	1	—	13
1925.....	—	—	—	—	4	—	4	—	4	5	—	—	12
1926.....	—	—	—	—	—	—	—	—	6	2	—	—	5

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO
Matrícula, desligamentos e despesa registrada, por annos
1875 — 1924

ANNOS	Alumnos matrículados no primeiro dia do anno lectivo	Alumnos admitidos durante o anno	Total de alumnos matriculados	ALUMNOS DESLIGADOS			DESPESA ANNUAL
				Com o curso completo	Com o curso incompleto	Tendo curso de outros estabelecimentos	
1875.....	58	58	58		4		4
1876.....	54	48	102		5		5
1877.....	97	9	106		7		7
1878.....	99	2	101		1		1
1879.....	100	5	105		6		7
1880.....	98	3	101		2		3
1881.....	98	6	104		3		5
1882.....	99	3	102	1	2		3
1883.....	99	46	145	14	12		35
1884.....	110	74	184		1		1
1885.....	183	34	217	1	3		4
1886.....	213	98	311	9	2		14
1887.....	297	22	319	13	5		20
1888.....	299	68	367	10	8		20
1889.....	347	63	410	50	12		64
1890.....	346	87	433	58	27		86
1891.....	347	48	395	29	17		47
1892.....	348	82	430	69	35		105
1893.....	325	81	406	20	15		35
1894.....	371	50	421	66	22		88
1895.....	333	65	398	67	8		78
1896.....	320	95	415	45	25		71
1897.....	344	96	440	56	20		77
1898.....	363	101	464	35	45		81
1899.....	383	84	467	63	23		86
1900.....	381	73	454	50	8		58
1901.....	396	21	417	98	48		146
1902.....	271	238	509	70	40		110
1903.....	399	131	530	97	68		167
1904.....	363	27	390	69	54		127
1905.....	363	129	392	44	24		69
1906.....	223	139	462	50	41		101
1907.....	361	86	447	52	36		88
1908.....	359	96	455	104	59		164
1909.....	291	151	442	33	26		59
1910.....	383	84	467	95	30		125
1911.....	342	45	387	54	33		87
1912.....	300	—	300	55	88		143
1913.....	157	—	157	15	20		35
1914.....	122	—	122	26	25		51
1915.....	71	—	71	13	19		32
1916.....	39	322	361	21	28		49
1917.....	312	10	322	3	27		30
1918.....	292	45	337	—	38		38
1919.....	299	169	468	15	131		146
1920.....	322	217	539	30	135		165
1921.....	374	152	526	30	98		128
1922.....	398	129	527	21	117		138
1923.....	389	128	517	20	108		128
1924.....	389	110	499	—	102		102

EM 1925 E 1926 FORAM REGISTRADOS OS SEGUINTES DADOS :

1925.....	397	151	548	—	149	—	149
1926.....	399	125	524	2	125	—	127

661:992\$994

502:175\$440

INSTITUTO PROFISSIONAL JOÃO ALFREDO

III - Importância da produção das oficinas

1900 - 1924

OFICINAS

ANOS	Typographia	Marceneiros	Torneiros	Pedra, ijolo e cimento	Oficinas				Alfaiares
					Encadernadores	Carpinteiros	Funileiros e latoeiros	Sapateiros	
1900.....	7:504\$800	5:048\$500	5:457\$910	--	6:376\$100	5:944\$600	3:303\$160	10:041\$000	7:189\$300
1901.....	3:272\$000	4:518\$000	2:669\$609	--	7:822\$480	1:435\$900	3:186\$540	9:467\$000	3:346\$500
1902.....	12:742\$700	4:040\$590	3:256\$300	--	3:551\$800	6:868\$500	2:439\$820	5:908\$000	10:696\$500
1903.....	5:555\$700	486\$000	1:964\$800	--	2:324\$800	1:077\$900	1:212\$100	--	--
1904.....	5:060\$520	104\$500	2:511\$200	--	3:292\$800	2:365\$500	1:877\$700	--	--
1905.....	695\$500	8:936\$800	2:445\$750	--	1:342\$900	1:275\$500	1:102\$200	--	--
1906.....	1:655\$700	1:960\$000	658\$150	--	2:714\$400	1:234\$900	1:467\$090	--	--
1907.....	997\$000	35\$000	3:084\$160	--	4:3\$000	2:510\$900	1:917\$680	--	--
1908.....	858\$500	409\$000	2:308\$700	--	623\$400	1:032\$500	1:131\$850	--	--
1909.....	1:053\$500	1:870\$000	1:942\$950	--	958\$400	1:620\$500	1:071\$560	--	--
1910.....	1:419\$500	144\$000	502\$900	--	590\$900	33\$500	222\$200	--	--
1911.....	9:002\$200	3:483\$300	2:676\$700	--	1:883\$340	1:682\$200	1:967\$980	--	--
1912.....	2:007\$200	2:305\$000	643\$200	--	237\$700	1:080\$500	421\$5700	--	--
1913.....	4:576\$300	3:495\$000	2:006\$400	--	382\$800	920\$500	1:593\$300	--	--
1914.....	5:668\$500	3:971\$000	1:000\$500	--	454\$700	971\$000	1:296\$000	--	--
1915.....	6:253\$000	1:059\$900	1:927\$800	--	310\$500	374\$500	733\$300	--	--
1916.....	681\$000	3:502\$500	1:187\$020	5:245\$000	25000	909\$500	1:476\$320	71\$500	--
1917.....	--	1:855\$000	339\$800	13:229\$090	--	397\$400	1:870\$300	214\$500	--
1918.....	--	806\$100	1:567\$600	6:333\$800	--	1:018\$900	891\$800	101\$500	--
1919.....	--	2:915\$600	296\$300	6:053\$200	--	197\$500	830\$600	135\$500	--
1920.....	--	666\$600	546\$100	4:752\$500	--	103\$500	2:261\$400	302\$500	--
1921.....	--	4\$000	24\$400	--	--	--	438\$800	--	--
1922.....	--	--	76\$000	168\$000	--	--	255\$400	--	--
1923.....	--	235\$000	257\$600	322\$300	--	7\$000	1:220\$400	812\$850	--
1924.....	--	357\$000	--	--	--	--	--	--	--
TOTAL.	70:553\$100	52:900\$390	39:449\$780	35:791\$590	33:350\$380	33:059\$300	34:995\$250	26:239\$500	21:232\$300

ANNOS	Ferreiros	Tinta e estuque (Pintores)	Electri- cidade e machinas	Electro- technica	Entalhadores	Palha, vime e bambu	Correiros	Importan- cia total da produção
1900.....	1:086\$50	—	—	—	—	—	—	—
1901.....	398\$060	—	118\$000	—	749\$200	—	—	53:301\$140
1902.....	912\$200	—	85\$000	—	582\$100	—	—	36:810\$180
1903.....	477\$000	—	—	—	647\$700	—	—	51:249\$410
1904.....	611\$200	—	—	—	89\$000	—	—	13:218\$200
1905.....	477\$900	—	—	—	340\$400	—	—	16:162\$700
1906.....	200\$700	—	—	—	223\$700	—	—	16:200\$250
1907.....	398\$500	—	15\$000	—	233\$000	—	—	10:123\$640
1908.....	653\$900	—	—	—	501\$000	—	—	9:942\$980
1909.....	391\$600	—	—	—	7\$000	—	—	7:024\$850
1910.....	—	—	—	—	—	—	—	9:858\$010
1911.....	1:154\$200	—	3:444\$180	—	637\$500	—	—	2:912\$100
1912.....	368\$300	—	595\$800	—	—	—	—	2:931\$600
1913.....	1:148\$600	—	692\$900	—	471\$500	—	—	8:256\$400
1914.....	2:735\$000	—	935\$000	—	56\$500	—	—	15:287\$300
1915.....	2:452\$800	—	904\$500	—	205\$500	—	—	17:687\$700
1916.....	1:304\$300	5:365\$320	257\$050	—	—	—	—	13:550\$500
1917.....	1:571\$400	1:124\$975	542\$000	935\$500	73\$000	131\$500	—	21:560\$910
1918.....	“ 835\$200	1:701\$800	128\$000	1:704\$800	39\$100	343\$700	—	23:060\$965
1919.....	2:040\$400	998\$700	253\$500	1:936\$200	—	365\$500	—	15:805\$400
1920.....	886\$200	784\$000	193\$000	93\$000	1\$500	132\$500	—	4:799\$800
1921.....	205\$000	13\$000	—	—	45\$000	245\$000	25\$500	20:321\$800
1922.....	279\$400	8\$500	31\$600	154\$500	—	13\$000	980\$550	1:966\$950
1923.....	19\$500	527\$000	42\$000	913\$000	17\$000	85\$000	44\$400	3:367\$900
1924.....	1:385\$000	355\$500	107\$000	415\$100	—	246\$500	13\$000	4:014\$850
TOTAL	21:808\$770	11:078\$795	8:344\$630	6:921\$500	4:921\$100	1:562\$700	7:337\$250	409:526\$335
1925.....	1:424\$000	758\$000	—	—	1:574\$600	15\$000	199\$000	5:661\$700
1926.....	22\$800	173\$500	—	—	35 600	—	100\$500	1:575\$900

EM 1925 E 1926 FOI REGISTRADO O SEGUINTE MOVIMENTO:

A partir de 1916, a renda inscrita na colunna « Electricidade e machinas » só se refere á officina de Machinas, naquelle anno destacada da officina de electricidade.

INSTITUTO FEDERICO

(Antiga Caixa)

Matricula, desligamento

188

ANNO	MATRICULA				ALUMNOS					
	No primeiro dia do anno lectivo	Alumnos admittidos	Total	Para o Instituto João Alfredo	Para diversos estabelecimentos	Total	A pedido	Por medida disciplinar	Por molestia incurável	A requisição do Juiz de Orphão
1888.....	—	112	112	—	1	1	2	3	—	—
1889.....	104	55	159	3	13	16	29	12	10	—
1890.....	74	43	117	—	—	—	3	—	—	—
1891.....	114	51	165	12	—	12	1	1	1	—
1892.....	149	61	210	28	—	28	7	—	—	—
1893.....	171	30	201	20	—	20	3	1	—	—
1894.....	174	51	225	11	28	39	2	1	1	—
1895.....	178	55	233	20	17	37	1	2	—	—
1896.....	191	126	317	39	1	40	1	5	1	—
1897.....	255	100	355	31	—	31	3	4	—	—
1898.....	309	46	355	15	7	22	1	4	3	—
1899.....	311	67	378	18	2	20	5	12	2	—
1900.....	321	127	448	31	6	37	14	10	1	—
1901.....	366	—	366	21	3	24	13	7	—	—
1902.....	304	146	450	60	1	61	54	3	—	3
1903.....	311	118	429	47	—	47	75	4	—	2
1904.....	271	7	278	16	—	16	5	16	—	1
1905.....	235	80	315	22	—	22	25	11	1	—
1906.....	247	129	376	30	—	30	13	38	—	2
1907.....	284	65	349	29	—	29	13	24	3	—
1908.....	261	82	343	44	—	44	22	11	—	1
1909.....	255	107	362	51	—	51	5	12	—	—
1910.....	284	156	440	—	1	1	15	22	—	3
1911.....	384	85	469	38	—	38	31	13	—	—
1912.....	370	64	434	—	—	—	52	16	—	—
1913.....	342	43	385	—	—	—	20	2	—	—
1914.....	335	113	448	—	—	—	35	24	—	—
1915.....	314	99	413	—	—	—	10	14	—	—
1916.....	351	121	472	200	—	200	11	2	—	—
1917.....	244	1	245	10	—	10	1	1	—	—
1918.....	226	113	339	17	—	17	5	—	—	—
1919.....	231	176	407	44	—	44	7	—	—	—
1920.....	251	124	375	2	—	2	15	9	—	—
1921.....	334	72	406	67	—	67	5	—	—	—
1922.....	318	69	387	54	—	54	15	2	—	—
1923.....	308	112	420	89	—	89	26	—	—	—
1924.....	279	112	391	67	7	74	10	2	—	—

Em 1925 e 1926 o movimento foi o seguinte:

1925.....	281	127	408	61	24	85	16	—	—	—
1926.....	277	105	382	49	25	74	1	—	—	—

Os alumnos desligados em 1924, 1925 e 1926, que, no presente quadro, figuram na coluna «Para Diversos Estabelecimentos», Inaugurado em 9 de Agosto de 1888, quando ministro do Império o Conselheiro Antônio Ferreira Viana, este Instituto. A actual denominação foi dada pelo decreto n.º 1061, de 14 de Março de 1916.

EIRA VIANNA

e S. José)

despesa annual

924

ESLIGADOS							DESPESA ANNUAL
TERESSADOS			POR FALLECIMENTO			Total dos alunos desligados	
Idade maxima	Diversos motivos	Total	No estabelecimento	Fóra do estabelecimento	Total	Total de alunos existentes no ultimo dia do anno	
1	12	63	6	1	1	85	104
2	3	3	6	—	6	74	—
1	9	3	—	—	—	3	114
1	5	3	1	1	1	16	149
1	8	5	1	1	2	39	171
1	5	5	1	1	2	27	174
4	19	5	1	2	3	62	255
3	14	8	1	1	1	46	309
8	22	6	—	—	—	44	311
9	35	7	—	2	2	57	321
11	44	8	1	—	1	82	366
10	36	6	—	2	2	62	304
16	78	2	—	—	—	139	311
26	110	3	1	—	1	158	271
2	27	3	—	—	—	43	235
2	46	7	—	—	—	68	247
7	62	2	—	—	—	92	284
14	59	5	—	—	—	88	261
4	44	6	—	—	—	88	255
8	27	2	—	—	—	78	284
6	54	8	1	—	1	56	384
—	59	15	2	—	2	99	370
14	91	9	1	—	1	92	342
27	49	—	1	—	1	50	335
72	133	2	1	—	1	134	314
18	62	20	—	—	—	62	351
4	28	11	—	—	—	228	244
—	9	7	—	—	—	19	226
82	89	2	2	—	2	108	231
96	111	8	1	—	1	156	251
—	35	11	3	—	4	41	334
—	20	15	1	—	1	88	318
—	25	8	—	—	—	79	308
20	49	3	1	2	3	141	279
—	35	23	1	—	1	110	281
—	45	29	—	—	1	131	277
—	36	35	—	—	—	110	272
—	504	894	346	504	—	—	—
—	745	460	222	745	—	—	—

, foram, todos, transferidos para a Escola Visconde de Mauá, visto terem atingido a idade regulamentar.
 1893, transferido para a Municipalidade, que desde 1889 o subvenzionava, nos termos da lei n.º 3.395, de 24 de Dez. de 1888.

ESCOLA PROFISSIONAL VISCONDE DE MAUÁ

Matrícula, despesa e custo do alumno, por anno

1917-1924

ANNOS	Alumnos ma-triculados	DESPESA ANNUAL			Custo médio do alumno matriculado (por anno)
		Pessoal	Material	Total	
1917.....	200	39:501\$898	76:753\$433	116:345\$331	581\$726
1918.....	217	71:834\$413	32:497\$144	104:331\$557	480\$790
1919.....	200	75:705\$697	53:591\$122	129:296\$819	646\$484
1920.....	225	78:201\$629	71:767\$736	149:969\$365	666\$530
1921.....	274	132:529\$819	71:148\$400	203:678\$219	743\$351
1922.....	(1) 250	138:740\$730	67:723\$383	206:464\$113	825\$856
1923.....	(1) 250	238:345\$418	91:649\$988	329:995\$406	1:319\$981
1924.....	(1) 250	204:259\$600	90:899\$988	295:159\$588	1:180\$638

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados:

1925.....	240	277:291\$275	102:399\$992	379:691\$267	1:582\$046
1926.....	240	278:625\$453	102:399\$984	381:025\$437	1:587\$605

(1) Dos 250 alumnos matriculados, 100 são internos.

A escola foi inaugurada a 24 de Outubro de 1916 e, nesse anno, teve 262 alumnos.

O decreto n.º 1.881, de 27 de Novembro de 1917, autorizou o Prefeito a reorganizar-a, de modo a tornal-a escola prática de ensino agrícola, completando-a com as disciplinas convenientes ou modificando-a totalmente, quanto ao pessoal e ao material.

Em 10 de Outubro de 1921 foi inaugurado o internato para 100 alumnos, construcção iniciada em 1920.

Funcionam actualmente as seguintes officinas: secção madeira-entalhadores, torneiros, carpinteiros e marceneiros; secção metal, ferreiros, ajustadores mecanicos e torneiros mecanicos; secção tijolo, pedra e cimento (trabalhos especiaes de construcção civil) e secção agrícola. Por esta ultima têm sido cultivados: arroz, batata, feijão, milho, aipim, hortaliças, fumo, etc.

As aulas são as seguintes: portuguez, arithmetic, algebra, geometria, historia geral e do Brasil, physica, chimica, historia natural, hygiene, desenho e musica. O curso é distribuido por quatro annos, sendo os tres primeiros de generalização (gyro technico) e o ultimo, de especialização.

O corpo docente é constituído de quatro mestres, dez contra-mestres, um professor de desenho, um de desenho e modelagem, um do curso de adaptação e seis adjuntos.

MATRICULA, DESPESA ANNUAL E CUSTO DO ALUMNO

Instituto Profissional João Alfredo

1919-1924

ANNO LECTIVO	Matricula no fim do anno lectivo	DESPESA			Curso annual de cada aluno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Material	Total	
1999.....	468	—	—	428:898\$440	916\$449
1920.....	539	217:022\$895	180:181\$087	397:203\$982	736\$927
1921.....	526	250:529\$828	108:780\$628	359:310\$456	683\$099
1922.....	527	268:741\$412	242:078\$792	510:820\$204	969\$298
1923.....	517	307:284\$739	241:787\$665	549:072\$404	1:062\$035
1924.....	499	315:172\$703	251:225\$908	566:398\$616	1:135\$067

1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925.....	549	389:792\$514	272:200\$480	661:992\$994	1:205\$816
1926.....	523	358:032\$241	144:143\$199	502:175\$440	960\$182

Escola Profissional Souza Aguiar

ANNO LECTIVO	Matricula no fim do anno lectivo	DESPESA			Custo annual de cada aluno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Material	Total	
1919.....	84	—	—	127:562\$758	1:518\$604
1920.....	88	103:785\$970	17:643\$000	121:428\$970	1:379\$874
1921.....	67	105:724\$799	5:000\$000	110:724\$799	1:652\$608
1922.....	59	105:885\$636	7:200\$000	113:085\$636	1:916\$705
1923.....	108	151:619\$125	8:708\$210	160:327\$335	1:484\$512
1924.....	211	160:053\$696	19:344\$200	179:397\$896	850\$226

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925.....	234	178:323\$724	13:649\$996	191:973\$720	820\$400
1926.....	158	185:593\$661	14:000\$000	199:593\$661	1:263\$251

MATRICULA, DESPESA ANNUAL E CUSTO DO ALUMNO
 Escola Profissional Alvaro Baptista
 1919-1924

ANNO	Matricula no fim do anno lectivo			DESPESA			Custo annual de cada aluno, calculado pela matrícula
	LECTIVO	Curso diurno	Curso nocturno	Total	Pessoal	Material	
1919.....	77	70	147	—	—	116:519\$897	792\$652
1920.....	67	51	118	95:869\$396	21:652\$667	117:522\$063	995\$950
1921.....	34	—	34	112:454\$654	500\$000	112:954\$664	3:322\$196
1922.....	53	—	53	109:902\$656	3:310\$400	113:213\$056	2:136\$095
1923.....	37	30	67	132:578\$551	10:844\$994	143:423\$545	2:140\$650
1924.....	20	20	40	134:577\$606	8:399\$993	142:977\$599	3:574\$440

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925.....	13	25	38	159:298\$608	9:599\$992	168:898\$600	4:444\$700
1926.....	21	33	54	168:815\$939	13:399\$989	182:215\$928	4:141\$271

Escola de Aperfeiçamento

ANNO	Matricula no fim do anno lectivo			DESPESA			Custo annual de cada aluno, calculado pela matrícula
	LECTIVO	Pessoal	Material	Total			
1919.....	255	—	—	99:443\$915	—	—	389\$976
1920.....	90	94:889\$591	5:198\$000	100:087\$591	—	—	1:112\$084
1921.....	77	100:853\$486	2:800\$000	103:653\$486	—	—	1:346\$149
1922.....	527	101:297\$643	3:706\$965	105:004\$608	—	—	199\$249
1923.....	136	108:293\$152	1:350\$000	109:643\$152	—	—	806\$199
1924.....	—	103:692\$851	782\$540	104:475\$391	—	—	—

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1924.....	—	144:482\$650	1:800\$000	146:282\$650	—
1925.....	40	130:251\$408	1:800\$000	132:051\$408	3:301\$285

A Escola Alvaro Baptista esteve fechada desde 1º de Setembro de 1920 até Setembro de 1921. A partir desse mês até Setembro de 1922, funcionou, apenas, o curso diurno de adaptação.
 A Escola de Aperfeiçoamento esteve fechada, por falta de local, em 1924 e 1925.

MATRICULA, DESPESA ANNUAL E CUSTO DO ALUMNO

Escola Profissional Visconde de Cayrú

1919 — 1924

ANNOS	Matricula no fim do anno lectivo	DESPESA			Custo annual de cada aluno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Material	TOTAL	
1919.....	399	—	—	12:899\$094	32\$328
1920.....	424	8:106\$924	7:094\$965	15:201\$889	35\$853
1921.....	485	16:061\$012	12:400\$000	28:461\$012	58\$682
1922.....	518	16:493\$478	13:000\$000	29:493\$478	56\$937
1923.....	504	34:301\$476	12:499\$600	46:801\$076	92\$559
1924.....	488	34:201\$158	12:999\$996	47:201\$154	96\$723

Em 1925 e 1926 foi registrado o seguinte movimento, correspondendo ás colunas do mappa supra :

1925	378	37:010\$849	12:399\$996	49:410\$845	130\$716
1926.....	326	37:397\$004	14:625\$996	52:023\$000	159\$579

Este estabelecimento de ensino resultou da transformação em escola profissional, da antiga 2.^a escola masculina primaria do XI distrito escolar, de acordo com o dec. n.^o 1.988, de 13 de Sefembro de 1918.

Iniciada nesta escola, em 1916, a prática de Slöjd, em madeira (systema Larson), durante ás férias de 1916-1917 foi installada uma pequena officina de trabalhos.

Aquelle mesmo decreto mandou dividir o ensino em um curso primario de letras e no curso profissional, com officinas de : trabalhos de madeira (carpinteiro, marceneiro, entalhador e torneiro), e em metal (ferreiro, serralheiro, ajustador e torneiro mecanico).

Depois do referido decreto foram montadas as officinas de carpintaria, tornearia em madeira e ferraria. Em 1920 foi installada a officina mecanica.

Além do curso de letras abrangendo a materia contida nos programmas de escolas primarias, e de um curso especial de calculo das funcções algebricas e dos conhecimentos dos phenomenos de ordem geometrica, foram por ultimo estabelecidas cinco officinas da secção madeira (carpintaria, marcenaria, tornearia, escultura e polimento); uma de massa plastica (modelagem em pastelina e vasamento em gesso); duas da secção metal (ferraria e ajustamento mecanico) e uma de desenho, com inicio em conhecimentos morfológicos, desenho geometrico, de ornato e figurado, projecção, perspectiva esombra.

INSTITUTO PROFISSIONAL ORSINA DA FONSECA
 (sexo feminino)
Alumnos matriculados e desligados
1898-1924

ANNOS	No primeiro dia do anno	Admitidas	TOTAL	MATRICULA NAS AULAS ESPECIAES						MATRICULA POR OFFICINAS				Alumnas desligadas
				Economia domestica	Hygiene	Stenographia	Musica	Desenho	Curso primario	Bordados	Costuras	Flores	Outras officinas	
1898.....	—	100	100	16	16	4	100	16	—	28	52	20	100	—
1899.....	100	—	100	16	16	4	100	100	—	28	52	20	100	10
1900.....	90	10	100	20	20	11	100	100	—	29	60	15	100	7
1901.....	93	7	100	14	14	20	100	100	—	30	69	11	100	15
1902.....	85	35	120	35	35	15	120	120	—	35	65	20	120	14
1903.....	106	14	120	28	28	8	120	120	—	37	72	11	120	17
1904.....	103	17	120	31	31	10	120	120	—	22	85	13	120	35
1905.....	85	35	120	29	29	12	120	120	—	20	84	16	120	23
1906.....	97	43	140	44	44	14	140	140	—	28	77	35	140	30
1907.....	110	30	140	26	26	11	140	140	—	34	82	24	140	29
1908.....	111	29	140	47	47	13	140	140	—	41	87	22	140	20
1909.....	120	20	140	10	29	11	140	140	140	44	29	29	38	—
1910.....	140	160	300	17	18	3	300	300	300	91	111	58	40	—
1911.....	300	—	300	13	25	11	300	300	300	50	120	55	65	51
1912.....	249	—	249	—	—	—	249	249	249	56	74	63	56	27
1913.....	222	—	222	—	—	10	222	222	222	60	66	60	36	30
1914.....	182	—	192	—	—	8	192	192	192	65	61	54	12	69
1915.....	123	—	123	—	—	5	123	123	123	48	41	25	9	73
1916.....	50	336	386	—	—	32	386	81	386	23	268	21	19	241
1917.....	145	84	229	—	—	73	229	388	229	112	148	68	60	43
1918.....	186	42	228	—	—	81	228	455	228	163	158	75	59	24
1919.....	204	121	325	—	—	—	325	—	323	70	225	25	—	9
1920.....	316	34	350	—	—	—	350	—	350	70	225	25	—	68
1921.....	282	68	350	—	—	—	350	—	350	70	225	25	—	56
1922.....	294	56	350	—	—	—	350	—	350	95	230	25	—	76
1923.....	274	76	350	—	—	—	350	—	350	95	230	25	—	57
1924.....	293	57	350	—	—	—	350	—	350	95	230	25	—	86

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925.....	264	86	350	—	—	—	350	—	350	95	230	25	—	66
1926.....	284	66	350	—	—	—	350	—	350	95	230	25	—	79

INSTITUTO PROFISSIONAL ORSINA DA FONSECA
Producção das officinas
1909-1924

ANNOS	Bordados	Flores	Costuras	Chapéos	Serviços domésticos	Outras officinas	TOTAL
1909.....	346\$500	699\$800	10\$000	—	—	—	1:056\$300
1910.....	24\$500	279\$200	—	—	—	150\$500	454\$200
1911.....	637\$000	1:978\$400	—	—	—	1:560\$500	4:175\$900
1912.....	997\$500	1:463\$700	1\$500	—	—	1:074\$500	3:537\$200
1913.....	1:564\$900	2:054\$400	393\$500	—	—	429\$900	4:442\$700
1914.....	1:125\$500	1:130\$100	291\$100	—	—	909\$300	3:456\$000
1915.....	1:107\$200	958\$900	210\$000	—	—	412\$000	2:688\$100
1916.....	571\$700	485\$700	188\$800	393\$000	14\$300	—	1:653\$500
1917.....	1:862\$200	1:576\$950	2:877\$200	1:776\$900	302\$800	—	8:396\$050
1918.....	1:287\$800	1:004\$000	2:409\$440	1:016\$300	876\$100	—	6:593\$640
1919.....	180\$500	—	19\$000	—	325\$500	—	525\$000
1920.....	1:979\$400	68\$000	2:734\$800	—	475\$100	—	5:257\$300
1921.....	1:014\$500	391\$300	1:533\$000	—	215\$200	—	3:154\$000
1922.....	132\$000	27\$100	37\$500	—	364\$900	—	561\$500
1923.....	6:153\$600	—	3:166\$700	—	35\$000	—	9:355\$300
1924.....	4:845\$900	998\$500	4:034\$600	—	55\$000	—	9:934\$000

Em relação ao mappa acima a producção, em 1925 e 1926, foi a seguinte :

1925.....	4:439\$000	971\$700	3:024\$700	—	57\$000	—	8:492\$400
1926.....	5:398\$500	1:287\$700	4:109\$400	—	105\$500	—	10:901\$100

O Instituto, creado em virtude das disposições contidas no artigo 99 do dec. nº 62, de 22 de Novembro de 1897, e no decreto nº 96, de 27 de Outubro de 1898, foi installado a 28 de Outubro desse anno. O decreto nº 890, de 17 de Dezembro de 1912, substituiu a primitiva denominação de Instituto Profissional Feminino. Os decretos nº 1.997, de 23 de Setembro e 1.266, de 25 de Setembro de 1918 dividiram a directoria em duas — uma para o internato e outra para o externato, este transformado logo depois na actual Escola Páulo de Frontin.

Nos primeiros annos a producção das officinas foi a seguinte :

1901.....	490\$000		1905.....	312\$500
1902.....	622\$860		1906.....	177\$100
1903.....	331\$390		1907.....	542\$710
1904.....	169\$500		1908.....	345\$450

MATRICULA, DESPESA ANNUAL E CUSTO DO ALUMNO
 Instituto Profissional Orsina da Fonseca
 1919-1924

ANNO LECTIVO	Matricula no fim do ano lectivo	DESPESA			Custo annual de cada alumno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Material	Total	
1919.....	325	—	—	409:455\$614	1:259\$863
1920.....	350	105:950\$247	142:552\$510	248:502\$757	710\$008
1921.....	350	139:930\$748	94:803\$911	234:734\$659	670\$670
1922.....	350	142:304\$328	136:962\$650	279:266\$978	797\$905
1923.....	350	181:097\$885	147:185\$640	328:283\$525	937\$952
1924.....	350	189:103\$040	172:562\$448	361:665\$488	1:033\$329

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados:

1925.....	350	234:878\$290	247:862\$262	482:740\$552	1:379\$258
1926.....	350	254:152\$042	56:566\$897	310:718\$939	887\$768

Escola Profissional Paulo de Frontin

ANNO LECTIVO	Matricula no fim do ano lectivo			DESPESA			Custo annual de cada alumno, cal- culado pela ma- tricula
	Curso Profissional	Curso comercial	Total	Pessoal	Material	Total	
1919.....	337	94	431	—	—	—	—
1920.....	332	107	439	133:324\$927	23:665\$490	156:990\$417	357\$609
1921.....	200	63	263	140:328\$917	20:100\$000	160:428\$917	609\$995
1922.....	211	68	279	169:642\$461	22:450\$000	192:092\$461	688\$503
1923.....	221	78	299	223:444\$389	16:200\$000	239:644\$389	801\$486
1924.....	228	77	305	226:491\$524	20:661\$000	247:152\$524	810\$336

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados:

1925.....	251	77	328	273:547\$948	24:716\$663	298:264\$611	909\$343
1926.....	254	89	343	257:575\$966	25:966\$663	283:542\$629	826\$654

A Escola Profissional « Paulo de Frontin » começou a funcionar em 1919: sua origem data do decreto n.º 1997, de 23 de Setembro de 1918, o qual dividiu, em duas a directoria do Instituto Profissional « Orsina da Fonseca ». Esta Escola foi constituida pela secção do externato.

ESCOLA PROFISSIONAL PAULO DE FRONTIN

1919-1924

Matricula registrada

ANNOS	Total de alumnas ma- triculadas	Curso primario	Aulas de desenho	OFFICINAS					Alumnas que completaram o curso
				Gravatas	Chapéos	Flores	Bordados	Costuras	
1919.....	337	287	337	106	92	58	57	24	4
1920.....	332	255	332	107	88	51	58	28	10
1921.....	200	145	200	57	46	39	39	19	17
1922.....	211	132	211	69	43	39	40	20	19
1923.....	221	141	221	70	49	44	41	22	21
1924.....	228	166	228	76	56	38	40	24	17

Em 1925 e 1926 foi o seguinte o registro relativo ao mappa supra:

1925.....	251	212	238	97	55	34	44	21	23
1926.....	254	244	243	96	52	35	47	24	17

Matricula registrada no curso commercial

ANNOS	Total de alumnas ma- triculadas	AULAS ESPECIAES					Alumnas que completaram o curso
		Dactylo- graphia	Stenogra- phia	Contabilidade e correspondencia comercial	Francez	Inglez	
1919.....	94	88	90	94	29	58	7
1920.....	107	103	97	107	28	80	13
1921.....	63	55	43	63	12	55	12
1922.....	68	60	59	68	10	55	8
1923.....	78	62	60	78	10	71	8
1924.....	77	63	76	77	17	64	14

Em 1925 e 1926 registrou-se o seguinte:

1925.....	77	62	73	77	20	61	17
1926.....	89	85	89	89	19	74	16

Importancia da producção das officinas

ANNOS	Chapéos	Flores	Bordados	Costuras	Gravatas	Total
1919.....	1:830\$000	1:377\$000	2:507\$700	2:874\$700	1:234\$100	9:823\$500
1920.....	3:057\$000	1:363\$000	3:049\$600	6:038\$520	1:656\$200	15:164\$320
1921.....	1:101\$890	660\$900	1:513\$800	3:252\$600	1:021\$800	7:550\$990
1922.....	483\$000	193\$800	334\$600	1:621\$300	488\$600	3:121\$300
1923.....	1:514\$390	835\$300	1:399\$600	4:172\$000	1:415\$700	9:336\$990
1924.....	1:614\$060	1:197\$100	1:226\$100	4:094\$100	1:749\$800	9:881\$160

Em 1925 e 1926 foi a seguinte a producção:

1925.....	1:227\$000	617\$700	1:765\$000	4:662\$500	1:554\$500	9:826\$700
1926.....	1:403\$500	906\$300	2:243\$900	5:365\$700	1:289\$500	11:208\$900

ESCOLA PROFISSIONAL RIVADAVIA CORRÊA
Matricula e Desligamentos
1913-1924

ANNO'S	Alumnas Matriculadas	Curso primario	AULAS ESPECIAES			OFFICINAS						ALUMNAS DESLIGADAS				
			Hygiene	Musica	Desenho	Costuras	Bordados	Flores	Chapéos	Colletes	Córtie geometrico	Cozinha	Lavagem e engommado	Curso completo	Curso incompleto	TOTAL
1913.....	47	—	—	9	47	25	4	3	11	4	—	—	—	—	6	6
1914.....	85	—	—	14	85	30	13	15	19	8	—	—	—	23	23	
1915.....	139	—	—	29	139	46	46	13	24	10	—	—	—	—	—	
1916.....	562	203	432	—	562	90	71	68	78	55	145	110	56	3	118	121
1917.....	392	237	406	—	392	704	74	76	73	65	169	146	83	5	115	120
1918.....	425	297	214	—	425	100	92	80	96	57	—	198	58	14	58	72
1919.....	539	313	327	—	539	107	121	115	98	98	—	250	105	15	50	65
1920.....	483	333	279	—	483	115	111	99	95	63	—	256	115	44	69	113
1921.....	466	330	298	—	466	125	95	110	87	49	—	227	114	14	26	40
1922.....	511	350	268	—	511	193	110	96	85	27	—	258	105	36	105	141
1923.....	504	352	265	—	504	104	121	105	111	63	—	281	110	22	73	95
1924.....	553	346	155	—	553	165	117	97	110	31	—	281	110	34	142	176

Nos dois annos ulteriores, o movimento das matriculas foi o seguinte, correspondendo ás columnas do mappa supra:

1925.....	596	292	258	—	596	131	127	138	88	112	—	286	116	42	38	80
1926.....	528	291	155	—	528	182	88	90	94	74	—	265	122	49	61	110

Produção das officinas

ANNO'S	Chapéos	Flores	Bordados	Costuras	Colletes	Lavande- ria	Cozinha
1913.....	234\$730	130\$310	2\$950	75\$100	—	—	—
1914.....	261\$545	585\$570	74\$740	545\$655	441\$640	—	—
1915.....	254\$150	429\$515	62\$080	297\$535	320\$740	—	—
1916.....	964\$600	1:078\$700	606\$800	1:286\$000	833\$500	51\$900	96\$600
1917.....	1:378\$800	1:453\$700	1:261\$500	1:914\$600	866\$500	141\$800	474\$700
1918.....	1:597\$700	1:974\$900	859\$500	2:289\$500	818\$500	68\$700	121\$300
1919.....	2:400\$400	2:699\$300	1:923\$100	3:702\$700	1:361\$000	150\$400	250\$700
1920.....	3:295\$600	1:856\$400	2:231\$700	4:868\$500	1:766\$500	163\$700	172\$200
1921.....	2:305\$700	2:568\$800	2:317\$500	4:891\$000	1:216\$000	39\$700	330\$000
1922.....	1:536\$200	7:074\$100	150\$500	3:402\$400	1:14\$500	110\$900	181\$300
1923.....	1:985\$000	2:586\$900	1:306\$900	4:905\$500	1:028\$300	105\$400	204\$100
1924.....	1:874\$000	2:915\$200	1:770\$100	5:804\$000	2:786\$000	98\$000	45\$200

Nos exercícios ulteriores, a produção foi a seguinte:

1925.....	1:488\$200	1:717\$600	995\$000	3:888\$500	768\$000	42\$500	117\$600
1926.....	2:227\$800	3:027\$500	1:910\$300	5:082\$000	1:508\$400	132\$900	168\$600

A officina de trabalhos de malha, annexa á secção de colletes, produziu em 1924, anno em que foi criada, 1:887\$500, importancia incluida na produção da officina de colletes. Em 1925 e 1926, essa nova officina deu o seguinte resultado:

1925..... Rs. 2:071\$000 ; 1926..... Rs. 3:951\$000

Esta Escola foi inaugurada no dia 9 de Julho de 1913, com o nome de 2a. Escola Profissional Feminina, e recebeu a actual denominação em 28 de Outubro de 1915.

As matriculas nos cursos de cozinha, lavagem e eugommado são de alumnas que frequentam tambem outras officinas.

No curso primario são matriculadas sómente as alumnas que não apresentam attestado de exame das escolas primarias de letras.

A aula de musica foi extinta no anno de 1916. Até 1916 funcionou tambem uma aula de dactylographia.

MATRICULA, DESPESA ANNUAL E CUSTO DO ALUMNO
 Escola Profissional Rivadavia Corrêa
 1919-1924

ANNO LECTIVO	Matricula no fim de anno lectivo	DESPESA			Custo annual de cada aluno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Material	Total	
1919.....	539	—	—	147:860\$105	274\$323
1920	483	117:765\$566	28:000\$000	145:765\$566	301\$792
1921.....	466	130:568\$254	24:368\$200	154:936\$454	332\$481
1922.....	511	142:258\$426	23:258\$000	165:516\$426	323\$906
1923.....	504	174:171\$371	23:466\$465	197:638\$336	392\$139
1924.....	553	178:787\$797	23:599\$600	202:387\$397	371\$405

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados:

1925.....	596	225:624\$140	25:800\$000	251:424\$140	421\$852
1926.....	528	225:740\$736	25:800\$000	251:540\$736	476\$402

Escola Profissional Bento Ribeiro

ANNO LECTIVO	Matricula no fim do anno lectivo	DESPESA			Custo annual de cada aluno, cal- culado pela ma- tricula
		Pessoal	Material	Total	
1919.....	—	—	—	74:088\$975	—
1920.....	—	69:121\$745	4:488\$354	73:610\$099	—
1921.....	—	72:707\$104	—	72:707\$104	—
1922.....	—	79:287\$722	—	79:287\$722	—
1923.....	—	104:454\$848	—	104:454\$848	—
1924.....	--	100:621\$163	—	100:621\$163	—

Em 1925 e 1926 foram registrados os seguintes dados :

1925.....	—	126:669\$328	—	126:669\$328	—
1926.....	44	124:124\$474	7:842\$000	131:966\$474	2:999\$238

ESCOLAS E INSTITUTOS PROFISSIONAIS DA MUNICIPALIDADE

Venda de productos das officinas e despesa com a materia prima

1916 - 1924

(segundo informaçōes e dados fornecidos pelo
guarda-livros das Escolas Profissionaes)

ANNOS	INSTITUTOS E ESCO- LAS PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO		INSTITUTOS E ESCOLAS PROFISSIONAIS DO SEXO FEMININO				TOTAL POR ANNO
	João Alfredo	Alvaro Baptista	Orsina da Fonseca	Rivadavia Corrēa	Paulo de Frontin	Bento Ribeiro	

IMPORTANCIA DAS VENDAS REALIZADAS

1916.....	1:860\$900	2:391\$200	1:683\$500	5:174\$800	—	2:376\$200	13:486\$600
1917.....	353\$500	4:631\$300	302\$800	7:491\$600	—	3:005\$650	15:784\$850
1918.....	1:343\$300	8:600\$300	1:003\$900	7:730\$400	—	—	18:677\$900
1919.....	1:318\$300	5:564\$100	525\$000	12:487\$600	9:823\$500	—	29:718\$500
1920.....	885\$100	4:249\$400	5:553\$700	14:314\$600	15:164\$320	—	40:167\$120
1921.....	905\$400	—	3:153\$500	13:669\$500	7:550\$990	—	24:464\$300
1922.....	134\$800	—	1:561\$500	13:560\$900	3:121\$300	—	17:387\$500
1923.....	392\$400	534\$500	9:355\$300	9:336\$990	9:336\$890	—	28:956\$080
1924.....	1:051\$540	2:195\$000	9:934\$000	15:955\$500	9:881\$160	—	39:047\$200
TOTAL	7:430\$240	28:165\$800	32:073\$200	99:760\$890	54:878\$160	5:381\$850	227:690\$140

Em relação ao mappa acima, foram fornecidos em 1925 e 1926 os dados seguintes :

1925.....	1:060\$800	3:051\$800	8:492\$400	11:116\$000	9:826\$700	—	33:556\$700
1926.....	504\$700	6:079\$500	10:901\$100	18:008\$500	11:209\$900	836\$700	47:540\$400

Total das quantias despendidas com aquisição de materia prima

1916.....	892\$970	945\$610	762\$930	2:994\$700	—	1:089\$250	6:685\$460
1917.....	172\$601	2:143\$900	156\$750	4:070\$100	—	1:862\$690	8:406\$040
1918.....	720\$300	5:260\$500	393\$000	4:701\$750	—	—	11:075\$650
1919.....	702\$300	2:888\$200	116\$230	7:169\$700	6:174\$540	—	17:050\$970
1920.....	457\$300	2:123\$800	2:859\$180	8:749\$000	9:901\$080	—	24:090\$660
1921.....	52\$200	—	1:516\$970	8:359\$800	5:109\$270	—	15:038\$240
1922.....	89\$200	—	94\$800	4:846\$800	2:158\$750	—	7:189\$550
1923.....	193\$500	227\$500	4:419\$520	6:225\$980	6:225\$980	—	17:292\$480
1924.....	506\$240	1:616\$900	4:267\$370	8:926\$600	6:689\$730	—	22:006\$840
TOTAL	3:786\$610	15:206\$510	14:587\$050	56:044\$430	36:259\$350	2:951\$940	128:835\$890

Nos exercícios ulteriores o total das quantias despendidas foi o seguinte :

1925.....	509\$900	2:470\$300	3:935\$720	6:856\$300	6:451\$850	—	20:274\$070
1926.....	250\$600	4:704\$320	4:715\$100	9:599\$000	7:437\$150	544\$600	27:250\$770

ESCOLAS E INSTITUTOS PROFISSIONAIS DA MUNICIPALIDADE
Lucro apurado

ANNOS LECTIVOS	INSTITUTOS E ESCO- LAS PROFISSIONAIS DO SEXO MASCULINO		INSTITUTOS E ESCOLAS PROFISSIONAIS DO SEXO FEMININO				TOTAL
	João Alfredo	Alvaro Baptista	Orsina da Fonseca	Rivadavia Corrêa	Paulo de Frontin	Bento Ribeiro	
1916.....	967\$930	1:445\$590	920\$570	2:180\$100	—	1:286\$950	6:801\$140
1917.....	180\$900	2:487\$400	140\$050	3:421\$500	—	1:142\$960	7:378\$810
1918.....	623\$000	3:339\$700	610\$900	3:028\$650	—	—	7:602\$250
1919.....	616\$000	2:675\$900	408\$770	5:317\$900	3:648\$960	—	12:667\$530
1920.....	427\$800	2:125\$600	2:694\$220	5:565\$600	5:263\$240	—	16:076\$460
1921.....	38\$200	—	1:630\$530	5:309\$700	2:441\$720	—	9:426\$150
1922.....	45\$600	—	466\$700	8:723\$100	962\$550	—	10:197\$950
1923.....	193\$900	307\$000	4:935\$780	3:111\$010	3:110\$910	—	11:663\$600
1924.....	545\$300	578\$100	5:666\$630	7:058\$900	3:191\$430	—	17:040\$360
TOTAL	3:643\$630	12:959\$290	17:486\$150	43:716\$460	18:618\$810	2:429\$910	98:54\$250

Lucro apurado nos annos subsequentes :

1925.....	559\$900	581\$500	4:506\$680	4:259\$700	3:374\$850	—	13:282\$630
1926.....	254\$100	1:375\$180	6:180\$000	8:409\$500	3:771\$750	292\$100	20:288\$630

Em 1925, a Escola Visconde de Cayrú vendeu 407\$900 e apurou o lucro de 203\$950; em 1926, as vendas não excederam a 378\$000, produzindo o lucro de 189\$000.

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO RIBEIRO

Foi instituida de acordo com o art. 27 do decreto nº 838, de 20 de Outubro de 1911, e installada após o decreto nº 910, de 10 de Maio de 1913, que regulamentou o ensino nas escolas profissionais femininas. O pessoal desta escola foi tambem nomeado por actos de 10 de Maio de 1913.

A escola « Bento Ribeiro » funcionou até 1917, quando foi fechada por haver sido vendido o predio em que se estabelecerá, á rua Marquez de Abrantes nº 18. Até aquella data, não ha dados a respeito da matricula.

Reaberta em 1926, á rua do Morro do Vintem, no Engenho Novo, nella se matricularam até o fim desse anno 44 alumnas.

Em 1926, os trabalhos executados pelas alumnas renderam 836\$700, importancia que, de acordo com o dec. nº 1.066, de 19 de Abril de 1916, foi assim distribuida :

Custo da materia prima	544\$600
Lucro	292\$100
Paes dos alumnos (50 %)	146\$050
Patrimonio, c/ especial (30 %)	87\$630
Alumnas (10 %)	29\$210
Caixa escolar (10 %)	29\$210

ESCOLAS E INSTITUTOS PROFISSIONAIS DA MUNICIPALIDADE
 Distribuição do lucro obtido com a venda da produção das oficinas, nos termos do decreto n.º 1.066, de 19 de Abril 1916
 (Segundo informações fornecidas pelo respectivo guarda-livros
 1916-1924)

INSTITUTOS E ESCOLAS* PROFISSIONAIS	Importância total das ven- das efectuadas	Importância total despen- dida com a matéria prima	Lucro	DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
				Paes dos alumnos ou ca- deretas da Caixa Eco- nómica	Património do estabeleci- mento	Alumnos
Para o sexo masculino :						
Instituto João Alfredo	7.430\$240	3.786\$610	3.643\$630	1.821\$815	1.093\$089	364\$363
Escola Alvaro Baptista	28.165\$800	15.206\$510	12.959\$290	6.479\$645	3.887\$787	1.295\$929
Para o sexo feminino :						
Instit. Orsina da Fonseca ..	32.073\$200	14.587\$050	17.486\$150	8.743\$075	5.245\$845	1.748\$615
Escola Rivadavia Corrêa ...	99.760\$890	56.044\$430	43.716\$460	21.858\$230	13.114\$938	4.371\$646
Escola Paulo de Frontin...	54.878\$160	36.259\$350	18.618\$810	9.309\$405	5.585\$643	1.861\$881
Escola Bento Ribeiro.....	5.381\$850	2.951\$940	2.429\$510	1.214\$955	728\$973	242\$991
Total de 1916 a 1924	227.690\$140	128.835\$890	98.854\$250	49.427\$125	29.656\$275	9.885\$425
						9.885\$425

Segundo o artigo 74 do decreto n.º 1.066, devem ser vendidos os trabalhos de completa execução, feitos nas oficinas dos estabelecimentos de ensino profissional, e o produto da venda, depois de deduzida a despesa da matéria prima, deve ser distribuído da seguinte forma:

30 % para o património do estabelecimento.

70 % para os aprendizes que tomaram parte na execução dos trabalhos.

Destes 70 %, diz o parágrafo VI do mesmo artigo, 10 % serão reservados para a caixa escolar; 10 % distribuídos em dinheiro aos alunos, para pequenas despesas, e 50 % entregues aos pais dos alunos. Nos internatos profissionais, as importâncias destinadas aos pares dos alunos são, em geral, recolhidas à Caixa Económica.

A escola Bento Ribeiro esteve fechada desde 1918, e as oficinas da Escola Alvaro Baptista, desde 1º de Setembro de 1920 até Novembro de 1923. Quantas à Escola Sonza Aguiar, não incluida no quadro acima, consta apenas insinuante dispêndio de matéria prima em 1922 (Rs. 3.800), e em Maio e Junho de 1923, a pequena receita de Rs. 50\$500, da qual, deduzidos Rs. 1.2830 de matéria prima, ficou o lucro de Rs. 46570; finalmente, foram escripturados em Dezembro de 1924 diversos trabalhos executados, alguns de 1912 a 1918, na importância de Rs. 1.528\$90, incluindo Rs. 36\$057 de matéria prima.

A escola Visconde de Mauá tem uma caixa especial, destinada a fornecer aos alunos sopa, roupa de oficina, passes de Estrada de Ferro, etc. Além de trabalhos de construção, aterros, etc., faz anualmente colheitas regulares de produtos agrícolas.

Na Escola Visconde de Mauá foi escripturado o seguinte, em 1919:

Receita :	815\$100
Materia prima :	407\$550
Lucro líquido :	407\$550
Paes de alumnos :	275\$150
Caixa escolar :	408\$750
Aos alumnos :	91\$700

ERRATA

Página	Linha	Columna	Erro	Emenda
153	27a	3a	30.676	30.576
"	"	5a	68.156	68.056
"	"	7a	31,53	31,49
"	"	8a	5.248	5.348
"	"	10a	2.271	2.268
154	25a	8a	197	198
"	"	9a	51.010	51.011
"	26a	2a	68.156	68.056
"	"	5a	73.661	73.561
"	48a	6a	288.799	288.793
"	49a	5a	204.773	205.5051
"	57a	1a	925	1.925
156	14a	—	Maxmas	Maximas
"	20a	—	e	.
"	21a	—	o	e
"	22a	—	7	7º
158	13a	19a	72.618	71.618
"	19a	"	68.156	68.056
"	20a	"	72.618	71.977
"	27a	"	71	72
161	15a	6a	33.204	32.204
"	"	8a	72.618	71.618
"	"	21a	69,7	71,9
"	"	23a	70,9	71,9
"	21a	6a	30.676	30.576
"	"	8a	68.156	68.056
"	"	21a	70,4	70,6
"	"	23a	71,1	71,2
"	22a	6a	33.204	32.471
"	"	8a	72.618	71.977
174	23a	6a	3.173	2.173
"	"	8a	6.105	5.105
"	33a	6a	33.204	32.204
"	"	8a	72.618	71.618
137	26a	—	posto haja sida	posto haja sido
187	27a	2a	38.712	38.702
188	15a	18a	50,2	52,0
"	18a	5a	3.163	3.174
"	"	7a	4.753	4.764
"	"	17a	38,9	38,7
"	"	19a	41,3	41,2
"	20a	5a	3.483	3.484
"	"	7a	5.143	5.144
189	"	5a	68	69
"	"	7a	161	162
"	40a	5a	153	154
"	"	7a	316	317
201	32a	—	do 1º escolar	do 1º distrito escolar
203	31a	—	colunas	columnas
206	11a	1a	924	1924
"	26a	—	de 14 de Setembro de 1922	de 14 de Setembro de 1922,
"	32a	—	Posteriormente	Posteriormente,
212	6a	3a	Alumnos admittidos	Alumnos admittidos durante o
"	51a	—	em 1924, 1925 e 1926,	1924, 1925 e 1926,
215	13a	6a	Curso annual	Curso annual
"	"	—	1925 e 1926 foram registrados	Em 1925 e 1926 foram registrados

NOTA — É de 39m e não de 239m, a altitude da Ilha de Bom Jesus, mencionada no 1º fascículo, pag. 62, columna 2a. linha 31a.

INDICE ALPHABETICO

	<i>Fasc.º</i>	<i>Pag.</i>
Alvaro Baptista (Escola Profissional). Matricula, despeza annual e custo do alumno. 1919 — 1924.....	2º	216
Aperfeiçoamento (Escola de). Matricula, despeza annual e custo do alumno. 1919 — 1924.....	2º	216
Bento Ribeiro (Escola Profissional). Matricula, despeza annual e custo de cada alumno. 1919 — 1924.....	2º	223
Bento Ribeiro (Escola profissional). Datas da installação, do fechamento, da reabertura e outras informações.....	2º	225
Canaes e Vallas	1º	68
Casamentos, nascimentos e obitos registrados. 1903 — 1924.....	1º	110
Casamentos registrados, por meses. 1903 — 1924	1º	111
Casamentos registrados, segundo o estado civil e a nacionalidade dos contrahentes. 1903 — 1924.....	1º	112
Casamentos registrados, segundo a idade dos contrahentes. 1903 — 1924.....	1º	113
Constantes para o antigo Observatorio do Rio de Janeiro, no morro do Castello	1º	71
Divisão eclesiastica da Cidade do Rio de Janeiro.....	1º	90 a 92
Dramatica Municipal (Escola). Alumnos matriculados. 1911 — 1924.	2º	207
Dramatica Municipal (Escola). Resultado dos Exames. 1911 — 1924.	2º	208
Ensino Publico Primario na Cidade do Rio de Janeiro, no fim do seculo passado. (A estatistica).....	2º	135 a 151
Ensino publico primario. Médias annuaes e despeza com o ensino. 1907 — 1924.....	2º	154
Ensino publico primario. Médias annuaes, por districtos escolares — 1924.....	2º	164 e 165
Ensino publico primario. Médias annuaes, por districtos municipaes — 1924	2º	162 e 163
Escola de Aperfeiçoamento. Matricula, despeza annual e custo do alumno. 1919 — 1924.....	2º	216
Escola Dramatica Municipal. Alumnos matriculados. 1911 — 1924..	2º	207
Escola Dramatica Municipal. Resultado dos exames. 1911 — 1924..	2º	208
Escola Normal. Alumnos matriculados, segundo os annos do curso, e total dos alumnos diplomados. 1880 — 1924.	2º	204 e 205
Escola Normal. Alumnos matriculados, diplomados,e despeza annual desde 1920 ate 1924.....	2º	206
Escolas Diurnas, Matricula annual média. 1907 — 1924.....	2º	153
Escolas Diurnas. Frequencia média, por anno, 1907 — 1924.....	2º	155
Escolas Diurnas. Frequencia, por annos ou series do curso. 1919 — 1923.....	2º	156
Escolas Diurnas. Frequencia, por sexos, nos diversos annos do curso. 1919 — 1923	2º	157
Escolas Diurnas. Matricula registrada, por meses. 1907 — 1924..	2º	158
Escolas Diurnas. Percentagem da frequencia, em relação á matricula. 1907 — 1924.....	2º	158
Escolas Diurnas. 1924	2º	161
Escolas Diurnas. Março de 1924.....	2º	166 e 167
Escolas Diurnas. Abril de 1924.....	2º	168 e 169
Escolas Diurnas. Maio de 1924.....	2º	170 e 171
Escolas Diurnas. Junho de 1924.....	2º	172 e 173
Escolas Diurnas. Julho de 1924	2º	174 e 175

	Fasc. ^o	Pag.
Escolas Diurnas. Agosto de 1924.....	2º	176 e 177
Escolas Diurnas. Setembro de 1924.....	2º	178 e 179
Escolas Diurnas. Outubro de 1924.....	2º	180 e 181
Escolas Diurnas. Novembro de 1924.....	2º	182 e 183
Escolas Diurnas. Dezembro de 1924.....	2º	184 e 185
Escolas Diurnas. Matricula, por sexos e idades — Setembro de 1924	2º	186 e 187
Escolas e institutos profissionaes da Municipalidade. Venda de products das officinas, despeza com a materia prima e lucro apurado. 1916 — 1924.....	2º	224 e 225
Escolas e institutos profissionaes da Municipalidade. Distribuição do lucro obtido com a venda da produção das officinas. 1916 — 1924.....	2º	226
Escolas nocturnas. Numero de escolas e matricula annual média. 1907 — 1924.....	2º	159
Escolas nocturnas. Calculo da frequencia média e dos dias de aula. 1907 — 1924.....	2º	159
Escolas nocturnas. Matricula registrada, por mezes. 1907 — 1924..	2º	160
Escolas nocturnas. Percentagem da frequencia, em relação à matricula. 1907 — 1924.....	2º	160
Escolas nocturnas. 1924	2º	188
Escolas nocturnas. Médias aunuaes, por distritos escolares. 1924..	2º	189
Escolas nocturnas. Médias annuaes, por distritos municipaes. 1924..	2º	189
Escolas nocturnas. Março de 1924.....	2º	190
Escolas nocturnas. Abril de 1924.....	2º	191
Escolas nocturnas. Maio de 1924.....	2º	192
Escolas nocturnas. Junho de 1924.....	2º	193
Escolas nocturnas. Julho de 1924	2º	194
Escolas nocturnas. Agosto de 1924.....	2º	195
Escolas nocturnas. Setembro de 1924.....	2º	196
Escolas nocturnas. Outubro de 1924.....	2º	197
Escolas nocturnas. Novembro de 1924.....	2º	198
Escolas nocturnas. Dezembro de 1924	2º	199
Escolas nocturnas. Matricula, por sexo e idade. Setembro de 1924..	2º	200 e 201
Ferreira Vianna (Instituto). Matricula, desligamento e despeza annual. 1888 — 1924	2º	212 e 213
Geologia do Distrito Federal (Breve noticia sobre a)	1º	19 a 48
Idade escolar (População provavel em). 1890 — 1924	2º	152
Ilhas principaes.....	1º	65 e 66
Institutos e escolas profissionaes da Municipalidade. Venda de products das officinas, despeza com a materia prima e lucro apurado. 1916 — 1924	2º	224 e 225
Institutos e escolas profissionaes da Municipalidade. Distribuição do lucro obtido com a venda da produção das officinas. 1916 — 1924.....	2º	226
Jardins de infancia. Matricula e frequência registradas (médias). 1909 — 1924.....	2º	202
Jardins de Infancia. Matricula e frequencia registradas, por mezes. 1923.....	2º	203
Jardins de Infancia. Matricula e frequencia registradas, por mezes. 1924.....	2º	203
João Alfredo (Instituto Profissional). Matricula, desligamentos e despeza registrada, por annos. 1875 — 1924.....	2º	209
João Alfredo (Instituto Profissional). Importancia da Produção das officinas. 1900 — 1924	2º	210 e 211
João Alfredo (Instituto Profissional), Matricula, despeza annual e custo dos alumnos. 1919 — 1924.....	2º	215
Lagôas e pantânos.....	1º	68
Limites do Distrito Federal (Posição Geographica e).....	1º	49 a 51
Logradouros publicos actuaes.....	1º	94
Logradouros publicos existentes em diversas épocas.....	1º	93
Meteorologia. Estado da atmosphera. 1920 — 1924.....	1º	70
Meteorologia. (Posição Geographica da Estação de)	1º	70
Meteorologia. Primeiras observações registradas no Rio de Janeiro.	1º	69
Meteorologia. Resumos annuaes, de 1917 a 1924.....	1º	71 a 89
Morros e serras principaes, segundo a altitude.....	1º	61 a 64

	<i>Pase.^o</i>	<i>Pag.</i>
Movimento de passageiros no porto e nas estradas de ferro. 1903 — 1924.....	1º	130 a 136
Municipalidade do Rio de Janeiro (A). Resumo Historico. Serviços municipaes	1º	3 a 16
Nascidos mortos registrados, por mezes. 1903 — 1924.....	1º	117
Nascidos mortos registrados, por sexos. 1903 — 1924.....	1º	118
Nascimentos (Casamentos, nascimentos e obitos registrados 1903 — 1924.....	1º	110
Nascimentos registrados, por mezes. 1903 — 1924.....	1º	114
Nascimentos registrados, segundo a nacionalidade dos progenitores. 1903 — 1924.....	1º	115
Nascimentos registrados, segundo a filiação. 1903 — 1924.....	1º	116
Normal (Escola). Alumnos matriculados, segundo os annos do curso, e total dos alumnos diplomados. 1880 — 1924.....	2º	204 e 205
Normal (Escola). Alumnos matriculados, diplomados, e despesa annual desde 1920 até 1924.....	2º	206
Obitos (Casamentos, nascimentos e obitos registrados. 1903 — 1924.....	1º	110
Obitos registrados, por mezes. 1903 — 1924.....	1º	119
Obitos registrados, segundo a idade. 1903 — 1924.....	1º	120 e 121
Obitos registrados, segundo a nacionalidade. 1903 — 1924.....	1º	120 e 121
Obitos registrados, segundo o estado civil dos falecidos. 1903 — 1924.....	1º	122
Obitos registrados, segundo os grupos de doenças. 1903 — 1924.....	1º	123
Observações meteorologicas. Chuva. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Dias de orvalho. Dias de nevoeiro. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Dias de trovoadas. Dias de relâmpagos. Dias de trovoadas e relâmpagos.....	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Estado da atmosphera. 1920 — 1924..	1º	70
Observações meteorologicas. Evaporacão á sombra. 1917 — 1924..	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Frequencia dos ventos e calma. 1917 — 1924.....	1º	71
Observações meteorologicas. Humididade relativa %. 1917 — 1924.	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Insolação. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Nebulosidade. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Pressão barometrica a 0°. 1917 — 1924	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Primeiras observações registradas no Rio de Janeiro.....	1º	69
Observações meteorologicas. Temperatura centigrada á sombra. 1917 — 1924	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Tensão do vapor atmosferico em m/m. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observações meteorologicas. Ventos. 1917 — 1924.....	1º	72 a 89
Observatorio do Rio de Janeiro, no morro do Castello. (Constantes para o antigo).....	1º	71
Orographia. Sistema orographico do Districto Federal. Serras e morros principaes, segundo a altitude.....	1º	52 a 64
Orsina da Fonseca (Instituto Profissional). Alumnos matriculados e alumnas desligadas. 1898 — 1924.....	2º	218
Orsina da Fonseca (Instituto Profissional). Produção das officinas. 1909 — 1924.....	2º	219
Orsina da Fonseca (Instituto Profissional). Matricula, despesa mensal e custo de cada alumna. 1919 — 1924	2º	220
Pantanos.....	1º	68
Paulo de Frontin (Escola Profissional). Matricula, despesa annual e custo de cada alumna. 1919-1924.....	2º	220
Paulo de Frontin (Escola Profissional). Matricula registrada 1919-1924	2º	221
Paulo de Frontin (Escola Profissional). Matricula registrada no curso Commercial. 1919-1924.....	2º	221
Paulo de Frontin (Escola Profissional). Importancia da produçao das officinas. 1919-1924.....	2º	221
População (Densidade e crescimento da).....	1º	98
População. Movimento de passageiros no porto e nas estradas de ferro. 1903-1924.....	1º	130 e 131
População provavel em idade escolar. 1890-1924.....	2º	152

	asc. ^º	Pag.
População provavel do Rio de Janeiro. 1920-1924	1º	129
População recenseada em 1890, 1906 e 1920. População terrestre.....	1º	100
População recenseada em 1890, 1906 e 1920. População maritima.....	1º	100
População recenseada em 1920, por districtos municipaes	1º	103
População, segundo o estado civil, recenseada em 1872, 1890, 1906 e 1920.....	1º	99
População, segundo a idade, recenseada em 1890, 1906 e 1920, (ter- restre e maritima).....	1º	101
População, segundo a nacionalidade e o sexo, recenseada em 1870, 1872, 1890, 1906 e 1920.....	1º	99
População, segundo os primitivos arrolamentos e os ultimos recen- seamentos	1º	97
População, segundo as profissões e as nacionalidades, recenseada em 1906 e 1920.....	1º	108 e 109
População, segundo as profissões e o sexo, recenseada em 1906 e 1920.....	1º	106 e 107
População segundo as profissões, o sexo e as nacionalidades, re- censeada em 1906 e 1920.....	1º	104 e 105
População, segundo varios grupos de idade, em 1872, 1890, 1906 e 1920.....	1º	102
Posição geographica da Estação de Meteorologia.....	1º	70
Posição geographica e limites do Districto Federal.....	1º	49 a 51
Rios e Riachos.....	1º	67
Rivadavia Corrêa (Escola Profissional). Matricula e desligamentos. 1913 — 1924.....	2º	222
Rivadavia Corrêa (Escola Profissional). Produção das officinas. 1913 — 1924.....	2º	222
Rivadavia Corrêa (Escola Profissional). Matricula, despeza annual e custo de cada alumna. 1919 — 1924.....	2º	223
Serras e morros principaes, segundo a altitude.....	1º	61 a 64
Serviços municipaes.....	1º	10 a 16
Souza Aguiar (Escola Profissional). Matricula, despeza annual e custo do alumno. 1919 — 1924.....	2º	215
Suicídios em cada anno, desde 1864 até 1903 (total dos).....	1º	126
Suicídios. Estado civil e nacionalidade dos suicidas. 1903 — 1924	1º	126
Suicídios registrados, por mezes. 1903 — 1924.....	1º	124
Suicídios, segundo os meios empregados. 1903 — 1924	1º	125
Superficie do Districto Federal	1º	51 e 52
Systema orographic	1º	52 a 60
Tentativas de suicídios. Estado civil e nacionalidade. 1903 — 1924.	1º	128
Tentativas de suicídios, segundo os meios empregados. 1903 — 1924	1º	127
Tunneis.....	1º	60
Vallas e canaes	1º	68
Visconde de Cayrú (Escola Profissional). Matricula, despeza annual e custo do alumno. 1919 — 1924.....	2º	217
Visconde de Mauá (Escola Profissional). Matricula, despeza e custo do alumno, por anno. 1917 — 1924.....	2º	214

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB

-40158

CORR. INVENTARIO
PORT. 114/73

Este livro deve ser devolvido na última data carimbada

Biblioteca do Ministério da Fazenda

5.815 - 46

318.154

A636

Distrito Federal. Depart. Geog. Estat.

AUTOR

Annuario de estatistica da cidade do

TÍTULO Rio de Janeiro...

v. 5 fasc. 2 -1898-1926

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

5815-46

